

Solidariedade, reflexão e renascimento



O Domingo de Páscoa é uma data que transcende fronteiras culturais e religiosas, convidando a todos para uma reflexão sobre renovação, esperança e união. Embora suas raízes estejam profundamente ligadas à tradição cristã, que celebra a ressurreição de Jesus Cristo, o espírito da Páscoa ressoa em valores universais que tocam diferentes crenças e perspectivas. Para os cristãos, a Páscoa simboliza a vitória da vida sobre a morte, um momento de renovação espiritual e celebração da fé. Já na tradição judaica, o Pessach, celebrado nesse período, relembra a libertação do povo hebreu da escravidão no Egito, destacando a importância da liberdade e da superação. Em outras culturas, a chegada da primavera no hemisfério norte traz consigo festivais que celebram a fertilidade, o renascimento da natureza e a conexão com o ciclo da vida. Independentemente da crença ou tradição, o Domingo de Páscoa nos convida a olhar para dentro de nós mesmos e para o mundo ao nosso redor. É um momento para refletir sobre nossas ações, renovar nossas esperanças e fortalecer os laços com aqueles que amamos. Seja através de um gesto de bondade, de um encontro familiar ou de um momento de introspecção, a essência da Páscoa está em cultivar a paz, a empatia e a gratidão. Neste domingo, que possamos nos inspirar no simbolismo da Páscoa para construir pontes, superar diferenças e celebrar a beleza da vida em todas as suas formas. Que seja um dia de luz, renovação e união para todos. **P08 À P10**

Saúde Pública no Brasil: Os desafios do SUS diante da superlotação e da falta de equipamentos



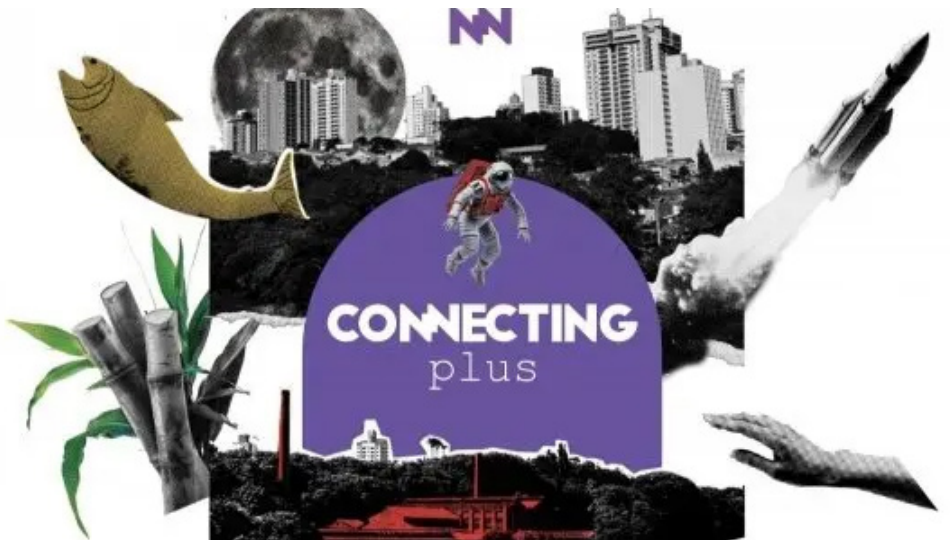
O SUS atende cerca de 70% da população brasileira, mas o financiamento destinado à saúde pública ainda é insuficiente para suprir essa demanda. Falta de profissionais: A carência de médicos especialistas e enfermeiros sobrecarrega os profissionais existentes, tornando o atendimento mais lento e menos eficiente. Deficiência na atenção primária: A falta de investimentos em postos de saúde e unidades básicas faz com que muitos pacientes procurem hospitais para problemas que poderiam ser resolvidos em consultas preventivas. **P36**

Redução: O fenômeno que encolhe produtos e aumenta preços no Brasil

Nos últimos anos, consumidores brasileiros têm percebido uma mudança sutil, mas impactante, nas prateleiras dos supermercados: produtos que aumentam de preço, mas diminuem de tamanho. **P36**

Connecting Plus: A 7ª edição do maior evento de comunicação e marketing da Região Metropolitana de Piracicaba

No dia 7 de maio, Piracicaba será palco da sétima edição do Connecting Plus, o maior evento de comunicação e marketing da região. O encontro reunirá autoridades, empresários e especialistas para debater tendências do setor, inovação e estratégias de mercado. Organizado pela Neurônio Adicional Web Marketing em parceria com a Lighthouse Experiências, o evento acontecerá no Parque Tecnológico Piracicaba “Engenheiro Agrônomo Emílio Bruno Germek”. **P16**



O tabu das parcerias entre hospitais privados e o SUS: Desafios e exemplos de sucesso

OPINIÃO

Alexandre Neder

Jornalista, diretor responsável de O Democrata, apresentador do programa Neder Especial (VTV SBT)



Impunidade: O luxo dos corruptos no Brasil

A impunidade no Brasil é um dos maiores entraves para a construção de uma sociedade justa e igualitária. O caso de Sérgio Cabral, ex-governador do Rio de Janeiro, é um exemplo gritante de como o sistema jurídico e político do país falha em responsabilizar adequadamente aqueles que abusam do poder público.

Condenado a mais de 400 anos de prisão por crimes como corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa, Cabral agora desfruta do conforto de sua cobertura, gravando vídeos descontraídos e até dando dicas de filmes na internet. Essa cena, que deveria causar indignação, parece ter se tornado um retrato comum da política brasileira: o desvio de bilhões de reais é seguido por penas brandas e privilégios que insultam a população.

O que essa situação revela é um sistema que, muitas vezes, protege os poderosos enquanto pune severamente os mais vulneráveis. A sensação de que “o crime compensa” é reforçada quando figuras como Cabral conseguem transformar condenações históricas em uma espécie de “aposentadoria de luxo”.

A impunidade não é apenas um problema jurídico; é também um reflexo de uma cultura política que normaliza a corrupção. Enquanto isso, os serviços públicos, como saúde, educação e segurança, continuam a sofrer com a falta de recursos que foram desviados por esquemas criminosos.

É urgente que a sociedade brasileira exija mudanças estruturais. Isso inclui reformas no sistema judiciário, maior transparência nos processos e, principalmente, o fim dos privilégios para aqueles que deveriam estar cumprindo penas exemplares.

É capaz de Cabral ainda ser reabilitado para voltar à política. Impossível?

Sérgio Cabral admitiu publicamente que cometeu atos de corrupção e chegou a dizer que não conseguia se controlar. Essa confissão só reforça o absurdo da impunidade que ele desfruta atualmente. Mesmo com sua admissão, ele vive confortavelmente em sua cobertura, humilhando ainda mais as famílias que ele dizimou, principalmente pelo roubo na saúde pública.

Recursos que deveriam ser destinados à melhoria de hospitais, compra de medicamentos e atendimento à população foram desviados para esquemas de corrupção. Isso agravou ainda mais a precariedade do sistema de saúde, deixando milhares de pessoas sem acesso adequado a serviços essenciais.

A indignação não pode ser passageira. Casos como o de Sérgio Cabral devem servir como um chamado à ação, para que o Brasil deixe de ser o país onde a corrupção é um “mal necessário” e passe a ser uma nação onde a justiça prevalece.

O Brasil será feliz quando os saqueadores do dinheiro público permanecerem presos.

Unimep

Por muito tempo, o campus da Unimep em Piracicaba foi um símbolo de tradição acadêmica, inovação e formação cidadã. Um espaço onde gerações construíram conhecimento, desenvolveram pesquisas e impactaram a comunidade local. Entretanto, a recente notícia de que parte desse campus será leiloada, com um lance inicial de R\$ 20 milhões por uma rede de supermercados, escancara a fragilidade com que o ensino superior é tratado no Brasil.

A mercantilização desenfreada do espaço universitário levanta questões preocupantes. O que está em jogo não é apenas um ter

reno, mas a identidade de uma instituição que tem papel fundamental na formação profissional e intelectual de milhares de estudantes. O campus representa muito mais do que blocos de concreto e salas de aula: é um patrimônio que carrega a memória de ex-alunos, professores e pesquisadores que ajudaram a moldar o pensamento crítico e a inovação na cidade e, consequentemente, do Brasil.

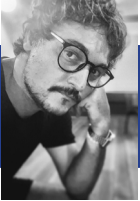
Permitir que um espaço de ensino seja substituído por um empreendimento comercial sinaliza prioridades distorcidas. Em vez de buscar soluções para fortalecer a educação, preservar a história da instituição e valorizar o conhecimento produzido ali, opta-se por transformar o campus em mais um negócio lucrativo.

Voltaremos a falar mais sobre esse triste assunto.



Exclusivo para O Democrata - Braulio Giordano

Ator, escritor e filósofo



Um desabafo burguês

Sinto-me desesperançoso com o mundo. Vejo, sinto e ouço barbaridades sem fim. Não consigo perseverar em ter algum tipo de compaixão com aquilo que derrota os mais fracos, os mais oprimidos e todos os que pertencem a uma marginalização sem fim.

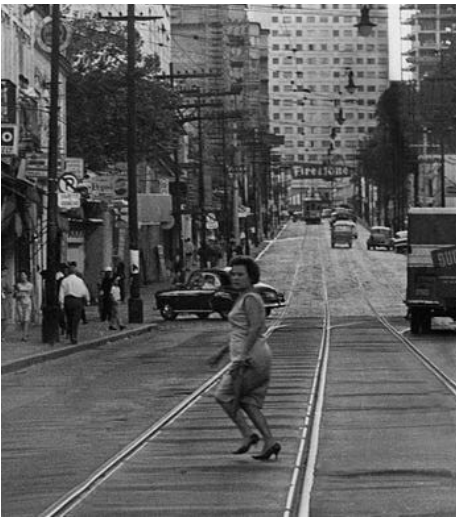
O marginal, afinal, é aquele que está à margem, que olha e não mergulha, que ouve, mas não escuta, que molha os pés, mas o rosto permanece intacto, pulverizado com horas a fio de trabalho mal pago, menosprezado e perdido. Quem aguenta uma vida assim? Os mais bem pagos, certamente, não sabem o que é isso, porém, muitos dirão que muitos destes vieram da miséria, logo, batamos palmas para vossas riquezas. Que riquezas, afinal, estes amealharam por tantos anos? Afinal, o que significa essa possibilidade de crescimento de tamanha gordura de condição e mediocridades? Nada escuto nos diários oficiais midiáticos que algo está errado, aliás, leio, mas nada vejo mudar, é como se tudo fosse feito para permanecer assim, como está... desse jeito, nesse estado, assim: errado. Como algo estaria errado, pergunto, se no nosso mundo, e neste pequeno íterim de Brasil, quem é rico deve permanecer rico e quem é pobre, “por favor, por obséquio, desfrute de vossos fracassos para podermos nos rebelar contra a inflação?”

Ah, que belo é este discurso inflamatório da nossa burguesia. As preocupações são outras, são de outra esfera, pertencem a outro ambiente vital. Nada do que se fala por parte de todos os que se preocupam com o dólar pode justificar o pagamento de um mísero segundo de quarteirão que um motoqueiro percorre para entregar uma refeição que, de fato, a grande maioria da população, e os próprios entregadores, não têm condição de pagar para comer. Os segundos dos grandes ricos são outros. Os minutos dos pobres, fatalmente, são ouro. Sinto-me incapaz de não sentir que o mundo está correndo para trás e não para frente; afinal, o que significa andar para frente hoje em dia? O que uns dizem, outros contradizem; o que uns concordam, outros discordam: não há diálogo, não há comunicação.

Pasmem, “não tem conversa: tu é pobre, rala aí, trabalha, que um dia tu consegues”. Basilar esse discurso. Comum. Banal. Corriqueiro. Pobre. De rico, nada tem esse olhar não puro do que poderia ser algo melhor, de outra forma, diferente. Viramos os olhos, fingimos que não vemos, deixamos nossas costas falar por nós; bebemos nossa cerveja cara, dizemos “não” para o vendedor de panos, excluímos da sociedade o mendigo que ali na outra esquina se esforça para se esquentar, comemos um petisco para esquentar a barriga. Agimos e temos agido, por muito tempo, com má-fé, com uma mediocridade sem fim perante a todos nós e perante o mundo, pois tentamos não nos responsabilizar com as fragilidades do mundo, com as tristezas que nos rodeiam; permitimos que nossa ilusão de vida boa nos afaste da realidade; preferimos brindar o além para o hoje ser esquecido, enaltecemos o que virá, para deixarmos o ar frio que corre nos pés daqueles sem chão, vagar por

muito tempo por ali, para não chegarmos a ter que lidar com esse problema.

Ótima essa lição de vida que estamos tentando nos ensinar para aprendermos de fato a nos perdoar, a nos proteger de coisas que “não temos culpa, pois damos o nosso melhor”. Um falso perdão, como se pudéssemos e tivéssemos o direito de nos perdoar pelos males do mundo e pela podridão daquilo que deveria ser diferente. “Diferente como? Comunismo? — alguns poderiam questionar. “Socialismo?” — outros de longe gritariam. Humanidade é a resposta.



O DEMOCRATA

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

EXPEDIENTE

Neder Comunicação e Marketing

Fundador e diretor: Alexandre Neder | Diagramação: Clayton Murillo

Conselho Editorial: Marilena Rosalen, Rodolfo Capler, Jorge Vidigal da Cunha, João Carlos Teixeira Gonçalves, Antonio Carlos Azeredo, Cecília Borges, Andre de Siqueira e Wilma Castro Barros.

OPINIÃO

Exclusivo para O Democrata - Pedro Marcilio
Mentor de Mkt&Com



Os sete pecados capitais da Praça dos Três Poderes

Diz a tradição religiosa que existem sete pecados capitais. Diz a prática brasileira que há 513 deputados e 81 senadores se esforçando diariamente para provar que, sim, é possível cometer todos eles antes mesmo do almoço. O Congresso Nacional, essa ópera barroca com ar-condicionado central e cafezinho subsidiado, é o maior reality show que o brasileiro nunca pediu para assinar, mas é obrigado a assistir – e pagar a conta.

Claro, há exceções. Sempre há. Raros parlamentares que resistem ao apelo da gula orçamentária, da vaidade pública ou da ira lacradora. Mas, convenhamos, no meio de tanto pecado institucionalizado, esses se tornam quase mártires invisíveis — abafados pelo coro dos que fazem barulho, não trabalho.

Um banquete de vaidades no cardápio da política nacional

Gula? Não é só de lagosta e vinho premiado que vive o STF – o Congresso também tem seus apetites. E não estamos falando de comida. A fome aqui é por verbas, cargos, emendas, influência e reeleição eterna. O banquete é servido com o molho da impunidade e temperado com pitadas generosas de cinismo. O garçom? O contribuinte, claro, que paga a conta sem sequer provar da sobremesa.

Avareza? Enquanto milhões vivem com um salário-mínimo

que parece uma pegadinha do Faustão, nossos representantes acumulam auxílios de toda natureza – moradia, terno, gravata, gasolina, sorriso falso e uma boa dose de autoconfiança. A única economia feita por ali é de decência. Para o povo, a conta apertada. Para eles, o “direito adquirido”.

Luxúria? Basta uma rápida olhada nas redes sociais dos excelentíssimos para ver que não falta apetite por holofotes, selfies com pastores, dancinhas no TikTok e discursos vazios embalados em paletós caros. Alguns ainda acham que o Congresso é Tinder de luxo – onde se paquera poder e se transa com interesses. E o povo? Fica com as migalhas do algoritmo.

Pecar é humano, mas no Congresso é institucionalizado

Ira? É a matéria-prima da polarização. De um lado, os salvadores da pátria com camisetas patrióticas; do outro, os defensores do “bem comum” com discurso universitário. Ninguém ouve ninguém. Todo mundo grita. E o país, como um velho com labirintite, gira em círculos até cair. A raiva virou estratégia de campanha, e a razão foi sequestrada pelo radicalismo.

Inveja? Cada parlamentar quer ser mais polêmico que o outro. Se um elogia a ditadura, o outro posta uma foto de Che Guevara com legenda de autoajuda. Se

um manda prender o pensamento alheio, o outro quer criminalizar a dúvida. O objetivo nunca é construir. É lacrar, likear, viralizar. E que se dane o país, desde que o feed esteja engajado.

Preguiça? Ora, quando o trabalho é representar o povo, mas o esforço vai todo para blindar aliados, manter foro privilegiado e articular reeleição, temos aí um caso clássico de sedentarismo moral. O Brasil precisa andar, mas o Congresso está de pantufas, enrolado em burocracia, conchavos e discursos que não levam a lugar nenhum.

Soberba? A pior de todas. A crença de que, uma vez eleitos, viram semideuses inalcançáveis. Eles não erram. Eles não ouvem. Eles não pedem desculpas. E quando caem, caem para cima – porque aqui, ex-político vira consultor, comentarista ou mártir do próprio ego. A humildade, se é que um dia passou por ali, foi colocada em votação e rejeitada por unanimidade.

Entre gritos e lacrações, o Brasil gira em falso

No fim, o Congresso é um espelho trincado do país: refletimos nele nossos pecados, nossas paixões irracionais, nossa esperança teimosa. Mas enquanto os pecadores capitalizam seus vícios em Brasília, nós, os mortais de segunda classe, seguimos pagando a penitência. Um país exausto de tanto esperar virtude de quem só entrega vaidade.



E entre um pecado e outro, o que se perde é a chance de construir um Brasil menos raso, menos histérico, menos manipulável. Um país onde o debate não vire briga, onde a política não seja ringue, e onde os “santos” não precisem fugir para o exterior, com licença da ironia.

Afinal, até no inferno há hierarquia. E aqui, entre anjos caídos e demônios eleitos, seguimos esperando que algum deles descubra – por engano que seja – a virtude da boa política.

Mas fica a pergunta: que Brasil esses senhores acham que estão construindo, se continuam olhando apenas para seus próprios interesses e jamais para o povo que os elegeu?

Exclusivo para O Democrata - Ronaldo Castilho

Jornalista e bacharel em Teologia e Ciência Política, com MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes



O conceito de meritocracia em sociedades desiguais

A ideia de meritocracia, em sua essência, carrega um princípio nobre: o de que o sucesso e as conquistas individuais devem ser frutos do esforço, dedicação e talento. É o sonho de que todos partem do mesmo ponto de largada e que, com trabalho duro, qualquer pessoa pode chegar aonde quiser. Contudo, quando aplicada em sociedades profundamente desiguais como a brasileira, essa noção perde sua pureza teórica e passa a operar mais como um mito conveniente do que como uma realidade justa.

O filósofo francês Pierre Bourdieu argumenta que as estruturas sociais perpetuam desigualdades através do que ele chamou de “capital cultural”, isto é, o conjunto de conhecimentos, hábitos e acessos que uma pessoa adquire dentro de seu contexto familiar e social. Assim, quando dois jovens — um nascido em uma família de classe média alta e outro em uma favela — disputam uma vaga numa universidade pública, o discurso meritocrático ignora o abismo de oportunidades que existiu entre os dois desde o berço. O mérito, nesse caso, já chega viciado.

Michael Sandel, professor de Harvard e autor do livro A Tirania do Mérito, também critica severamente essa ideia. Para ele, a

meritocracia tem promovido não apenas desigualdades, mas também humilhações morais. Aqueles que “vencem” se consideram merecedores e superiores, enquanto os que não alcançam o sucesso são vistos como fracassados por falta de esforço, e não como vítimas de uma estrutura desigual. Esse julgamento moral é cruel e invisibiliza as barreiras reais enfrentadas por milhões de pessoas diariamente.

No Brasil, onde a desigualdade social é histórica e estrutural, o uso da meritocracia como justificativa para políticas públicas ou critérios de ascensão social acaba mascarando a urgência de medidas reparadoras. Quando o Estado se abstém de garantir condições mínimas de dignidade — como saúde, educação de qualidade e segurança — e ainda assim cobra esforço individual, perpetua-se uma lógica perversa: cobra-se mérito de quem mal teve oportunidade de sobreviver.

É verdade que o esforço individual deve ser valorizado. Todos temos responsabilidade pelas nossas escolhas e atitudes. No entanto, defender a meritocracia como critério absoluto de justiça em uma sociedade desigual é ignorar o ponto de partida de cada um. É como exigir que todos corram uma maratona, mas amarram os pés de alguns antes da largada.

Essa distorção meritocrática também tem reflexos profundos

na forma como enxergamos o sucesso. A romantização da superação individual — como no caso de pessoas que “venceram na vida” apesar das adversidades — serve mais como exceção que confirma a regra do que como modelo a ser seguido. Exaltar essas trajetórias sem refletir sobre as centenas de histórias que não chegaram lá é uma forma de justificar a desigualdade, não de enfrentá-la.

Além disso, o discurso meritocrático muitas vezes é usado como ferramenta ideológica para deslegitimar políticas afirmativas, como cotas raciais ou sociais. Argumenta-se que essas medidas “privilegiam” determinados grupos, quando, na verdade, elas buscam corrigir injustiças históricas e dar um mínimo de equidade nas condições de disputa. A ausência dessas políticas seria o verdadeiro favorecimento aos já privilegiados.

A filósofa brasileira Djamila Ribeiro aborda essa questão ao afirmar que o discurso da meritocracia, quando descolado do reconhecimento das opressões estruturais, é desonesto. Em seu livro O que é lugar de fala?, ela ressalta como o racismo, o machismo e o elitismo moldam as oportunidades e os acessos sociais. Dizer que todos têm as mesmas chances, ignorando essas forças, é perpetuar uma mentira que afeta a vida de milhões.



Importante também é refletir sobre como esse modelo afeta a saúde mental da população. Em um sistema que culpa o indivíduo pelo seu fracasso, gera-se uma constante sensação de inadequação, de cobrança e de culpa. Jovens periféricos, negros, mulheres e pessoas LGBTQIA+ vivem pressionados a provar constantemente que são “bons o suficiente”, enquanto enfrentam obstáculos invisíveis e silenciados por esse discurso meritocrático.

A verdadeira justiça social começa quando reconhecemos que igualdade de oportunidades não é ponto de partida, mas um objetivo a ser construído. E isso exige mais do que esforço individual — exige consciência, políticas públicas efetivas e o comprometimento real com a transformação estrutural. O mérito deve existir, sim, mas apenas quando for possível assegurar que todos estejam, de fato, na mesma linha de partida.

Exclusivo para O Democrata - Achile Alesina
Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo - TJSP



ESTÁ ESPERANDO ALGO DA PARTE DE DEUS?



“Um coração feliz é o resultado inevitável de um coração ardente de amor.” (Madre Teresa de Calcutá)

Em todos os nossos desafios o Rei Davi nos ensina, nos Salmos da Bíblia Sagrada, capítulo 42, que devemos buscar e esperar em Deus.

“Como a corça anseia por águas correntes, a minha alma anseia por ti, ó Deus.

A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. Quando poderei entrar para apresentar-me a Deus?

Minhas lágrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite, pois me perguntam o tempo todo: “Onde está o seu Deus?”

Quando me lembro destas coisas choro angustiado. Pois eu costumava ir com a multidão, conduzindo a procissão à casa de Deus, com cantos de alegria e de ação de graças entre a multidão que festejava.

Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus. A minha alma está profundamente triste; por isso de ti me lembro desde a terra do Jordão, das alturas do Hermom, desde o monte Mizar.

Abismo chama abismo ao rugir das tuas cachoeiras; todas as tuas ondas e vagalhões se abateram sobre mim.

Conceda-me o Senhor o seu fiel amor de dia; de noite esteja comigo a sua canção. É a minha oração ao Deus que me dá vida.

Direi a Deus, minha Rocha: “Por que te esqueceste de mim? Por que devo sair vagueando e prateando, oprimido pelo inimigo?”

Até os meus ossos sofrem agonia mortal quando os meus adversários zombam de mim, perguntando-me o tempo todo: “Onde está o seu Deus?”

Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus.” (Salmos 42:1-11).

Todos os dias, estamos sempre esperando por algo.

Mas, a contragosto, pois não queremos esperar por nada.

Somos uma geração que busca o imediato, o mais rápido, tudo na hora e quente.

É difícil comermos algo maduro, natural e no tempo certo.

Imagine sermos confrontados com a espera por uma resposta, uma confirmação ou até mesmo uma solução.

É muito oportuno para todos nós esse tema, esperar.

No entanto, na espera, o sobrenatural pertence a Deus.

Por isso, é fundamental a nossa dependência em Deus, esperarmos o momento Dele em meio as lutas. Certamente, o Senhor sabe o que é melhor para nós.

O Rei Davi, em meio ao seu abatimento, percebe e reconhece em Deus a sua força e espera n’Ele.

Esperar em Deus é sabedoria e prosperidade e não nos enganemos, no final isso faz toda a diferença.

A precipitação pode nos levar a prejuízos irreversíveis e irreparáveis, pois o pensar, consultar e esperar, faz parte do melhor caminho em todos os quadrantes de nossa vida.

Em meio as lágrimas, lutas, dores, angústias e desafios, devemos reconhecer “a minha alma anseia por Ti, ó Deus”.

Em nossa oração diária, só em Deus podemos encontrar esperança de um novo caminho

e a fé necessária para esperar por um resultado inédito.

Existem momentos difíceis e tristes, em que nossos corações vagueiam pelo passado, com saudade de momentos que nunca mais voltarão e, para piorar, pessoas ao nosso redor colocam nossa fé em xeque, perguntando: “Onde está o seu Deus?”

Neste momento, nossas lágrimas se tornam nosso “alimento”.

Mas, nos derramemos na presença do Senhor e creiamos que Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na nossa tribulação.

Em toda e qualquer situação, vamos louvar e esperar no Senhor, mesmo nos momentos mais desafiadores, desertos ou tempestades, pois n’Ele está a nossa melhor saída.

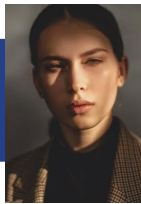
“Mas bendito é o homem cuja confiança está no Senhor, cuja confiança nele está.

Ele será como uma árvore plantada junto às águas e que estende as suas raízes para o ribeiro. Ela não temerá quando chegar o calor, porque as suas folhas estão sempre verdes; não ficará ansiosa no ano da seca nem deixará de dar fruto”. (Jeremias 17: 7 - 8)

O milagre de Deus chegará à nossa porta.

Que possamos lutar, mas sempre esperando em Deus e buscando Sua sabedoria para vivermos Seus propósitos, pois tudo passará e o que permanecer será perfeito para as nossas vidas.

Exclusivo para O Democrata - Soraya Massano
Jornalista



Caso Bruno Henrique: Como evitar fraudes e manipulações

O futebol brasileiro enfrenta um novo desafio com o crescimento das apostas esportivas. O caso do atacante Bruno Henrique, do Flamengo, indiciado pela Polícia Federal por suposta manipulação de resultado, reacendeu o debate sobre os riscos das bets e a vulnerabilidade do esporte diante de fraudes. O episódio levanta questões sobre a regulamentação das apostas e os mecanismos de proteção contra manipulações que podem comprometer a integridade das competições.

Bruno Henrique foi acusado de forçar um cartão amarelo durante uma partida contra o Santos, pelo Campeonato Brasileiro de 2023, supostamente para beneficiar apostadores. A investigação revelou que contas em plataformas de apostas foram criadas na véspera do jogo, e que houve um aumento incomum de apostas relacionadas ao jogador. Segundo a Polícia Federal, há indícios de que o atleta tenha recebido vantagens financeiras para influenciar o resultado de apostas.

Caso seja condenado, Bruno Henrique pode enfrentar até seis anos de prisão e ser banido do futebol. O episódio reforça a necessidade de medidas mais rígidas para evitar que atletas sejam aliciados por esquemas fraudulentos.

O crescimento das apostas esportivas no Brasil trouxe benefícios financeiros para clubes e patrocinadores, mas também abriu espaço para fraudes e manipulações.

O Supremo Tribunal Federal (STF) já discute medidas para proibir apostas em eventos individuais, como cartões e faltas, para reduzir o risco de manipulação.

Especialistas apontam algumas soluções para minimizar os impactos negativos das bets no futebol, como criar leis que proibam apostas em eventos individuais e aumentem a fiscalização sobre casas de apostas.

O futebol brasileiro precisa de regras claras e fiscalização eficiente para garantir que as apostas não comprometam a integridade do esporte.

O caso Bruno Henrique expôs um problema crescente no futebol



brasileiro: a vulnerabilidade das competições diante das apostas esportivas. Sem uma regulamentação adequada, o risco de manipulação e fraudes continuará existindo. Para proteger o esporte, é essencial que autoridades, clubes e plataformas de apostas trabalhem juntos para criar um ambiente mais seguro e transparente.

Na década de 80, tivemos a máfia da Loteria Esportiva. Em 2005, o escândalo da manipulação através de apostas que envolvia a arbitragem. Agora, aparece mais uma modalidade de crime, alicerçada pela combinação entre jogadores e os apostadores.

É preciso frear isso já.

Exclusivo para O Democrata - Ari Jr.
Escritor, Cronista e Supervisor de Compras



Katy Perry de foguete e o Brasil de paraquedas

Na manhã de segunda-feira, 14 de Abril, enquanto o mundo bocejava diante das notícias previsíveis, um detalhe fugiu ao script: Katy Perry foi ao espaço, na missão NS-31, da Blue Origin. Sim, a própria. Sem figurino de doces, sem backing vocals, sem pirotecnia. Só ela, flutuando entre as estrelas, ao lado de uma tripulação composta só por mulheres — engenheiras, cientistas, astronautas veteranas e novatas. Um marco histórico embalado pelo jazz 'What a Wonderful World' e precisão matemática.

Não era marketing. Era ciência de alto nível, tecnologia de ponta, e uma celebração do possível. A nave partiu do Texas, claro. De onde mais? Foi movida a combustível reciclável, com nave autônoma e escudo térmico ajustável em tempo real. Coisa fina. A bordo, sensores monitorando tudo: batimentos cardíacos, variações de pressão, até o humor das tripulantes, como quem diz “o futuro chegou, e sabe sorrir”.

A missão durou pouco menos de dez minutos. Dez minutos que pareciam uma mixtape intergaláctica: transmissão ao vivo da viagem, experimentos sobre como o corpo feminino reage em ambientes extremos, e meninas de escolas públicas do mundo todo acompanhando e vendo ali, flutuando, uma versão possível de si mesmas. O timing foi perfeito. Em tempos em que o céu parece cada vez mais um campo de batalha geopolítica,



ver mulheres dominando o espaço com leveza foi como abrir uma janela num quarto abafado.

Mas então olhamos para o lado. No Brasil, o noticiário paralelo parecia saído de um episódio perdido de Black Mirror. Computadores escolares com Windows 7, hospitais sem conexão estável, escolas sem internet — ou com internet que só funciona na sala da diretora, porque o modem é velho e não pode ser movido. Enquanto a cápsula da Katy Perry se ancorava com precisão milimétrica na órbita terrestre, aqui ainda discutíamos se vale a pena colocar ar-condicionado em sala de aula ou manter o ventilador de teto com as pás soltas.

A disparidade não é só triste. É constrangedora.

E não é só falta de dinheiro. É também falta de vontade política. Porque verba há — para emen-

da, para publicidade estatal, para helicóptero de luxo, para as viagens pomposas ao redor do mundo com uma comitiva numerosa e cara. O que falta é prioridade. Nossos governantes olham para o futuro como se ele fosse ficção científica, algo reservado a outros países, outras línguas, outros rostos. Há uma espécie de sabotagem sutil, quase preguiçosa, que nos impede de acelerar. Como se manter o povo desconectado fosse uma estratégia para não ter que lidar com ele informado.

Enquanto mulheres norte americanas fazem cálculos orbitais e discutem biomecânica em microgravidade, por aqui a gente ainda tropeça em apostilas mal diagramadas e bibliotecas sem livro. E o mais trágico é que, às vezes, parece que o atraso é um projeto. Porque um povo que não entende tecnologia não cobra trans-

parência digital. Um povo que não tem acesso à ciência não contesta narrativas fajutas. É como manter todos no escuro, mesmo ao meio-dia.

Ver Katy Perry no espaço não é só curioso — é revelador. Mostra o que acontece quando se investe em educação, ciência, inclusão. Quando você permite que uma menina de 10 anos sonhe não apenas com o palco, mas também com o painel de controle de uma nave. E mostra, também, o que estamos perdendo por aqui: não por falta de talento, mas por excesso de descaso.

A crônica não é contra o Brasil. É contra o Brasil que nos impõem. Contra o Brasil que poderia estar lançando foguetes, mas vive tentando consertar o paraquedas enquanto despenca.

Exclusivo para O Democrata - José Roberto D'Abronzio
Piracicabano, Engenheiro Civil pela EEP. Atualmente, está na corretagem de imóveis em São Paulo



Por que a Páscoa Cristã sempre cai num domingo de lua cheia?

1 - Povos antigos do Hemisfério Norte comemoravam, em 20 de Março, dia de Equinócio, a passagem do Inverno para a Primavera. O mote da alegria com festejos, pratos saborosos e cantorias era porque, com o derretimento das neves, os campos verdejavam e, todas as vidas davam vivas pelo retorno dos alimentos. Passarinhos revoavam à caça de insetos e frutos de plantas frutíferas. Aves predadoras, atraídas pela passareda, apareciam também para tirar a barriga da miséria. Roedores, ao saírem das tocas para se faltar do jejum prolongado, atiçavam predadores naturais. Um festival de vidas ceifadas para prolongar outras vidas, já que é lei imutável da natureza, com dor ou sem dor para as presas, “para sobreviver, comei-vos uns aos outros.”

E como passagem quer dizer páscoa, logo, páscoa é o mesmo que passagem, temos outras duas comemorações que merecem breves comentários.

2- Os israelitas denominam Páscoa por Pessach, que é passagem do mesmo modo, come-

moração de grande significado para os judeus, que comemoram a passagem do estado de escravidão para a liberdade, ocorrida a aproximadamente há 3.500 ano, a que foram submetidos escravos pelos egípcios.

3- A Páscoa cristã festeja a ressurreição de Jesus Cristo, passagem da morte para a vida.

Notemos que, nas três, temos em comum: passagem de uma coisa ruim para uma coisa boa.

a) Fome, ruim. Volta dos alimentos, coisa boa

b) Escravidão, ruim. Retorno à liberdade coisa boa

c) Morte, ruim. Volta à vida, coisa boa.

Delas, tiramos um significado simbólico ao desejar Boa Páscoa.

No momento do cumprimento, provocar o íntimo entrar num modo vibracional para que, o cumprimentado tenha sucesso na passagem de alguma situação ruim para uma boa.

Ao visitar um enfermo, vibrar que passe do estado de enfermidade para o de saúde.

A um endividado, vibrar condições para que passe do vermelho



para o positivo.

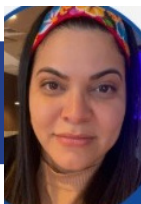
Por que a Páscoa Cristã sempre cai num domingo de lua cheia? Como é determinada?

Tem-se como base o dia 20 de Março, data do Equinócio do mês de Março. A partir deste dia 20, será o primeiro domingo após a lua cheia. E para determinar ou-

tras datas móveis, deste domingo, retroceder quarenta dias, que cairá numa quarta-feira, a quarta-feira de cinzas. E o sábado que antecede a essa quarta-feira, o início do carnaval.

Seguem vibrações de uma boa Páscoa a todos e, a todos os que lhes são caros.

Exclusivo para O Democrata - Vanessa dos Santos Tavares
Pedagoga, Mestra e Doutoranda em Educação – vanessatavares2006@gmail.com



Além de Maria Quitéria: as mulheres nas Forças Armadas do Brasil

O anseio da mulher por conquistar diversos espaços na vida social é de longa data. Maria Quitéria de Jesus foi a primeira mulher militar do Brasil, mas ela não ingressou oficialmente – fugiu da fazenda em que morava e lutou pela independência (1821), disfarçada de homem para não ser descoberta. Somente mais de um século depois ela foi reconhecida como a primeira mulher a fazer parte das Forças Armadas, como combatente.

Até os anos 1980, as carreiras nas Forças Armadas continuavam sendo destinadas apenas aos homens, e eles seriam as pessoas aptas a desenvolver atividades exigidas nas carreiras militares. Quando as mulheres foram autorizadas ao ingresso nas Forças Armadas, ainda assim, os estereótipos permaneceram intactos: mulheres eram aceitas para carreiras de cuidados (saúde, educação); homens, para carreiras que exigiam força física e outras habilidades.

Esse cenário mudou consideravelmente ao longo dos tempos e as mulheres passaram a ocupar os mais diferentes espaços na sociedade. Por outro lado, ainda temos que reconhecer que existe uma lacuna grande na nossa educação que perpetua ideias, linguagens machistas e sexistas, não somente aqui no Brasil, mas em diferentes realidades.

A exemplo disso, observamos o filme, baseado em fatos reais, “O menino que descobriu o vento” (Chiwetel Ejiofor, 2019), que se passa em Malawi, cujo personagem William recebia incentivos da família. Ele era presenteado com gravatas e calças novas para ir à escola, enquanto a sua irmã, Annie, era direcionada para tarefas de cuidados com o lar no cotidiano naturalizado mostrado em tela. Não se deve menosprezar o brilhantismo e determinação do jovem Willian, mas é preciso que façamos uma reflexão reconhecendo que os irmãos, ambos inteligentes, não recebiam tratamentos iguais por conta do seu gênero. No decorrer da história, ele se formou em uma Universidade e foi premiado com uma bolsa de estudos, enquanto sua irmã nunca chegou a ingressar no ensino superior.

Com relação às carreiras profissionais, o relatório da ONU, “Decifrar o código: meninas e mulheres nas ciências, tecnologia, engenharia e matemática”, publicado em 2018, observou em 115 países que, na média mundial, as carreiras em que elas estão mais presentes são: educação, saúde e bem-estar, artes e humanidades. Por outro lado, os homens estão mais presentes nas áreas de agricultura, indústria pesqueira, veterinária, tecnologias de informação e comunicação, engenharia de produção industrial e construção. Esses números podem ser reflexo da construção social que

afastou durante muito tempo as mulheres das carreiras consideradas masculinas, mas percebemos que muitas barreiras têm sido rompidas, como é o caso da primeira mulher piloto da aviação do Exército Brasileiro, Tenente Emily Braz, que concluiu sua formação recentemente (2025).

Concernente às carreiras militares, a predominância masculina ainda persiste, mas esse cenário tende a mudar bastante a partir dos próximos anos, uma vez que o Ministério da Defesa pretende aumentar o efetivo feminino progressivamente. Ao olhar para a linha do tempo, o histórico mostra que a Marinha do Brasil foi a primeira força militar brasileira a possibilitar o ingresso de mulheres em suas corporações. Isso aconteceu em 1980. No entanto, a ascensão das carreiras para as mulheres ocorre de forma mais lenta quando comparada com homens.

Para as mulheres, a possibilidade de ingresso nas carreiras militares se deu em diferentes períodos:

1980: Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha do Brasil

1981: Corpo Feminino da Reserva da Força Aérea Brasileira

1992: Escola de Administração do Exército

2012: Lei 12.705, que possibilitou o ingresso de mulheres em áreas combatentes do Exército Brasileiro.

Em 1981, houve a criação do “Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica”, composto por mulheres com formação em psicologia, enfermagem, serviço social, fonoaudiologia, entre outras carreiras consideradas femininas.

Somente em 2023, a primeira mulher chegou à patente de Major-Brigadeiro, um alto posto militar. Trata-se da médica especialista em Medicina Aeroespacial Carla Lyio Martins, que ingressou no quadro da FAB em 1990. Ela fez parte da primeira turma mista do Quadro de Oficiais Médicos da Força Aérea Brasileira. Atualmente, elas podem atuar na medicina, paraquedismo, controle de tráfego aéreo, advocacia, história, música, entre outras carreiras.

Hoje, são 37 mil mulheres fazendo parte das Forças Armadas, sendo em média 10% do efetivo geral. Elas ingressam principalmente por meio de concurso público.

As mulheres também podem ingressar por meio dos esportes, como é o caso da 3ª sargento Beatriz Souza, do Exército Brasileiro, que conquistou a primeira medalha de ouro do Brasil nas Olimpíadas de 2024, no judô. Beatriz ingressou no Exército Brasileiro pelo Programa de Atletas de Alto Rendimento (PAAR).

Além disso, o dia 1º de janeiro de 2025 entrou para a história das mulheres brasileiras, ao oportunizar a inscrição e ingresso delas no formato “Serviço Militar Inicial feminino” (SMIF). Isto é, elas poderão se inscrever e, após seleção, poderão ficar no mínimo um e no máximo 8 anos atuando em uma das Forças designadas. Durante esse tempo, “elas terão ins-



trução de tiro, orientação noturna e diurna em campo, e outros conhecimentos”, conta a 2ª sargento Michele, do Exército Brasileiro. Após este período, elas receberão certificado de reservista.

Este é um fato inédito na história e importante de ser lembrado, sobretudo, pelo aspecto da igualdade de gênero e pela luta feminina na busca por ocupar diferentes espaços.

Não se trata apenas da igualdade entre os sexos, mas também sobre o reconhecimento das diferenças, como é o caso do uso de farda adaptada para as militares gestantes. Para a controladora de tráfego aéreo, 2ª sargento Ludmila, da Força Aérea Brasileira, este marco representa “mais um avanço no espaço que as mulheres têm alcançado na sociedade, principalmente no militarismo.” O uso do coque, por exemplo, sempre foi desde o início para que a mulher se igualasse ao homem, mas algumas mulheres apresentaram questões de saúde como alopecia e hoje já existe uma possibilidade do uso do rabo de cavalo, respeitando as normas. “Nós estamos evoluindo, a nossa força está evoluindo em vários aspectos. Eu fico bem feliz com o ingresso de novas mulheres. Eu só vejo benefícios”, afirma a 2ª sgt Ludmila.

De acordo com o site do Governo Federal, no primeiro mês de inscrição ao para o Serviço Militar Inicial Feminino foram mais de 23 mil inscrições para o preenchimento de 1.465 vagas. O número expressivo já demonstra que muitas jovens anseiam por explorar carreiras até então abertas somente ao público masculino. “A mulherada vai vir com força! Elas serão preparadas como soldados para a guerra”, conta a 2ª sgt Michele.

A possibilidade de aumentar o efetivo de mulheres nas

Forças Armadas é um grande avanço e vai ao encontro das Políticas instituídas na Agenda 2030, em sua meta nº 5 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A expectativa de novas aprendizagens no âmbito militar poderá contribuir para o desenvolvimento pessoal, institucional de futuras carreiras profissionais escolhidas por elas.

Apesar das mudanças lentas nas relações de gênero, reconhecemos e precisamos falar sobre aquelas mulheres que têm feito história dentro das Forças Armadas na atualidade, nenhuma delas precisa mais se disfarçar de homem para alcançar lideranças na Marinha, no Exército e na Aeronáutica.

Saiba mais

A meta 5 dos ODS é alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Metas específicas:

Acabar com todas as formas de discriminação contra mulheres e meninas;

Eliminar todas as formas de violência contra mulheres e meninas;

Eliminar práticas nocivas, como casamentos prematuros, forçados e de crianças;

Reconhecer e valorizar o trabalho doméstico não remunerado;

Garantir a participação plena e efetiva das mulheres na vida política, econômica e pública;

Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva;

Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos;

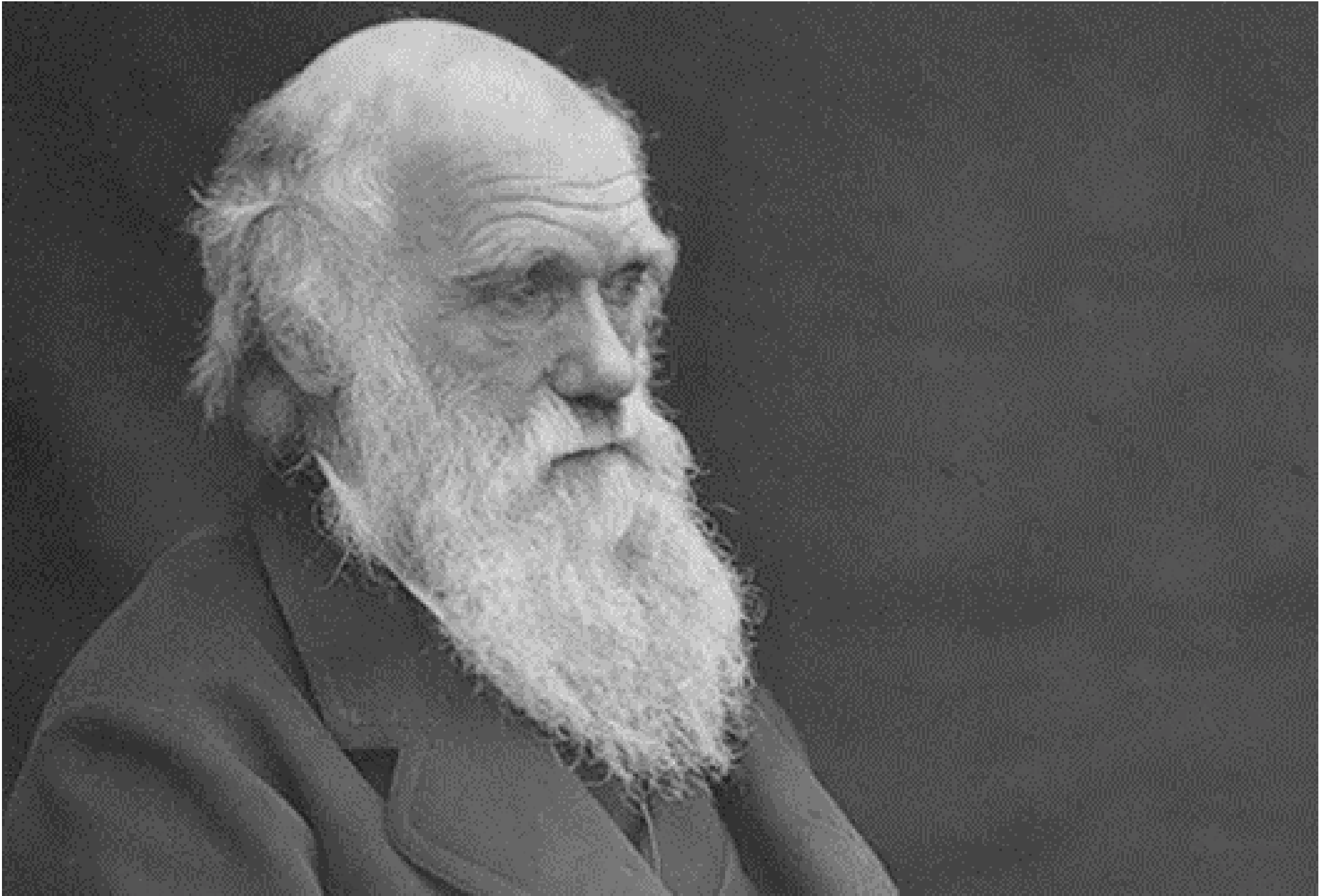
Aumentar o uso de tecnologias de informação e comunicação para promover o empoderamento das mulheres.

Exclusivo para O Democrata - Dr. Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

Médico



A viagem do Beagle, de Charles Darwin



A bordo do navio Beagle por cinco anos em meados do século XIX, Darwin visitou vários continentes, narrando sobre os fósseis de quadrúpedes na Patagônia, a famosa tartaruga gigante de Galápagos e a crueldade da escravidão negra no Brasil: uma viagem que daria um belo roteiro para um filme verídico.

A Viagem do Beagle é um registro precioso e minuciosamente relatado de uma viagem de cinco anos, entre 1832 e 1836, feita por Charles Darwin (1809-1882), um dos nomes mais conhecidos da História da Ciência e que viria a ter papel central para a popularização das teorias evolutivas biológicas a partir de meados do século XIX.

Darwin aceitou o convite de John Stevens Henslow (1796-1861), seu professor de botânica em Cambridge - onde estudou na Inglaterra para fazer um levantamento hidrográfico amplo pelo mundo. A bordo do Beagle com o capitão Robert FitzRoy (1805-1865) e uma tripulação de ajudantes, Darwin produziu relatos detalhados que representaram uma de suas primeiras publicações científicas.

Além de chamar atenção por sua duração, a viagem teve uma extensão grandiosa: o Beagle navegou por praticamente todos os continentes, passando desde a América do Sul à Oceania, incluindo suas famosas paradas pelo arquipélago de Galápagos, pela Patagônia, pela Austrália e mesmo pela costa brasileira do Rio de Janeiro.

Leitor de Charles Lyell e os “Princípios da Geologia”, o naturalista analisava com propriedade as formações geológicas durante as paradas da viagem, tendo um arcabouço teórico bem robusto sobre os tipos de mine-

rais e de rochas, examinando as influências do clima e do tempo. Ao estudar os fósseis na Patagônia, como de um grande quadrúpede, Darwin já começava a notar a proximidade entre animais extintos encontrados e as atuais lhamas da região.

É interessante também notar que os relatos narrados na viagem do Beagle, através de uma hábil e minuciosa observação do naturalista inglês, digna dos padrões descritivos de Aristóteles, abordavam uma variedade de tipos de animais exóticos. Entre eles, estão lesmas, lulas, lagartos e, sobretudo, as tartarugas gigantes do Arquipélago de Galápagos, as quais, particularmente para mim, são as descrições mais impressionantes.

O britânico discorre sobre a reprodução desses grandes répteis, seu trajeto árduo e longo para beber água e seu preparo pela população local para a culinária tradicional, incluindo a inusitada retirada da água da bexiga urinária para a ingestão. Todavia, o naturalista não limita à análise circunscrita ao que seria a zoologia atual: há relatos de plantas, com trabalhosa dedicação na coleta, a dissecação de animais e análise de seu comportamento.

Darwin se impressionava sobre a mansidão das aves de Galápagos, inocentemente dóceis, e buscava compreender como essa característica era adquirida. Claro que devo alertar que algumas descrições são tão minuciosas que podem se tornar cansativas, porém, creio que isso não deva tirar o fascínio de ver as palavras e o raciocínio do próprio Darwin.

No Brasil, relatam-se alguns dos únicos desentendimentos entre Darwin e o capitão do Beagle, FitzRoy: a questão da escravidão. Mesmo dentro da mentalidade de um homem branco da elite inglesa do período vitoriano, na qual

visões preconceituosas eram frequentes, Darwin questionava a escravidão, dado que ele vinha de uma família de tradição abolicionista e considerando que, à época, o Brasil ainda era um país escravocrata.

O naturalista britânico se incomodava, sobretudo, pela crueldade de que se tratavam os negros no Brasil, postura abolicionista que parecia enfurecer o capitão do Beagle. Um curioso fato sobre essa passagem: ainda no país, quando era levado por um escravo negro brasileiro dentro de um barco durante uma expedição, Darwin relata que apontou a direção com o braço. Chocado, o naturalista britânico percebeu que o brasileiro se agachou achando que levaria uma pancada.

No trecho conclusivo sobre sua longa viagem, Darwin fez um balanço sobre os triunfos e as inconveniências de sua viagem. Ao passo que ele reconhece as mazelas de se privar de qualquer luxo – ao qual estava acostumado - da música e de descansos longos, enfrentando constantes enjoos causados por duradouras viagens à barco ao mar, o naturalista não parece romantizar a viagem. Aventuras também têm seus entraves. Contudo, os relatos balanceiam esses pontos fazendo tudo parecer valer a pena: conhecer culturas variadas, povos diversos, paisagens naturais ao céu aberto, seres desconhecidos das florestas e dos mares.

Ao fim, Darwin fecha dizendo que aprendeu a desconfiar das pessoas e, ao mesmo tempo, fez grandes descobertas: conheceu populações tão amáveis, oferecendo assistência espontaneamente, mas que talvez nunca mais as veria. Em suma, é um convite para qualquer cientista que tenha um fascínio especial pelo trabalho de campo ou, de forma mais

ampla, para qualquer professor curioso e admirador do ato de explorar a natureza dos seres vivos, sejam eles quais forem.

Tais leituras fizeram parte da bibliografia da disciplina “A Origem das Espécies, de Charles Darwin”, De acordo com a historiadora da ciência, Janet Browne, após abandonar os estudos em medicina, para desgosto de seu pai, Darwin decide estudar no Christ’s College, em Cambridge, para adquirir um grau ordinário para ser vigário na Igreja. Contudo, foi em Cambridge que Darwin teve contato com vários naturalistas renomados da época, como Henslow, que o convidou para a viagem no Beagle.

Sobre economia e filosofia, Darwin se fundamentou nos pressupostos teóricos de autores a exemplo de Thomas Malthus (1766-1834), Adam Smith (1723-1790) e Herbert Spencer (1820-1903), cujas ideias foram mais incorporadas em suas futuras obras, como “A Origem das Espécies” (1859) e “A Origem do Homem” (1871)... (“A Descendência Do Homem “).

Apesar de Darwin ser assumidamente abolicionista e considerado progressista para sua época, a nova historiografia da ciência reconhece, em “A Origem do Homem” (1871), visões sexistas de Darwin ao falar de seleção sexual humana, além de racistas e imperialistas ao falar de povos indígenas ao redor do mundo. Contudo, é importante lembrar que visões assim eram majoritárias em cientistas do século XIX. Pois tudo isso fez o mundo ocidental inicialmente a refletir sobre crenças da criação do homem por Deus.

Só para finalizar Ciência é uma palavra latina que significa conhecimento e o conhecimento é o nosso destino... bom dia.

ESPECIAL

Páscoa traz reflexão, solidariedade, renovação, esperança e também mudanças sociais e culturais

A Páscoa tem um significado profundo para os cristãos, pois celebra a ressurreição de Jesus Cristo. Três dias após sua crucificação, Jesus venceu a morte, trazendo esperança e a promessa de vida eterna para aqueles que creem.

Da Redação

A origem da Páscoa remonta ao Antigo Testamento, quando Deus libertou os israelitas da escravidão no Egito. O nome “Páscoa” vem do hebraico Pessach, que significa “passagem”, referindo-se à libertação do povo de Israel. No Novo Testamento, Jesus se torna o Cordeiro Pascal, sacrificando-se para redimir a humanidade.

O verdadeiro sentido da Páscoa vai além dos ovos de chocolate e das tradições modernas. Para os cristãos, é um momento de reflexão, gratidão e renovação da fé.

A Páscoa, além de ser uma celebração religiosa, carrega valores profundos de renovação, esperança e união. Nos dias atuais, seu significado se expande para além das tradições cristãs e judaicas, incorporando aspectos culturais e sociais que refletem a diversidade do mundo moderno.

Historicamente, a Páscoa tem raízes no cristianismo, onde marca a ressurreição de Jesus Cristo, sendo que hoje, muitas pessoas enxergam a data

como um momento de reflexão sobre recomeços e solidariedade.

Ela também reflete mudanças sociais e culturais ao longo do tempo. Nos dias atuais, ela é celebrada de diversas formas, dependendo da tradição e do contexto de cada comunidade. Em alguns países, há festivais de primavera que coincidem com a data, enquanto em outros, a troca de presentes substitui os ovos de chocolate.

Por exemplo, em algumas regiões, a Páscoa se tornou um momento de fortalecimento da solidariedade, com campanhas de arrecadação de alimentos e doações para pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente para crianças carentes, reforçando o espírito de generosidade e empatia.

Além disso, há um crescimento das celebrações alternativas, como eventos veganos que substituem os tradicionais ovos de chocolate por opções mais sustentáveis, trazendo embalagens ecológicas e chocolates de comércio justo. Essas são tendências que refletem uma preocupação maior com o impacto ambiental.

Outro aspecto interessante é a influência do comércio na data. O mercado de chocolates e presentes movimenta bilhões anualmente, e muitas marcas investem em produtos inovadores para atrair consumidores. Isso levanta debates sobre o equilíbrio entre o significado espiritual e o consumo.

Histórias inspiradoras de Páscoa mostram transformação e superação

A Páscoa é um período de reflexão e renovação, e para muitas pessoas, representa um momento de transformação profunda. Histórias de superação e esperança se multiplicam, mostrando como a data pode marcar um recomeço na vida de quem enfrenta desafios.

A Jornada de Felipe: Das Ruas à Esperança

Felipe Tiago Pereira, um serralheiro de Minas Gerais, viveu anos de luta contra a dependência química. Após períodos de recaída e momentos difíceis, encontrou apoio na Comunidade Aliança de Misericórdia, onde redescobriu sua fé e reconstruiu sua vida. Hoje, ele dedica seu tempo a ajudar outras pessoas que enfrentam desafios semelhantes.

O Perdão que Transformou uma Vida

A deputada Keiko Ota viveu uma das maiores dores

que um ser humano pode enfrentar: a perda de um filho. Em 1997, seu filho foi sequestrado e assassinado, mas, em vez de se entregar ao ódio, ela escolheu o caminho do perdão. Sua história inspiradora levou à criação de um projeto de lei para instituir o Dia Nacional do Perdão, promovendo a paz e a reflexão.

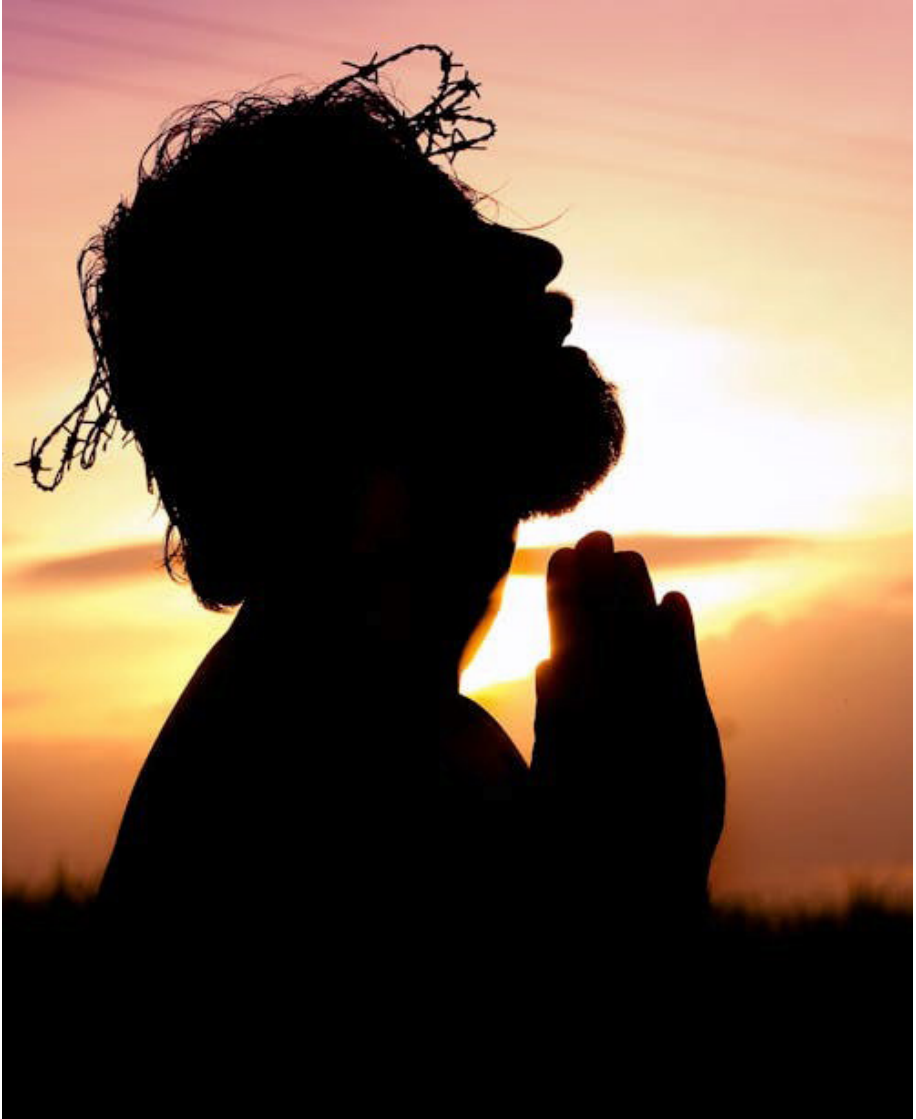
A Páscoa Como Símbolo de Renascimento

A Revista Ave Maria trouxe relatos de pessoas que, assim como Cristo, passaram por momentos de escuridão e encontraram a luz. Homens e mulheres que superaram vícios, violência e decepções, encontrando na fé

conectado, a Páscoa também se adapta às novas formas de celebração. Muitas famílias aproveitam a data para fortalecer laços, seja por meio de encontros presenciais ou virtuais. Há desafios de caça aos ovos online e até festivais gastronômicos que reinventam os pratos tradicionais.

e na comunidade um novo propósito de vida. Essas histórias mostram que a Páscoa não é apenas uma celebração religiosa, mas um convite à renovação pessoal.

Esses relatos reforçam o verdadeiro significado da Páscoa: a capacidade humana de recomeçar, de encontrar esperança mesmo nos momentos mais difíceis.



A solidariedade e a empatia aumentam a autoestima de quem está sem esperança e sem rumo

Páscoa Solidária: Como a celebração se torna um ato de generosidade

A Páscoa é tradicionalmente associada à renovação e esperança, mas, para muitas pessoas em situação de vulnerabilidade, a data pode ser marcada por desafios. Felizmente, diversas campanhas sociais e iniciativas comunitárias têm transformado essa celebração em um momento de solidariedade e apoio ao próximo.

Ação solidária da igreja no Brasil

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove a campanha “É Tempo de Cui-

dar”, que arrecada alimentos, materiais de higiene e roupas para comunidades carentes. Em apenas duas semanas, foram distribuídas mais de 49 toneladas de alimentos e milhares de kits de higiene para pessoas em situação de rua, migrantes e trabalhadores informais afetados pela crise econômica.

Campanha Páscoa Solidária

A iniciativa Páscoa Solidária, promovida pela RARES-NR, incentiva cartórios de todo o país a arrecadarem ovos de chocolate para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A campanha busca levar alegria e esperança para famílias que,

muitas vezes, não têm condições de celebrar a data.

Servas e a inclusão social

A organização Servas realiza uma campanha de arrecadação de chocolates e materiais de colorir para crianças e adolescentes atendidos por instituições socioassistenciais. O objetivo é proporcionar uma Páscoa mais doce e educativa, promovendo valores como partilha e amor ao próximo.

Essas iniciativas mostram que a Páscoa pode ser muito mais do que uma celebração religiosa ou comercial. Ela se torna um símbolo de empatia e generosidade, reforçando a importância de cuidar uns dos outros.



Ações solidárias, como doação de alimentos, aumentam na Páscoa

Tradições de Páscoa ao redor do mundo reúnem costumes e curiosidades

A Páscoa é celebrada de maneiras diversas ao redor do mundo, refletindo tradições culturais e religiosas únicas. Enquanto em alguns países a data é marcada por procissões solenes, em outros, festividades curiosas e até inusitadas fazem parte da celebração.

Caça aos ovos nos Estados Unidos

Nos Estados Unidos, a Páscoa é fortemente associada à caça aos ovos de chocolate. Famílias organizam eventos onde crianças procuram ovos escondidos em jardins e parques. A Casa Branca, por exemplo, realiza anualmente o famoso “Easter Egg Roll”, onde crianças rolam ovos cozi-

dos pelo gramado presidencial.

Procissões e semana santa na Espanha

A Espanha celebra a Páscoa com procissões impressionantes durante a Semana Santa. Em cidades como Sevilha e Málaga, fiéis carregam imagens religiosas pelas ruas, acompanhados por música e vestimentas tradicionais.

Árvores de ovos na Alemanha

Na Alemanha, uma tradição peculiar envolve decorar árvores com ovos coloridos. Essa prática, conhecida como “Osterbaum”, transforma jardins e praças em verdadeiras exposições de arte pascal.

Bruxas da Páscoa na Suécia

Na Suécia, crianças se vestem como bruxas e saem pelas ruas pedindo doces, semelhante ao Halloween. Essa tradição, chama-

da “Påskkärring”, tem raízes em antigas crenças escandinavas.

Queima de Judas no México

No México, a Páscoa é marcada pela “Queima de Judas”, onde bonecos representando Judas Iscariotes são queimados em praças públicas. Essa tradição simboliza a punição do traidor de Cristo.

Guerra de água na Polônia e Eslováquia

Na segunda-feira de Páscoa, conhecida como “Śmigus-Dyngus”, poloneses e eslovacos participam de uma guerra de água, jogando baldes e pistolas d’água uns nos outros. A tradição remonta a rituais pagãos de fertilidade.

Tapetes de serragem na Guatemala

Em Antigua, na Guatemala, ruas são decoradas com tapetes coloridos de serragem, formando verdadeiras obras de arte.

As procissões passam sobre essas criações, tornando a celebração visualmente deslumbrante.

A Páscoa, além de seu significado religioso, é uma celebração que une culturas e tradições únicas ao redor do mundo.



A caça aos ovos escondidos é tradicional nos Estados Unidos - Fotos: Divulgação

O significado religioso da Páscoa envolve tradição e renovação



A reflexão, oração e elevação espiritual: práticas que aumentam no período pascal

A Páscoa é uma das celebrações religiosas mais importantes do mundo, mas seu significado varia de acordo com diferentes tradições e crenças. Embora tenha raízes no judaísmo e no cristianismo, a data também é interpretada por outras religiões como um momento

de reflexão e renovação espiritual.

Cristianismo: A ressurreição de Cristo

Para os cristãos, a Páscoa marca a ressurreição de Jesus Cristo, três dias após sua crucificação. É considerada o evento central da fé cristã, simbolizando a vitória sobre a morte e o pecado. A celebração é precedida pela Semana Santa,

que relembra os últimos dias de Jesus na Terra, incluindo a Última Ceia e a Crucificação.

Judaísmo: A Libertação do povo hebreu

No judaísmo, a Páscoa é conhecida como Pessach, que significa “passagem”. A festividade relembra a libertação dos hebreus da escravidão no Egito, conforme narrado no livro do Êxodo. Durante a celebração, os judeus realizam o Seder, um jantar ritualístico com alimentos simbólicos que representam a jornada do povo hebreu.

Islamismo: Reflexão e Conexão com a História

Embora a Páscoa não seja uma celebração oficial no islamismo, muitos muçulmanos reconhecem sua importância histórica. O profeta Jesus (Isa, no Alcorão) é reverenciado como um dos grandes mensageiros de Deus, e sua história é vista como um exemplo de fé e resistência.

Espiritismo: A Páscoa como símbolo de evolução

No espiritismo, a Páscoa não é comemorada como uma data religiosa específica, mas é vista

como um momento de renovação espiritual. A doutrina espírita enfatiza a evolução da alma e a busca pelo amor e pela caridade, valores que se alinham ao espírito da celebração.

Religiões de matriz africana: Respeito às tradições

As religiões afro-brasileiras, como umbanda e candomblé, não possuem uma celebração específica para a Páscoa, pois suas tradições não se baseiam no cristianismo. No entanto, muitos praticantes respeitam a data e a interpretam como um período de renovação e conexão com os ancestrais.

A Páscoa, independentemente da religião, continua sendo um momento de reflexão, renovação e esperança. Seja pela ressurreição de Cristo, pela libertação do povo hebreu ou pela busca espiritual, a celebração mantém sua relevância na sociedade moderna.

O papel da escola e da família no cultivo dos valores pascais

A Páscoa é uma celebração que vai além dos ovos de chocolate e dos coelhos. Para muitas escolas e famílias, a data se torna uma oportunidade valiosa para ensinar às crianças valores como generosidade, renovação e empatia. Por meio de atividades lúdicas e educativas, os pequenos aprendem sobre a importância de compartilhar, respeitar o próximo e valorizar momentos de união.

Aprendizado Além da Tradição

Na educação infantil, a Páscoa pode ser explorada de diversas formas. Escolas costumam realizar atividades como contação de histórias, onde os símbolos da Páscoa são

apresentados de maneira acessível e envolvente. Livros infantis sobre amizade e solidariedade ajudam a reforçar a mensagem de que a Páscoa é um momento de renovação e amor ao próximo.

Atividades Lúdicas para Ensinar Valores

Educadores e pais utilizam brincadeiras e projetos para estimular a generosidade e a cooperação entre as crianças. Algumas das atividades mais comuns incluem:

Caça aos ovos solidária – Em vez de apenas buscar chocolates, as crianças podem encontrar mensagens de incentivo e desafios que envolvem ajudar colegas.

Plantio de sementes – Simbolizando a renovação, essa atividade ensina sobre paciência e cuidado com o meio ambiente.

Confecção de cartões de Páscoa – As crianças criam mensagens para amigos, familiares ou



A oração em família enaltece a fé e dá exemplos dignificantes às crianças

idosos em instituições de acolhimento, promovendo empatia e carinho.

O Papel das Famílias na Educação

Além das escolas, as famílias desempenham um papel essencial na transmissão dos valores da Páscoa. Pequenos gestos, como incentivar a partilha de chocolates ou envolver as crianças em ações comunitárias, ajudam a reforçar a importância da solidariedade. Mui-

tos pais aproveitam a data para ensinar sobre gratidão e respeito, promovendo conversas sobre o significado da renovação na vida cotidiana.

A Páscoa, portanto, vai muito além da celebração tradicional. Ela se torna uma ferramenta poderosa para ensinar valores essenciais às crianças, preparando-as para um futuro mais empático e consciente.

Comércio mede relação entre consumo, sustentabilidade e tradição

A Páscoa é uma das datas comemorativas mais lucrativas do ano, movimentando bilhões no setor de chocolates, presentes e alimentos típicos. No Brasil, por exemplo, as vendas de bombons, chocolates e ovos de Páscoa em 2024 totalizaram R\$ 107,5 milhões, representando um aumento de 8,1% em relação ao ano anterior. No entanto, o crescimento do consumo também levanta debates sobre sustentabilidade e impacto ambiental.

O Mercado de Chocolates e Presentes

A tradição de presentear com ovos de chocolate impulsiona o setor varejista, com supermercados e

lojas especializadas registrando alta demanda. Em 2025, a expectativa de crescimento das vendas é de 9,45% em relação ao ano passado. No entanto, a alta carga tributária sobre chocolates, que pode chegar a 38,25% do preço final, e o aumento do custo do cacau têm impactado os preços, tornando os produtos mais caros para os consumidores.

Tendências de Consumo Sustentável

Com a crescente preocupação ambiental, muitas marcas estão investindo em alternativas sustentáveis para a Páscoa. Algumas das principais tendências incluem:

Ovos de Páscoa veganos – Feitos sem ingredientes de origem animal, atendendo a um público cada vez mais consciente.

Embalagens ecológicas – Empresas estão substituindo plásti-

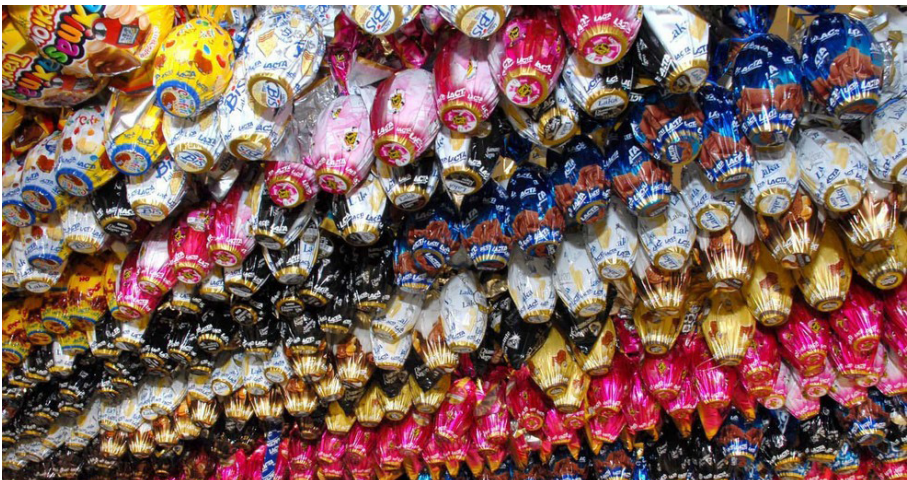
cos por materiais biodegradáveis e recicláveis.

Chocolate de comércio justo – Produtos que garantem condições dignas para produtores de cacau e minimizam impactos ambientais.

O Equilíbrio Entre Tradição e Consumo

Embora a Páscoa continue

sendo um período de grande movimentação econômica, consumidores estão cada vez mais atentos ao impacto de suas escolhas. A busca por produtos sustentáveis e a valorização do comércio local são tendências que devem moldar o futuro da celebração.



Ovos de chocolate impulsionam o consumo e as vendas do comércio nesta época - Foto: TVTEC Jundiá

Ovos veganos ou sem açúcar são opções especiais na hora da compra

A Páscoa é tradicionalmente associada ao consumo de chocolates, mas nos últimos anos, a busca por alternativas mais saudáveis tem crescido significativamente. Com o aumento da conscientização sobre nutrição e sustentabilidade, opções veganas e sem açúcar estão ganhando espaço no mercado, oferecendo uma celebração mais equilibrada para quem deseja manter hábitos saudáveis.

O Crescimento dos Produtos Veganos

Os chocolates veganos, livres de ingredientes de origem animal, têm conquistado consumidores preocupados com o impacto ambiental e o bem-estar animal. Marcas especializadas estão investindo em receitas à base de leite de amêndoas, castanhas e

coco, garantindo sabor e textura semelhantes aos chocolates tradicionais. Além disso, o cacau puro, sem adição de leite, tem sido uma alternativa popular para quem busca um produto mais natural.

Opções Sem Açúcar: Saúde em Primeiro Lugar

Para aqueles que precisam ou preferem evitar o açúcar, diversas empresas estão lançando ovos de Páscoa adoçados com stevia, eritritol e açúcar de coco, que oferecem um sabor doce sem os impactos negativos do açúcar refinado. Essas opções são ideais para diabéticos e para quem deseja reduzir o consumo de açúcares sem abrir mão do prazer do chocolate.

Tendências Sustentáveis

Além das preocupações com a saúde, a sustentabilidade também tem sido um fator importante na escolha dos produtos de Páscoa. Algumas marcas estão investindo em embalagens biodegradáveis e recicláveis, além de garantir que o

cacau utilizado seja proveniente de comércio justo, beneficiando pe-

quenos produtores e reduzindo impactos ambientais.



Modelo de ovo de Páscoa vegano e sem açúcar. Produto tem alta procura

380

piracicaba

PADARIA E CONFEITARIA



A PÁSCOA NA 380 TEM MAIS SABOR!



**SURPREENDA COM NOSSOS
OVOS DE PÁSCOA ARTESANAIS:**

- Kinder
- Oreo com creme de Ninho e Nutella
- Ferrero Rocher
- M&M
- Pistache



ENCOMENDAS

 **(19) 99964-6315**

 **@380PIRA**

CIDADE

Hemonúcleo de Piracicaba alerta para a necessidade de mais doações de sangue

Os bancos de sangue de Piracicaba e Limeira estão enfrentando uma queda preocupante nos estoques, levando instituições de saúde a emitirem alertas para a população. O Hemonúcleo de Piracicaba revelou que, no último mês de março, das 1.000 bolsas necessárias, apenas 682 foram coletadas, o que representa 38% da demanda mensal.

A assistente social do Hemonúcleo, Luciana Sacheto Bueno Jerusalém, destacou que todos os tipos sanguíneos são bem-vindos, mas há uma demanda crítica pelos tipos O e A, os mais prevalentes na população. Além disso, os tipos B- e AB- também estão em níveis preocupantes.

A baixa nos estoques pode comprometer transfusões para cirurgias, emergências médicas e tratamentos de doenças crônicas, tornando essencial que doadores regulares e novos compareçam o quanto antes para evitar uma crise no atendimento hospitalar.

O Hemonúcleo de Piracicaba funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 13h00, e abre em alguns sábados específicos. Para mais informações ou para agen-

dar sua doação, os interessados podem entrar em contato pelo telefone (19) 3433-8794.

Já a Santa Casa de Limeira também enfrenta dificuldades e pede que doadores de todos os tipos sanguíneos compareçam para evitar uma situação crítica nos próximos dias. O banco de sangue da unidade fica na Avenida Antônio Ometto, 675, na Vila Cláudia, e o contato para informações é (19) 97154-5719.

A redução nas doações de sangue pode ter consequências graves, especialmente em períodos de feriados prolongados, quando há um aumento na demanda devido a acidentes de trânsito e emergências médicas. Segundo especialistas, a conscientização da população é fundamental para garantir que pacientes que necessitam de transfusões recebam o suporte necessário sem atrasos.

A campanha de doação segue ativa, e as instituições reforçam que uma única doação pode salvar até quatro vidas. Se você puder doar, não deixe para depois – sua ajuda pode ser essencial para evitar uma crise nos hospitais da região.



A baixa nos estoques pode comprometer transfusões para cirurgias, emergências médicas e tratamentos de doenças crônicas - Foto: Divulgação

Piracicaba tem três novos distritos industriais para instalação de empresas

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, anunciou, durante reunião com órgãos municipais, o lançamento de três novos distritos industriais no município: Unisul, Unioeste e Nupei. Juntas, as áreas disponibilizarão aproximadamente 22 lotes para empresas interessadas em se instalar ou expandir suas atividades na cidade, contemplando áreas entre 2.000 e 15 mil metros quadrados.

Participaram da reunião representantes do Sema (Serviço Municipal de Água e Esgoto); Secretarias de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos; Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente; e Segurança Pública, Trânsito e Transportes; além da Procuradoria-Geral do Município e do Comedic (Conselho Municipal de Desenvolvimento Industrial e Comercial), responsável pela análise técnica e aprovação dos projetos das empresas.

Os três novos distritos industriais apresentam características distintas em termos de área e capacidade de ocupação. O Unisul conta com 50 mil metros quadrados de área útil, distribuídos em cinco lotes.

Já o Unioeste possui uma área total de 110 mil metros quadrados, onde foram definidos cinco lotes, cada um com aproximadamente 15 mil metros quadrados.

O Nupei, por sua vez, está localizado em uma área de aproximadamente 30 mil metros quadrados, organizados em 12 lotes menores.

As áreas serão destinadas às empresas que atualmente figuram na lista de espera para participação em concorrência, conforme estipulado pela Lei nº 4.020/1955. As empresas interessadas podem se cadastrar por meio do Sistema Sem Papel, no link: <https://sempapel.piracicaba.sp.gov.br/atendimento/servico-info/57>.



Mutirão da Saúde promete atender mulheres na fila há mais de um ano “frente fria”

Os pacientes que estão na fila de espera, há mais de um ano, por uma consulta clínica ou ginecológica, realização de exames como mamografia e ultrassonografia – de mama, pelve, tireoide, vias urinárias, articulações de partes mole e transvaginal – já podem procurar a unidade de saúde do seu bairro para agendar seu procedimento. Os atendimentos estão acontecendo em forma de mutirão por meio de duas carretas de saúde, uma estacionada na Estação da Paulista e outra em Santa Terezinha.

Conforme explica Daniela Andrade, secretária-executiva de Aten-

ção Básica e Secundária, a previsão é atender 23 mil pacientes que estão na fila de espera por estes exames ainda em 2025, e que, desde o início dos mutirões com as carretas, em março, já foram atendidas mais de 7 mil pessoas que aguardavam há mais de dois anos pelos procedimentos.

Para ser atendido, de acordo com orientação da Secretaria de Saúde, é necessário fazer agendamento prévio para o procedimento. Desta forma, o paciente que tem o pedido do exame ou da consulta deve ir até sua unidade de saúde e solicitar o agendamento. A prioridade é para os

pacientes que estão na fila de espera, porém, mesmo quem não tem o encaminhamento pode solicitar seu agendamento diretamente no postinho de saúde do bairro.

As carretas de saúde funcionam de terça-feira a sábado, das 8h às 17h, na Estação da Paulista (Avenida Dr. Paulo de Moraes, 1580, no bairro Paulista) e no estacionamento do Supermercado Pague Menos (Rua Adelmo Cavagioni, 300, em Santa Terezinha).

Devido aos feriados de Páscoa e Tiradentes, as duas unidades retomam o atendimento a partir da próxima terça-feira, dia 22.



Piracicaba terá um clima mais ameno nos próximos dias devido à chegada de uma frente fria. A previsão indica chuvas isoladas e temperaturas mais baixas durante o feriado prolongado de Páscoa e Tiradentes.

O fenômeno meteorológico conhecido como “cavado”, um sistema de baixa pressão, está influenciando o clima na região, favorecendo a formação de nuvens de tempestade.

Fechado há mais de dois anos, Ilumina recebe as visitas de Zanatta e Pacheco

Na manhã de quinta-feira, dia 17, o prefeito de Piracicaba, Helinho Zanatta, ao lado do vice-prefeito e secretário de Saúde, Sérgio Pacheco, visitaram as instalações do Hospital Ilumina. A visita aconteceu a convite da Unimed Piracicaba, responsável técnica pela unidade, por meio do seu presidente Carlos Joussef. Estiveram presentes ainda o administrador provisório, Erick Gomes, além de representantes dos parceiros, como o Simespi (Sindicato Patronal das Indústrias de Piracicaba e Região), Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana) e Sincopi (Sindicato dos Contadores de Piracicaba). Zanatta, Pacheco e a equipe técnica da Saúde conheceram o espaço interno do hospital, que estava fechado há mais de dois anos, e que deve voltar a atender em breve. “A Saúde de Piracicaba sonha com a retomada integral das atividades do Ilumina. Agradecemos aos parceiros e a Unimed por esta parceria, e contem sempre com

o apoio da Secretaria de Saúde”, afirmou Sérgio Pacheco. “Temos que pensar para frente. O Ilumina passou por um período de desequilíbrio, mas agora já está sendo realinhado, com pessoas sérias em seu comando e temos certeza que muito em breve ele já retome sua plenitude. E nós estaremos aqui, prontos para ajudar e sermos ajudados, uma vez que o hospital não é da Prefeitura, sempre foi um prestador de serviços ao SUS”, completou Zanatta. Carlos Joussef, presidente da Unimed Piracicaba, reforçou que aos poucos, o Hospital vai retomando suas ações. “Temos orgulho das parcerias e do trabalho realizado aqui. Não foi fácil, mas desde que assumimos, em 2024, já realizamos pelo SUS mais de 3.000 mil atendimentos por meio da nossa carreta de saúde. Hoje, vocês puderam ver um pouco de como está sendo feita a reestruturação dos trabalhos no prédio principal, nossa expectativa é que, ainda este ano, esta área esteja reaberta para a população ser atendida”, concluiu.



Sérgio Pacheco, Carlos Joussef e Helinho Zanatta durante visita ao Hospital Ilumina - Foto: Prefeitura de Piracicaba

Paralisada na gestão passada, obras de escola no Tatuapé foram retomadas

As secretarias de Educação e de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, retornaram na última semana a construção da Escola Municipal do Bairro Tatuapé. A obra estava paralisada há quatro anos, desde janeiro de 2021, no início da gestão de Luciano Almeida. O prazo atual para execução é de 240 dias, com término previsto para dezembro de 2025, conforme o processo nº 515176/2023. O valor do contrato é de R\$ 1.730.000,00, e teve como empresa vencedora da licitação a Mazetto Construções. A escola, que está sendo construída na rua Godofredo Bulhões Ferreira Carvalho, no bairro Tatuapé, visa atender à demanda identificada por estudo da Secretaria Municipal de Educação, que aponta grande necessidade de vagas na região, especialmente devido à vulnerabilidade social local.



Obras reiniciadas agora foram paralisadas em janeiro de 2021 pela ex-gestão - Foto: Prefeitura de Piracicaba

Mais um despejo irregular de resíduos é flagrado no Rio Piracicaba



Foto: Acervo pessoal

Movimento nas rodovias será intenso

As principais rodovias que cortam a região de Piracicaba (SP) devem ter fluxo de 1 milhão de veículos durante o feriado prolongado de Páscoa. A movimentação começou na quinta-feira e segue até segunda. A Eixo SP estima que 800 mil veículos devem circular pelas seguintes rodovias: Geraldo de Barros (SP-304), entre Piracicaba e São Pedro (SP), Hermínio Petrin (SP-308), entre Charqueada (SP) e Piracicaba, Irineu Penteadó (SP-191), que liga Rio Claro (SP) a São Pedro e passa por Ipeúna (SP) e Charqueada, e Washington Luís (SP-310), que passa por Cordeirópolis (SP).



Um despejo irregular de resíduos foi flagrado no Rio Piracicaba na quarta-feira, dia 16. A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) informou que ele partiu de um frigorífico. Há imagens mostrando que o resíduo tem uma cor mais escura e, segundo pessoas que estiveram no local, tem cheiro forte e espuma. Técnicos da Cetesb realizam vistoria no frigorífico acompanhados das polícias Ambiental e Civil, sendo constatado que houve extravasamento da lagoa de tratamento de efluentes industriais, na galeria de águas pluviais localizada na área externa da empresa. De acordo com a Cetesb, que segue monitorando o caso, a empresa paralisou a produção e providenciou um caminhão-tanque para recolher os restos de efluentes acumulados nas canaletas e áreas de entorno. Não foram registradas mortes de peixes.

CUIDA DA SUA

SAÚDE MENTAL

UMA CAMAPNHA DO JORNAL O DEMOCRATA

Agronegócio: Pecege inicia a IV edição do Agro CEO

Reunindo a elite da comunidade Agro, o Instituto Pecege iniciou a IV edição do Agro CEO, que irá de abril a setembro deste ano, proporcionando oportunidades de Network para participantes do Brasil e exterior, além da oportunidade de realizar visitas a empresas, fundações e propriedades rurais dos mais variados segmentos. De acordo com um dos quatro coordenadores do Agro CEO, José Peres de Lima Neto, o programa foi criado para tomadores de decisão do agronegócio com intuito de subir um patamar no que o Instituto Pecege já faz com grande maestria, que é oferecer MBAs para os gestores do agronegócio, proporcionando importantes ferramentas para decisões gerenciais. “O Agro CEO é um fórum/local de pensamento estratégico para posicionar o negócio. Para isso precisamos entender quais são as probabilidades de cenários no futuro. Então, o que fazemos é discutir entre tomadores de decisão, compartilhando experiências para criarmos um conhecimento próprio no momento, posicionando as empresas de

maneira positiva, visando melhorias garantidoras de sucesso no futuro”, afirma José Neto. O coordenador explica que o Agro CEO tem dois pilares básicos. “O primeiro é trabalhar com filosofia estratégica para as decisões fluírem naturalmente e os negócios fiquem cada vez mais protegidos e seguros. O segundo pilar é a criação de uma network de empresários que tenham um nível de discussão elevado para ajudar os participantes a entenderem as possibilidades e probabilidades de cenários, projetando empresas no futuro, além de tomar decisões momentâneas. Os encontros do Agro CEO visam criar um ambiente de segurança e de cumplicidade entre os participantes, palestrantes e coordenadores em todas as discussões. “É um grupo restrito porque existe cumplicidade entre eles, já que passaram muito tempo juntos em imersão, conversando sobre relevantes e delicados temas ligados ao setor agro”, destaca José Neto. Segundo o coordenador do Agro CEO, apesar da restrição do programa devido à confidencialidade



Programa reuniu participantes da comunidade agro do Brasil e do exterior

das informações debatidas, o grupo é aberto para receber novas candidaturas. “Todas as pessoas que se interessarem em fazer o programa passarão por uma entrevista para termos certeza que tenham o perfil adequado, ou seja, que possam contribuir com o grupo, além de se beneficiarem das discussões geradas. De toda forma, é necessário ser um tomador de decisões dentro do próprio negócio”, conclui José Neto. Dentre os ex-participantes presentes neste primeiro encontro,

o Head do Núcleo de Negócios do Instituto Pecege, Nelson Franco Jr., ressalta a importância do Agro CEO dizendo que “o ambiente gerado pelo programa propicia um senso de pertencimento e cumplicidade para a comunidade agro, incentivando debates de qualidade e a construção racional do conhecimento devido ao excelente nível de todos - coordenadores, palestrantes e participantes”, completa Nelson. Mais informações pelo site www.agroceo.peccege.com

Investigação da Deic desmantela esquema de adulteração de cerveja em Piracicaba

A Polícia Civil de São Paulo desmantelou um esquema de adulteração de cerveja em Piracicaba, resultando na prisão de quatro pessoas. A operação, conduzida pela Divisão Especializada em Investigações Criminais (Deic), revelou que os suspeitos estavam modificando rótulos e tampas de cervejas mais baratas para vendê-las como marcas premium. O grupo operava em um galpão no bairro Portal Veredas, onde realizava a adulteração das bebidas. Segundo a delegada Juliana Ricci, os criminosos compravam cervejas de marcas mais baratas, removiam os rótulos e tampas originais e substituíam por embalagens de marcas mais caras e apreciadas pelo público.

Diferente da falsificação, onde um produto é criado do zero, a adulteração envolvia cervejas reais, mas que não correspondiam ao rótulo vendido. Isso enganava consumidores que acreditavam estar comprando uma bebida de qualidade superior. Os quatro suspeitos presos têm 20, 23, 26 e 31 anos e são oriundos da Grande São Paulo. Segundo a Polícia Civil, todos possuem antecedentes criminais por estelionato, furto, roubo e falsificação de produtos. Eles foram detidos por estelionato tentado, crimes contra as relações de consumo e organização criminosa. A investigação revelou que o esquema já estava em operação há meses e que a adulteração das bebidas era feita em larga escala.

A adulteração de bebidas alcoólicas representa um grave risco à saúde pública. Além de enganar consumidores, a prática pode envolver manipulação inadequada dos produtos, aumentando o risco de contaminação. Especialistas alertam que cervejas adulteradas podem conter resíduos químicos das colagens e manipulações feitas sem controle sanitário adequado. Além disso, a fraude prejudica marcas legítimas e pode comprometer a confiança do consumidor no mercado de bebidas.

O Que Diz a Lei?

No Brasil, a adulteração de bebidas alcoólicas pode ser enquadrada em diversos crimes, incluindo: **Estelionato (Art. 171 do Código**

Penal) – Pena de 1 a 5 anos de prisão. **Crimes contra as relações de consumo** – Penalidades que incluem multas e detenção. **Organização criminosa** – Punição de 3 a 8 anos de reclusão. A Polícia Civil segue investigando se há mais envolvidos no esquema e se a adulteração era distribuída para estabelecimentos comerciais. O caso de Piracicaba reforça a necessidade de maior fiscalização no setor de bebidas alcoólicas. A adulteração de cervejas não apenas prejudica consumidores, mas também compromete a credibilidade do mercado. A ação da Polícia Civil foi essencial para desmantelar o esquema e evitar que mais pessoas fossem enganadas.

MÊS DE CONSCIÊNCIAÇÃO
SOBRE O AUTISMO



ABRIL
AZUL

Por respeito a diversidade para
ser e existir dentro do espectro autista

Uma campanha do jornal O Democrata

Cíntia Chagas faz palestra imperdível sobre comunicação e elegância

A professora de português mais famosa do Brasil, Cíntia Chagas, chega a Piracicaba para uma noite inesquecível. No dia 30 de abril, às 18h30, no Golden Hall Eventos, ela apresenta a palestra “Comunique-se com Elegância”, onde irá ensinar, com sua irreverência característica, como falar bem, com clareza e sofisticação. Com mais de 7 milhões de seguidores nas redes sociais, Cíntia conquistou o público ao unir conhecimento e humor, tornando a gramática e a boa comunicação acessíveis e envolventes. Seu jeito autêntico e bem-humorado atrai multidões por todo o Brasil, tornando suas palestras verdadeiros espetáculos de aprendizado e diversão. Cíntia percorre o país realizando palestras sempre lotadas, levando seu estilo irreverente e didático a plateias compostas por empresários, estudantes e profissionais que desejam aprimorar sua comunicação. Seus eventos são conhecidos pela energia contagiante e pelo impacto ime-

diato na forma como os participantes se expressam. Natural de Minas Gerais, Cíntia é professora, escritora e especialista em língua portuguesa. Seu trabalho já impactou milhares de pessoas, de estudantes a executivos, mostrando que falar e escrever bem pode abrir portas e transformar carreiras. O evento contará com estacionamento no local e promete ser uma experiência única para quem deseja aprimorar sua comunicação de forma leve e divertida.

Serviço
Data: Quarta feira 30 de abril
Horário: 18h30
Onde: Golden Hall Eventos em Piracicaba
Av. Laranjal Paulista, 1703 Bairro Campestre
Valor: cadeira Ouro, a partir de R\$ 140,00 cadeira Prata, a partir de R\$ 130,00.
Informações para ingresso: Whats: 34 99911 9944
Ou entrar nesse link: ingressos10.com.br/cintiachagaspiracicaba

Informações:
@comuniquesecomelegancia
 (34) 99911-9944

30

ABR

Véspera de Feriado

Abertura 18:30h

Horário da palestra 20h

Golden Hall Eventos



A PALESTRA DO ANO EM PIRACICABA SP

COMUNIQUE-SE com elegância

Cíntia Chagas

Acipi sedia encontro sobre novas regras para obtenção da cidadania italiana

Com o objetivo de discutir e esclarecer as recentes mudanças nas regras para obtenção da cidadania italiana por direito de sangue, a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) recebe o encontro “O Futuro da Cidadania Italiana”, promovido pela Società Italiana di Mutuo Soccorso di Piracicaba, que será realizado no dia 24 de abril, às 16h30, na sede da Acipi, com a participação do deputado Fábio Porta, integrante da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados da Itália e representante dos italianos residentes na América do Sul. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas por meio do link <https://shre.ink/PalestraCidadaniaItaliana> O vice-presidente da Acipi e presidente da Società Italiana di Mutuo Soccorso di Piracicaba, Juliano Dorizotto, ressalta a importância do evento diante do atual cenário de mudanças legislativas que impactam dire-

tamente a comunidade ítalo-descendente. Para ele, o encontro é uma oportunidade significativa de acesso à informação e de diálogo com uma liderança atuante no tema. “O tema tem despertado grande atenção da comunidade ítalo-descendente, e este encontro representa uma oportunidade relevante de aproximação com as informações e os desdobramentos do novo decreto. A Acipi se sente honrada em abrir suas portas para uma discussão tão importante e em receber, em Piracicaba, uma liderança com a trajetória do deputado Fábio Porta”, afirmou Dorizotto. A proposta do governo italiano, anunciada recentemente, altera de forma significativa o reconhecimento da cidadania por direito de sangue — o chamado jus sanguinis. Até então, não havia limitação de gerações, bastando comprovar a ancestralidade italiana a partir de 17 de março de

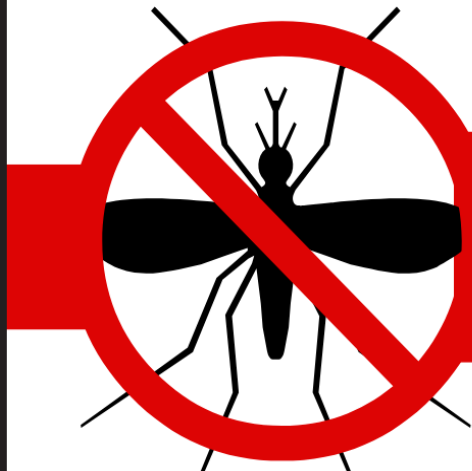
1861, data da unificação do Reino da Itália. Com o novo decreto, o direito fica restrito a filhos e netos de italianos nascidos na Itália, o que afeta diretamente milhares de brasileiros descendentes de imigrantes italianos. Deputado na Itália, Fábio Porta, é sociólogo, professor e dirigente associativo, com longa atuação voltada às relações entre a Itália e a América Latina. Foi eleito por três mandatos para o Parlamento Italiano pela Circunscrição da América Meridional, é presidente da Associação de Amizade Itália-Brasil e da União dos Italianos no Mundo (UIM) no Brasil.

Serviço:
Evento: O Futuro da Cidadania Italiana: Entenda o novo decreto e as mudanças na legislação para os ítalo-descendentes
Participação exclusiva: Deputado Fábio Porta, que virá da Itália especialmente para dialogar sobre



O deputado Fábio Porta, da Câmara dos Deputados da Itália, fará a palestra na Acipi - Foto: Divulgação

o novo decreto de lei que propõe mudanças significativas no reconhecimento da cidadania por descendência.
Realização: Società Italiana di Mutuo Soccorso di Piracicaba
Apoio: Acipi
Data: 24/04/2025 (próxima quinta-feira)
Horário: 16h30



UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA

TODOS CONTRA A DENGUE

FAÇA A SUA PARTE!

Connecting Plus: A 7ª edição do maior evento de comunicação e marketing da Região Metropolitana de Piracicaba

No dia 7 de maio, Piracicaba será palco da sétima edição do Connecting Plus, o maior evento de comunicação e marketing da região. O encontro reunirá autoridades, empresários e especialistas para debater tendências do setor, inovação e estratégias de mercado. Organizado pela Neurônio Adicional Web Marketing em parceria com a Lighthouse Experiências, o evento acontecerá no Parque Tecnológico Piracicaba “Engenheiro Agrônomo Emílio Bruno Germek”, das 14h às 22h. O painel principal será conduzido por Márcia Esteves, CEO e sócia da Lew’Lara\TBWA, reconhecida como uma das 50 Mulheres de Impacto da América Latina, segundo a Bloomberg Línea. Márcia também preside a Associação Brasileira de Agências de Publicidade (Abap) e trará insights sobre o futuro da publicidade e do marketing digital. Além dela, o evento contará com palestras de grandes nomes do setor, incluindo:

Walid Radman – Diretor Global de Analytics, Ciência de Dados e Automação na 3M.

Hugo Santos – Autor, consultor e palestrante, fundador da Palestras e Conteúdo.

Aretuza Negri – Comunicadora e influenciadora do Globo Rural.

Daniel Azevedo – Editor-chefe da Agrofy News Brasil.

Amanda Brandão – Head de Relações Públicas da Lew’Lara\TBWA.

Mateus Piffer Jr. – CEO da Neurônio Adicional Web Marketing.

Uma das novidades desta edição é o pré-evento exclusivo, que acontecerá no dia 24 de abril, das 8h30 às 11h, na sede da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi). O painel contará com Marcos Bedendo, especialista em branding e coautor de Philip Kotler, em uma conversa com Renato Pezzotti, jornalista do UOL. Os ingressos para o evento principal e o pré-evento estão disponíveis no site oficial do Connecting Plus.

Desde sua primeira edição em 2018, o Connecting Plus se consolidou como um dos principais eventos de comunicação e marketing do Brasil, promovendo networking, inovação e capacitação profissional. O encontro posiciona Piracicaba como um polo de inovação tecnológica, atraindo empresas e profissionais de todo o país.

Serviço

7ª edição do Connecting Plus 2025
Data: 7 de maio de 2025 (quarta-feira)
Horário: das 14h às 22h
Local: Parque Tecnológico Piracicaba “Engenheiro Agrônomo Emílio Bruno Germek”
Endereço: Rua Cezira Giovannoni Moretti, 600 Jardim – Santa Rosa, Piracicaba – SP
Ingresso: <http://www.connectingplus.com.br/>
Valor: 1º Lote – R\$ 90,00 | 1º Lote (com ingresso para o Pré-evento) – R\$ 100,00
Informações: (19) 97409-7810

Neurônio Adicional: inovação e credibilidade

A Neurônio Adicional, conhecida como NA+, é uma das principais agências digitais de Piracicaba, destacando-se por sua abordagem inovadora no marketing digital e na comunicação estratégica. Com uma equipe altamente especializada, a empresa tem como missão converter cliques, visualizações e interações em resultados reais para seus clientes. Fundada com o objetivo de atender às necessidades do mercado digital, a Neurônio Adicional se consolidou como uma referência em publicidade online, branding e estratégias digitais. A agência trabalha com projetos personalizados, garantindo que cada cliente alcance seus objetivos por meio de ferramentas avançadas e técnicas de conversão. A filosofia da empresa é baseada em diagnóstico, planejamento, produção e monitoramento, permitindo que marcas se posicionem de forma estratégica no ambiente digital. O compromisso com a criatividade e inovação é um dos pilares que sustentam o sucesso da agência.

A Neurônio Adicional oferece uma ampla gama de serviços voltados para marketing digital e comunicação, incluindo:

Gestão de redes sociais – Criação de conteúdo estratégico para engajamento e fortalecimento de marca.

Desenvolvimento web – Sites personalizados e plataformas digitais otimizadas.

Branding e identidade visual – Construção de marcas fortes e memoráveis.

SEO e marketing de conteúdo – Estratégias para aumentar a visibilidade online e melhorar o ranqueamento em buscas.

Campanhas publicitárias – Planejamento e execução de anúncios digitais para conversão de clientes.

A agência também se destaca por sua atuação em eventos e experiências digitais, promovendo networking e capacitação profissional para empresas e empreendedores.

A Neurônio Adicional tem sido um dos principais impulsionadores do Connecting Plus, o maior evento de comunicação e marketing da Região Metropolitana de Piracicaba. A agência colabora com empresas locais e nacionais, ajudando marcas a se posicionarem estrategicamente no mercado digital.

Além disso, a NA+ mantém parcerias com instituições acadêmicas e empresariais, promovendo capacitação e inovação no setor de marketing digital.

A Neurônio Adicional se destaca como uma agência digital que transforma ideias em resultados, ajudando empresas a crescerem no ambiente digital. Com uma abordagem estratégica e criativa, a agência continua a revolucionar o marketing em Piracicaba, consolidando-se como uma referência no setor.



Anote na agenda!

O **Connecting Plus 2025** vem com tudo! Um **pré-evento exclusivo** + um dia de talks, insights e conexões imperdíveis.

Pré-evento: 24/04
ACIPI das 9h30 às 11h
(Credenciamento às 9h30)

Evento principal: 07/05
Parque Tecnológico Piracicaba das 15h às 22h
(Credenciamento às 14h)



CONNECTING PLUS 07/05:
O DIA MAIS ESPERADO DO ANO PARA PROFISSIONAIS DE MARKETING E COMUNICAÇÃO!

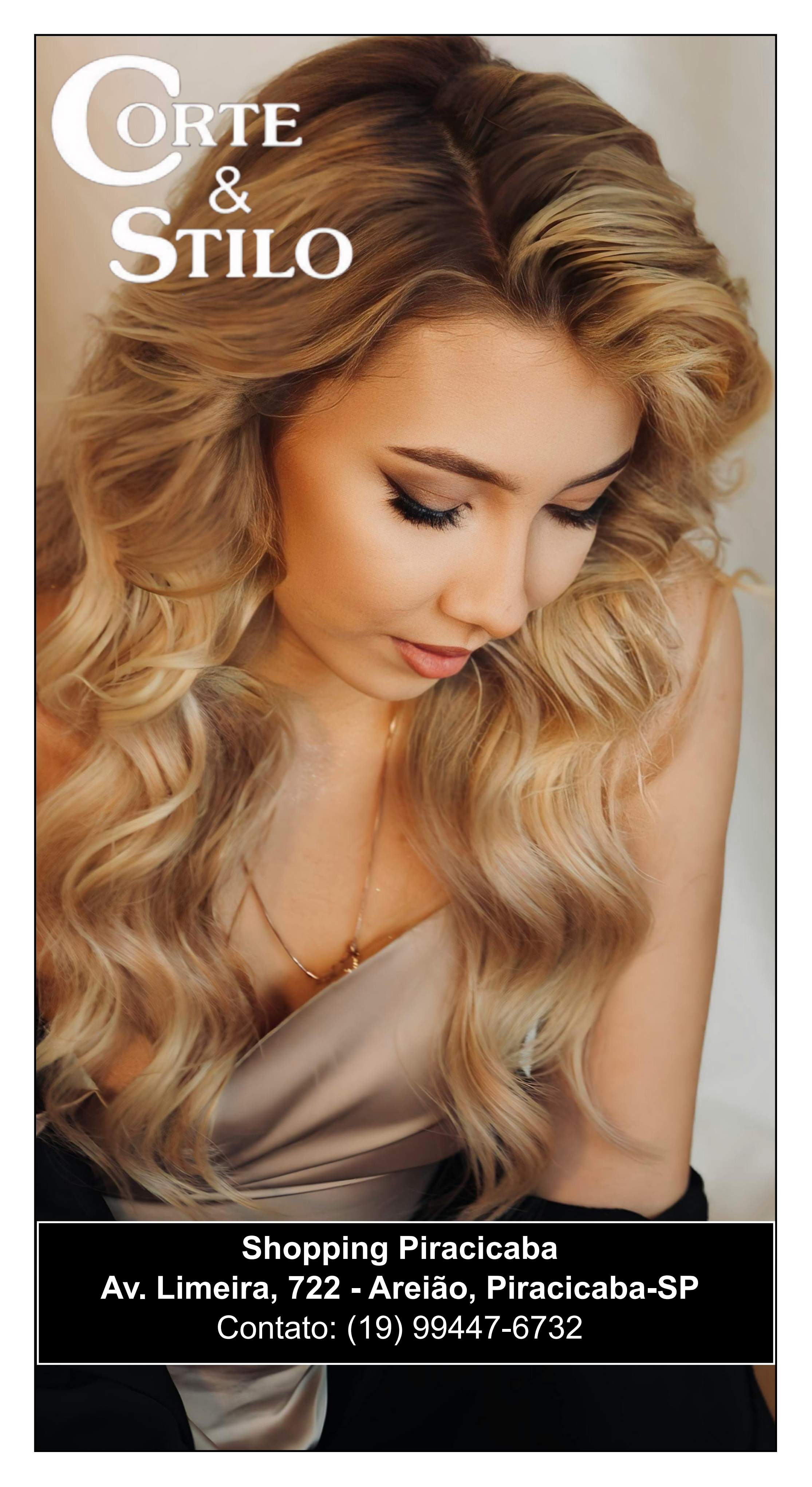
14h – Credenciamento
15h – Início dos Talks com:

Daniel Azevedo
Aretuza Negri
Luiz Franzolin
Mateus Piffer Jr
Walid Radwan
Amanda Brandão
Hugo Santos



19h – Painel Principal:
Renato Pezzotti + Marcia Esteves

20h30 – Jazz Night by



CORTE & STILO

Shopping Piracicaba
Av. Limeira, 722 - Areião, Piracicaba-SP
Contato: (19) 99447-6732

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Sabrina Scarpore

Especialista em narrativas e criação de conteúdo com IA



Nesse mundão de meu Deus em que vivemos, saturado de informações de tudo que é tipo, uma coisa permanece constante: o poder de uma boa história. Mas o que muda quando combinamos a arte milenar do storytelling com as capacidades revolucionárias da inteligência artificial? Essa fusão não apenas transforma como criamos conteúdo, mas redefine completamente o que é possível alcançar com nossas narrativas. Nesta edição, vamos explorar como você pode usar a IA para elevar suas histórias a um novo nível, sem perder a sua autenticidade e o DNA do seu negócio.

Crie conteúdo com a ajuda da IA, sem perder a autenticidade da sua história

Explore diferentes ângulos e estruturas narrativas para o seu negócio



Mesmo com todos os avanços tecnológicos, o storytelling - ou a arte de contar histórias - permanece como a ferramenta mais poderosa para conectar, persuadir e inspirar pessoas. Nosso cérebro é programado para processar informações através de histórias; elas ativam mais áreas cerebrais e liberam neurotransmissores que criam empatia e confiança. É por isso que lembramos mais facilmente de informações quando apresentadas em formato narrativo.

Quando você combina essa força ancestral (a de contar histórias), com a potência da IA (inteligência artificial), você pode gerar comandos para manter o poder emocional das histórias enquanto ganha eficiência, escala e novas possibilidades criativas.

Diálogos bem construídos são poderosos porque simulam a forma mais natural de comunicação humana. Já notou como os melhores vendedores do mundo não parecem estar vendendo? Eles estão apenas con-

versando, fazendo as perguntas certas, contando histórias relevantes, criando aquela sensação de “esse cara me entende”, “uau, ela está falando pra mim”. O mesmo princípio se aplica ao contar histórias no mundo digital.

Se eu perguntasse agora a você: “Qual é a verdadeira história por trás do seu negócio?”. Talvez você nunca tenha parado para articular essa narrativa fundamental de forma estratégica, perdendo, de repente, uma oportunidade poderosa de conexão.

Conte histórias!

Quando você usa a IA na criação da sua história de origem, você pode explorar diferentes ângulos e estruturas narrativas, descobrindo qual delas ressoa mais profundamente com o seu público ideal. Sim, é possível testar diferentes versões da sua história para identificar qual gera mais engajamento e conversão.

Eu tenho ajudado muitos empreendedores a descobrir e articular suas histórias de origem usando IA como ferramenta de

exploração criativa. Você não pode temer a tecnologia e sim usá-la como uma extensão da sua criatividade para descobrir a narrativa que melhor representa a alma do seu negócio.

E acredite: usar a IA para criar conteúdo é um divisor de águas na sua comunicação. É tipo assim: antes e depois da IA, entende?

Mas chega de conversa e vamos para a prática. Agora é sua vez de experimentar o poder do storytelling potencializado pela IA e eu vou te ajudar a estruturar;)

• **Etapas:** abra sua ferramenta de IA preferida

• **Etapas:** cole o prompt abaixo

• **Etapas:** personalize os colchetes com informações sobre seu negócio ou nicho

#Use esse prompt

“Preciso contar uma história nas redes sociais que reflita [descreva aqui a história que quer refletir com o seu público] e forneça insights exclusivos sobre os desenvolvimentos recentes em meu setor. Primeiro, forneça-me uma lista das últimas notícias relevan-

tes para [especifique seu setor]. Depois de escolher uma, ajude-me a analisar como essa notícia afeta meu público-alvo, que é principalmente [descreva seu público-alvo]. Em seguida, oriente-me no desenvolvimento de uma opinião forte ou perspectiva única sobre a notícia escolhida. Ajude-me a articular esse ponto de vista de uma forma que ressalte minha autoridade e experiência, tornando o conteúdo atraente e instigante. O objetivo é me posicionar como a minha narrativa em meu nicho, informando e envolvendo meu público com uma voz [descreva seu tom de voz].”

#fim do prompt

À medida em que o marketing digital evolui para experiências mais interativas, o criador que dominar a arte do diálogo autêntico + inteligência artificial terá uma vantagem competitiva significativa.

Boa sorte e depois me conta como ficou a sua história, combinado?

Até semana que vem!

Uma campanha do jornal O Democrata

DIGA NÃO AO
ALCOOLISMO

DEBATE

Exclusivo para O Democrata - Antonio Carlos Azeredo
Jornalista, Turismólogo e botafoguense apaixonado



Reciprocidade Diplomática em Debate



“Diplomacia em ação: nações unidas pela cooperação e amizade. A troca de presentes simboliza o fortalecimento dos laços e o compromisso mútuo com o desenvolvimento conjunto.”

A reciprocidade diplomática é um dos princípios norteadores das relações internacionais, baseando-se no equilíbrio e na igualdade de tratamento entre os Estados soberanos. No contexto da política de imigração e concessão de vistos de entrada, essa reciprocidade assume um papel central, refletindo diretamente nas decisões adotadas por governos no tratamento dispensado a cidadãos estrangeiros. O princípio da reciprocidade, nesse campo, envolve não apenas a aplicação de condições similares às impostas por outro país, mas também pode ser utilizado como instrumento de pressão ou de diplomacia estratégica para assegurar vantagens políticas, econômicas e sociais.

Neste texto, entenderemos o conceito de reciprocidade diplomática aplicado à concessão de vistos, analisando seus fundamentos, implicações políticas e práticas, além de exemplos concretos que ilustram como essa dinâmica afeta o relacionamento entre países.

Princípio da Reciprocidade Internacional

A reciprocidade é um princípio jurídico e político baseado na ideia de tratamento igualitário entre Estados. No âmbito da diplomacia, ela se manifesta na concessão de privilégios e na aplicação de obrigações de maneira mútua. Ou seja, um país pode decidir conceder ou restringir determinados benefícios a cidadãos estrangeiros com base no tratamento que seus próprios cidadãos recebem em território estrangeiro.

Na prática, a reciprocidade diplomática é muitas vezes utilizada como critério para a concessão de vistos de entrada. Quando um país impõe exigências rigorosas, taxas elevadas ou restrições para a entrada de cidadãos de determinada nacionalidade, é comum que esse país seja alvo de medidas similares. Dessa forma, os governos procuram manter um equilíbrio nas relações, evitando desequilíbrios que possam

ser interpretados como desrespeito ou desvalorização.

O caso Brasil–Estados Unidos, Austrália e Canadá

Historicamente, o Brasil exigiu vistos de entrada para cidadãos norte-americanos, em resposta à exigência similar imposta aos brasileiros pelos Estados Unidos. Essa prática perdurou por décadas e exemplifica a aplicação direta do princípio da reciprocidade negativa.

Em 2019, o governo brasileiro adotou uma medida inédita ao isentar unilateralmente os cidadãos dos EUA, Canadá e Austrália da exigência de visto para turismo e negócios. A medida não foi acompanhada de contrapartida, o que gerou debates sobre sua eficácia e aderência ao princípio da reciprocidade. Alguns analistas aplaudiram a decisão como estratégia de estímulo ao turismo e à economia, enquanto outros a criticaram, por sinalizar uma assimetria nas relações diplomáticas.

Entre os dias 10 e 15 de abril deste ano, foi feito um levantamento de dados por parte da Polícia Federal e nestes dias, 69 turistas/empresários norte-americanos tiveram a entrada negada no Brasil por falta de visto, o motivo: O Governo Federal voltou a demandar a reciprocidade de visto. Do mesmo modo 12 turistas do Canadá e 15 da Austrália tiveram o ingresso ao Brasil negado. Quem perde e quem ganha com isso?

Relação com a União Europeia

Um exemplo de reciprocidade positiva é o acordo entre o Brasil e a União Europeia que permite a entrada de brasileiros em países do bloco por até 90 dias sem visto, com tratamento equivalente para cidadãos europeus no Brasil. Este arranjo baseia-se em acordos multilaterais e em interesses econômicos e diplomáticos compartilhados, demonstrando como a reciprocidade pode ser utilizada como ferramenta de integração internacional.

Opiniões

Segundo Luís Fernando Valença Pimentel, a reciprocidade é um instrumento essencial para

garantir respeito mútuo entre as soberanias estatais. Ela impede que um país submeta seus cidadãos a exigências excessivas no exterior sem que haja resposta proporcional. Isso fortalece a posição do país no cenário internacional e protege os direitos de seus nacionais.

A reciprocidade pode ser usada como ferramenta legítima de negociação diplomática. Autores como Alexandre Cals de Beaulclair argumentam que medidas recíprocas incentivam países a reverem políticas migratórias desequilibradas, promovendo acordos mais justos e benéficos para ambas as partes. Ao impor exigências simétricas, um país pode pressionar outro a flexibilizar seu regime de entrada.

Analista da área de turismo, Marina Soares, defende que a reciprocidade ajuda a regular o fluxo de entrada de estrangeiros, evitando assimetrias que podem impactar negativamente o setor. Se um país impõe vistos rigorosos aos brasileiros, permitir entrada livre para seus cidadãos sem reciprocidade pode causar perda de competitividade e percepção de submissão.

Roberto Abdenur (ex-diplomata brasileiro) defende que a aplicação rígida da reciprocidade pode comprometer oportunidades de estreitamento de laços com parceiros estratégicos. Em muitos casos, flexibilizar exigências de visto pode atrair turistas e investidores, mesmo que não haja contrapartida imediata — ou seja, agir de forma proativa pode trazer benefícios a longo prazo.

Para Letícia Pinheiro, professora de Relações Internacionais, o princípio da reciprocidade pode ser contraproducente em contextos de cooperação científica e cultural. Impor vistos por retaliação afasta estudantes, pesquisadores e artistas, comprometendo o intercâmbio que é vital para o desenvolvimento intelectual e diplomático de um país.

Conforme aponta Monica Herz, professora da PUC-Rio, a aplicação da reciprocidade ignora as assimetrias reais entre Estados. Nem todos os países têm o mesmo poder de barganha. Em

muitos casos, insistir em reciprocidade formal pode reforçar desigualdades ao invés de superá-las, especialmente se um país tem menos atratividade geopolítica ou econômica.

Embora a reciprocidade possa, em alguns casos, levar à adoção de medidas restritivas, ela também pode servir como instrumento de diálogo e cooperação. O desafio está em encontrar o ponto de equilíbrio entre a defesa da soberania nacional e a promoção de uma política externa construtiva e aberta ao mundo.

Fato é que no caso brasileiro, a questão não pode ser tratada como um simples “toma lá, dá cá”, o turismo no Brasil é um dos principais mercados produtores de renda. Em 2024 a Contribuição ao PIB (produto interno bruto), foi de aproximadamente US\$ 169,3 bilhões, representando 9,5% do PIB nacional, marcando um crescimento de 9,5% em relação a 2019. Já os gastos de turistas internacionais na casa de US\$ 7,341 bilhões, o maior valor já registrado, superando exportações de produtos como algodão e minério de cobre. Os dados são do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC).

Em resumo, os empregos diretos e indiretos gerados são muito mais importantes do que rusgas diplomáticas. Particularmente, me causa uma reação no mínimo jocosa, pois ficou bem claro para mim, nos primeiros períodos que cursei na faculdade, que esta é uma questão muito simples, com resultados sólidos na prática, que ao meu ver, não deveria gerar tanta polêmica. Mas e aí, qual a sua opinião sobre o debate?

Segue o endereço abaixo, trata-se do site do Ministério das Relações Exteriores, atualizado, caso queira consultar quais países os cidadãos precisam de visto para ingressarem no Brasil:

<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/porta-consular/vistos/quadro-geral-de-regime-de-vistos-para-entrada-de-estrangeiros-no-brasil/>



Turistas de alguns países voltaram a ter obrigação de visto para ingressarem no Brasil

DIREITOS EM FOCO

Compras Online: O crescente problema das entregas atrasadas e não realizadas no Brasil

Da Redação

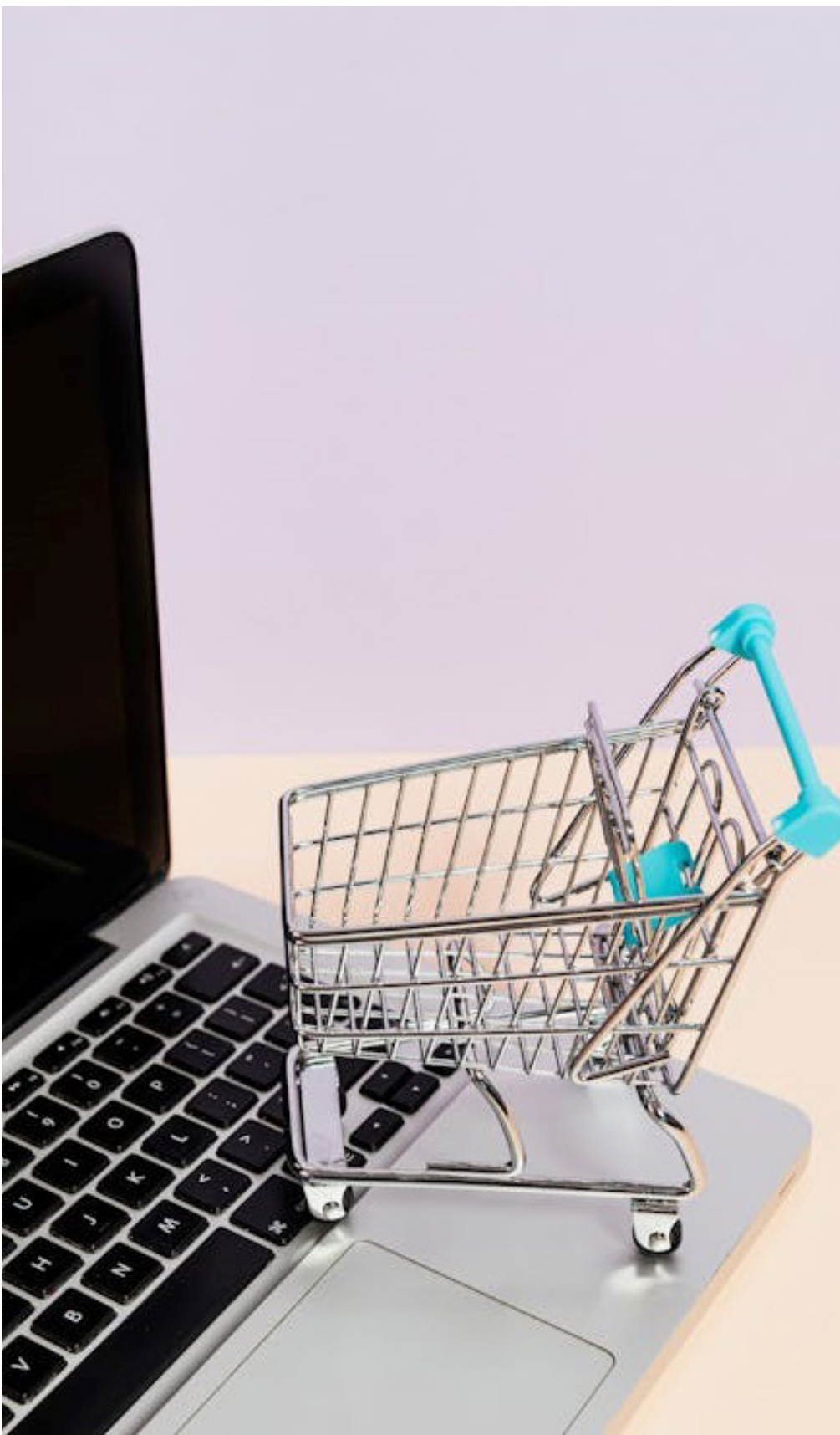
O comércio eletrônico no Brasil tem crescido exponencialmente nos últimos anos, trazendo praticidade e variedade de opções para os consumidores. No entanto, problemas como atrasos na entrega ou produtos que nunca chegam ao destino têm se tornado cada vez mais comuns, gerando transtornos e reclamações. Segundo dados do Procon/MS, entre janeiro e abril de 2025, foram registradas 258 reclamações de não entrega de produtos, refletindo um problema recorrente no setor.

Por que as entregas atrasam?
Diversos fatores contribuem para os atrasos nas entregas de compras online, incluindo:
Problemas logísticos – Falhas na distribuição e transporte podem comprometer prazos.
Alta demanda em períodos sazonais – Datas como Black Friday e Natal sobrecarregam os sistemas de entrega.
Erros na gestão de estoque – Produtos vendidos sem disponibilidade real podem gerar atrasos inesperados.
Greves e paralisações – Movimentos de trabalhadores podem impactar a logística de grandes empresas.
Fraudes e golpes – Sites falsos vendem produtos que nunca são enviados.

Direitos do consumidor em caso de atraso
O Código de Defesa do Consumidor (CDC) garante que o cliente tem direito à entrega no prazo in-

formado no momento da compra. Caso isso não ocorra, o consumidor pode exigir:
Cumprimento imediato da entrega.
Cancelamento da compra e devolução do valor pago.
Indenização por danos morais e materiais, caso o atraso cause prejuízos significativos.
Além disso, o consumidor pode registrar reclamações em órgãos como o Procon, buscar ajuda em plataformas como o Reclame Aqui e, se necessário, recorrer à Justiça.

Como evitar problemas com entregas?
Para minimizar riscos ao comprar online, especialistas recomendam:
Verificar a reputação da loja – Sites confiáveis possuem avaliações positivas e canais de atendimento eficientes.
Guardar comprovantes e registros – Prints da página do produto, e-mails de confirmação e protocolos de atendimento são essenciais em caso de problemas.
Acompanhar o rastreio da entrega – Monitorar o envio pode ajudar a identificar possíveis atrasos.
Evitar compras em sites desconhecidos – Domínios como “.com.br” e cadeado de segurança no navegador indicam maior confiabilidade.
O crescimento do comércio eletrônico trouxe comodidade, mas também desafios para consumidores que enfrentam atrasos e falhas na entrega. Conhecer os direitos garantidos pelo Código de Defesa do Consumidor e tomar precauções antes da compra são medidas essenciais para evitar transtornos.



Justiça determina prestação de serviços comunitários em caso de racismo contra filha de Samara Felippo

Da Redação

A Justiça de São Paulo condenou duas alunas de uma escola de alto padrão na zona oeste da capital a prestar serviços comunitários por quatro meses, após serem acusadas de praticar atos racistas contra a filha da atriz Samara Felippo, em abril de 2024. O caso, que gerou grande repercussão, destaca a importância de combater o racismo no ambiente escolar e reforça o papel da Justiça na proteção da dignidade e igualdade racial.

O caso
A filha mais velha de Samara Felippo, de 14 anos na época, foi vítima de racismo enquanto cursava o 9º ano no colégio Vera Cruz. Segundo relatos, as alunas responsáveis pelo ato furtaram o caderno da vítima, arrancaram páginas de um trabalho de pesquisa e escreveram ofensas racistas, como a frase “cu preto”. O caderno foi devolvido ao setor de Achados e Perdidos da escola. Samara Felippo denunciou o caso publicamente e registrou um boletim de ocorrência, classificando o episódio como preconceito de raça ou cor. A escola reconheceu a agressão e suspendeu as alunas envolvidas, além de proibir sua participação em uma viagem programada. A sentença foi proferida pela 2ª

Vara Especial da Infância e da Juventude em dezembro de 2024 e determinou que as adolescentes prestem serviços comunitários por seis horas semanais durante quatro meses. A decisão foi baseada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que prevê medidas socioeducativas para atos infracionais. A advogada da atriz, Thais Cremasco, destacou que o caso é emblemático por reafirmar que práticas de racismo não serão toleradas, mesmo quando praticadas por adolescentes. Segundo ela, a sentença representa um passo importante na conscientização sobre o impacto da violência racial, especialmente no ambiente escolar. Samara Felippo, em vídeo publicado nas redes sociais, lamentou que o racismo ainda seja tratado com relativização em muitos casos. A atriz afirmou que continua lutando não apenas pela sua filha, mas por todas as crianças e adolescentes que enfrentam situações semelhantes nas escolas. O colégio Vera Cruz, em comunicado interno, afirmou que realizou ações de acolhimento à vítima e de conscientização com os alunos e suas famílias. No entanto, Samara criticou a postura da escola, alegando omissão diante de outros casos de preconceito. O caso da filha de Samara Felippo



A atriz Samara Felippo e as filhas: luta incansável contra o racismo cometido contra a filha de 14 anos dentro de uma escola - Foto: Divulgação

ppo evidencia a necessidade de combater o racismo estrutural e promover um ambiente escolar inclusivo e seguro. A decisão judicial reforça que atos de discriminação devem ser tratados com seriedade, garantindo que os responsáveis sejam responsabilizados e que as vítimas recebam o apoio necessário.

REGIÃO METROPOLITANA

Capivari realiza “Dia D” do Refis no próximo sábado

Os contribuintes que desejam aderir aos Refis (Programa de Recuperação Fiscal) da Prefeitura de Capivari neste ano de 2025, mas não têm tempo de negociar sua dívida junto ao setor de dívida ativa do município durante a semana, poderão se dirigir ao Paço municipal no próximo sábado, dia 26 de abril, quando será realizado o “Dia D” do Refis. O programa oferece descontos de até 100% em juros e multa. Podem aderir ao Refis os contribuintes com débitos inscritos até o dia 31 de dezembro de 2024 que não foram pagos, sendo eles: IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), ISS (Imposto Sobre Serviços), Auto de Infração, Contribuição de Melhoria, entre outros. Os contribuintes que aderirem ao Refis para pagamento total à vista terão direito à exclusão de 100% dos juros e da multa de mora incidentes sobre os valores pendentes. Já para quem optar pelo parcelamento, os pagamentos podem ser feitos em até 120 vezes, com parcela no valor mínimo de R\$ 35,00 e descontos reduzidos, conforme regras previstas em Lei. A Secretária de Negócios Jurídicos da Prefeitura de Capivari, Cláudia Godoy Cerezer, destaca que o “Dia D” do Refis atende a um pedido da população que muitas vezes deseja acertar suas dívidas para com o setor público, mas têm dificuldades em se dirigir até a

prefeitura em dias úteis. “O Refis é a chance que o munícipe tem para evitar a inscrição de seu CPF junto ao Cadin e o protesto da dívida!”, lembrou a secretária, completando, ainda, que para participar do sorteio do IPTU premiado, o munícipe deverá estar em dia com seus débitos municipais, sendo o REFIS uma excelente oportunidade para se regularizar e concorrer ao prêmio no final do ano. Importante frisar ainda que, para dar seguimento ao procedimento do REFIS, o munícipe deverá estar em dia com os débitos relativos ao Exercício 2025. Quando lançado em fevereiro, o prefeito Vitão Riccomini também reforçou a importância do Refis tanto para a população, quanto para o próprio Poder Público. “Com o Refis, nós teremos a oportunidade de oferecer uma forma justa de recuperar dívidas de muitos anos dos contribuintes que por alguma razão não conseguiram pagar. E esses valores serão revertidos em benefício para a própria população”, ressaltou o chefe do executivo. O atendimento do setor dívida ativa da prefeitura no “Dia D do Refis” funcionará no dia 26 de abril entre 8h e 12h (meio dia) no Paço Municipal, localizado na Rua XV de Novembro, 639, no Centro. Mais informações pelos telefones (19) 3492-9200 e (19) 3492-9231.

DIA D

REFI\$

SÁBADO, DIA 26 DE ABRIL, DAS 8H ÀS 12H

NO PAÇO MUNICIPAL DA PREFEITURA
(LOCALIZADO NA RUA XV DE NOVEMBRO, 639, NO CENTRO)

☒ IPTU
(IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO)

☒ ISSQN
(IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA)

☒ MULTAS

☒ DEMAIS TRIBUTOS

APROVEITE A OPORTUNIDADE, FIQUE EM DIA COM O MUNICÍPIO
E CONCORRA AO PRÊMIO DO IPTU PREMIADO NO FINAL DO ANO!

CAPIVARI

Secretaria de Negócios Jurídicos

Secretaria de Finanças

Em Araras, nova diretoria da CIPA toma posse na Casa da Memória

Aconteceu na manhã de quinta-feira, em Araras, na Casa da Memória “Pedro Pessotto Filho”, a posse da gestão 2025/2026 da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) da Prefeitura de Araras. O evento finalizou os dois dias de treinamentos recebidos pelos servidores eleitos, que aconteceu no mesmo local e foi organizado pela Secretaria Municipal da Administração. O prefeito Irineu Maretto esteve presente na Casa da Memória e fez a entrega dos certificados aos 12 novos membros da CIPA. “Eles estão preparados e conscientes das responsabilidades. Contamos com eles para que o ambiente de trabalho seja mais seguro e mais agradável para todos os servidores, garantindo os direitos e preservando a saúde de todos”, disse o prefeito. Também prestigiaram a cerimônia de posse da CIPA o Secretário de Governo e Relações Institucionais, André Batistela; o Chefe de Gabinete, Célio Casarin, o secretário da Administração João Paulo Ferreira Rissi, a secretária de Comunicação, Eduarda Peccinatti; e os vereadores Mário Corrochel Neto (Progressistas) e Lúcio Casabela (Podemos). Segundo o SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho), dois membros não foram



Membros da CIPA que foram empossado na Casa da Memória, em Araras. Expectativa para um bom trabalho - Foto: Danilo Lima/Secom

empossados por não realizarem o curso que é obrigatório para todos os eleitos – titulares ou suplentes – da CIPA.

Integrantes da CIPA 2025/2026
Representantes do empregador – Administração Municipal
Marlene Cardoso da Silva Cruz

(presidente)
Marcela Gambarotto Teixeira
Deise Cristina Sentinela da Cruz

Representantes eleitos pelos servidores
Michele Renata Figueiredo
Lilian Fernanda Neile Dias
Amarildo do Nascimento

Sérgio Pereira dos Santos (Fanho)
Claudio Roberto Jorge (Coelho)
Cristiane Gerotto
Marília Rafaela Marques Barcellos (suplente)
Fernanda Maria Bueno Bonato (suplente)
Marcos Antonio José Lorena (suplente)

Saltinho apresenta Plano Plurianual com foco em educação, saúde e inclusão social

A Prefeitura de Saltinho realizou, na Câmara Municipal, uma audiência pública para apresentar à população o Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, documento que orienta as ações e investimentos do governo municipal pelos próximos quatro anos. O evento contou com a presença de autoridades, servidores públicos e representantes da sociedade civil.

O PPA é uma peça fundamental do planejamento público, responsável por estabelecer metas e estratégias para melhorar a qualidade de vida dos moradores, com base em um diagnóstico das principais necessidades do município. Entre os dias 13 de fevereiro e 31 de março, a população pôde participar enviando sugestões por meio de um formulário no site oficial da prefeitura. As contribuições foram analisadas pelo prefeito e diretores de departamento e nortearam a elaboração das prioridades do plano.

Orcamento e Aplicações

A estimativa de receita para o período do PPA é de R\$ 68,5 milhões em 2026, subindo progressivamente até atingir R\$ 89,6 milhões em 2029. As despesas com pessoal estão previstas dentro dos limites legais, variando em torno de 38% da Receita Corrente Líquida. Na área da educação, o município irá aplicar bem acima do mí-

nimo constitucional de 25%. Já em 2026, o valor estimado é de R\$ 5,83 milhões, o que representa 35,40% da receita resultante de impostos. Para a saúde, os recursos também ultrapassam o mínimo exigido por lei, com um investimento de R\$ 17 milhões em 2026, equivalente a 30% da receita tributária.

Principais Prioridades

Educação: A ampliação de vagas em período integral, a construção de uma creche no bairro Nova Saltinho e o investimento na qualificação de profissionais para atender alunos atípicos foram alguns dos pontos destacados. A inclusão de educação financeira nas escolas também é uma meta para os próximos anos.

Saúde: As prioridades incluem a aquisição de novos aparelhos, ampliação das equipes de Saúde da Família, aumento no atendimento de especialidades médicas (como oftalmologia e ortopedia), além de ações voltadas a idosos e crianças atípicas. A população também pediu mais linhas de transporte para pacientes e a presença de nutricionistas nas unidades de saúde.

Acessibilidade e Inclusão: O PPA traz demandas específicas para pessoas com deficiência, como melhorias em acessibilidade urbana, uma creche especializada e também uma creche para idosos.



A diretora de Planejamento, Eleusa Bonato de Moraes, reforçou a importância da participação popular no processo - Foto: Prefeitura de Saltinho

Esporte, Lazer e Juventude: A construção de uma nova área de lazer com espaço para caminhada, aulas de yoga, oficinas de esportes como capoeira e Muay Thai e a organização de mais campeonatos estão entre as metas.

Desenvolvimento Econômico: A criação de um distrito industrial, incentivo a feiras e capacitações sobre educação financeira são algumas das propostas para impulsionar a economia local, com atenção à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Outras áreas: O PPA também contempla ações para agricultura, emprego, infraestrutura, sa-

neamento básico, meio ambiente e segurança. Entre os destaques estão a criação de um canil municipal, melhorias em pontos de ônibus, energia solar em prédios públicos, cursos de capacitação e campanhas de combate à violência contra a mulher.

A diretora de Planejamento, Eleusa Bonato de Moraes, reforçou a importância da participação popular no processo. “Esse é um plano construído com a escuta da comunidade. Estamos trabalhando para que os recursos públicos sejam aplicados de forma transparente e efetiva, atendendo às reais necessidades da nossa população”, afirmou.

Quadrilha é presa em Cosmópolis por adulteração de combustível

Uma quadrilha especializada na adulteração de combustíveis foi desmantelada pela Polícia Civil em Cosmópolis (SP), após uma operação realizada na última terça-feira (15 de abril de 2025). Seis pessoas foram presas em flagrante em uma chácara no bairro Uirapuru, onde o grupo realizava a manipulação ilegal de gasolina e álcool antes de distribuir para postos da região. A investigação revelou que o grupo operava há pelo menos um ano, movimentando cerca de 300 mil litros de combustível adulterado. O esquema envolvia a retirada de lacres de segurança dos caminhões-tanque que vinham da refinaria de Paulínia (SP). Após a remoção, os criminosos adicionavam substâncias químicas para aumentar o volume do combustível, comprometendo sua qualidade e segurança.

Os combustíveis eram armazenados em tambores improvisados, conhecidos como bombas de abastecimento, antes de serem redistribuídos para postos de gasolina. Segundo a polícia, o responsável pela distribuidora sabia da atuação do grupo e facilitava a adulteração. Durante a operação, a polícia apreendeu: Dois caminhões-tanque carregados com 60 mil litros de combustível, sendo 35 mil litros adulterados. Celulares e lacres de segurança, usados para manipulação dos produtos. Uma arma de fogo e um carro roubado, encontrado no local. Instrumentos de medição química, como termômetros e pipetas, utilizados na falsificação. Entre os presos, estavam dois motoristas e três funcionários que

atuavam diretamente na adulteração. Um sexto envolvido chegou à chácara durante a ação policial e tentou fugir, mas foi capturado. Segundo a Polícia Militar, ele teria ido negociar a compra do combustível adulterado. A adulteração de combustíveis representa um grave risco à segurança dos motoristas, podendo causar danos aos motores dos veículos, além de aumentar a emissão de poluentes. Além disso, a prática prejudica postos honestos, que competem com preços artificialmente reduzidos por combustíveis adulterados. A polícia agora busca identificar outros envolvidos na organização criminosa, incluindo possíveis compradores e distribuidores. Exames periciais serão realizados para determinar quais substâncias foram usadas na adulteração e os impactos para os consumidores.

Em Limeira, menina de 11 anos denuncia o tio por abuso

Uma menina de 11 anos denunciou o tio por estupro, em Limeira. A mãe e a vítima receberam acolhimento e o caso será investigado. Na manhã da quinta-feira, a Patrulha Maria da Penha da Guarda Civil Municipal de Limeira foi acionada pela mãe. Ela contou que a filha relatou que o tio, que mora junto na mesma casa, teria passado a mão em região íntima de seu corpo e que isso acontecia há muito tempo. A mulher e os seus filhos foram acolhidos na Casa da Mulher Vítima de Violência e, depois, elas foram levadas à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), com a vítima passando por exame no Instituto Médico Legal (IML). O laudo será encaminhado para a DDM e o caso será investigado, com intimação do suspeito. A ocorrência foi registrada como estupro de vulnerável.

VENDE-SE

UM TÍTULO FAMILIAR REMIDO
THERMAS DE SÃO PEDRO

CONTATO: (19) 9.9624-1648

Tradicional passeio ciclístico será no Dia do Trabalhador

O tradicionalíssimo Passeio Ciclístico de Capivari chega a sua 46ª edição no dia 1º de maio, data em que se comemora o Dia do Trabalhador, prometendo muita animação, alegria e o tradicional sorteio de bicicletas aos participantes da festividade. O evento é uma iniciativa da Rádio Cacique AM e Jornal Correio de Capivari em parceria com a Secretaria de Esportes. A concentração será organizada em frente ao platô da Praça Central a partir das 8 horas, momento em que acontecerá a distribuição dos cupons para participação do tradicional sorteio de bicicletas, que será realizado após o percurso do passeio. Para participar, o interessado deverá retirar o cupom no calçadão central da Praça e entregar na urna que ficará localizada próxima a entrada do platô. De acordo com a programação do evento, às 9 horas, o trio elétrico dará o início ao percurso do trajeto, conduzindo todos os ciclistas.

Saindo da Praça Central, o trajeto segue pela rua Saldanha Marinho, passando pelas ruas XV de Novembro, Padre Haroldo, assim como as avenidas Dr. Rodrigues Alves e Itália. Em seguida o comboio rumará para a rua Paraguai, Praça John Kennedy, avenida João Luís Quagliato, ruas Virgílio Duarte e São Luís, avenida Pio XII, antes de ir para seu trecho fi-



Como exemplo do que ocorreu em 2024, o passeio ciclístico deste ano deverá atrair um grande número de pessoas - Foto: Prefeitura de Capivari

nal nas ruas 10 de julho, Coronel Delfino, Padre Fabiano e Saldanha Marinho, antes de finalmente voltar à Praça Central. O trajeto possui aproximadamente cinco quilômetros e é considerado um percurso leve, com a duração de pouco mais de uma hora, com algumas paradas breves para que todos os participantes consigam seguir no mesmo ritmo. Vale res-

saltar que é muito importante levar itens como garrafas d'água, protetor solar, boné e óculos de sol. É recomendado também o uso de acessórios de segurança, como capacete por exemplo. Assim como nas edições anteriores, a 46ª edição do Passeio Ciclístico contará com um espaço especial para as crianças na Praça Central, destinado exclu-

sivamente ao público que optar por não percorrer o trajeto mas que também deseja fazer parte das festividades. Para saber mais sobre outros projetos e torneios organizados pela Secretaria de Esportes, os telefones (19) 2146-1525 e (19) 3492-8881 (WhatsApp), estão disponíveis de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30.

RESPEITAR AS LEIS
DE TRÂNSITO
É RESPEITAR A
VIDA

UMA CAMPANHA
DO JORNAL O
DEMOCRATA

Rio Claro confirma sétima morte provocada pela dengue

Rio Claro tem neste ano 2.468 casos de dengue e sete óbitos causados pela doença. Boletim foi emitido nesta semana pela Vigilância Epidemiológica, atualizando a situação da doença no município.

A Fundação Municipal de Saúde reforça a importância da procura por atendimento médico antes do agravamento da doença. Os principais sintomas de dengue grave são: dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, queda abrupta na temperatura do corpo, sangramentos, agitação ou sonolência, tontura ou desmaio, pele fria e pálida, diminuição da quantidade de urina, dificuldade de respirar, dificuldade para andar, choro persistente em crianças. Esses sintomas podem aparecer a partir do terceiro dia da doença e indicar uma forma grave da doença. Numa situação dessas, é preciso procurar o serviço de saúde imediatamente.

Os sinais de alarme da dengue surgem principalmente quando a febre desaparece, geralmente de 3 a 7 dias após o início dos sintomas. Se isso ocorrer, o paciente deve retornar imediatamente ao serviço de saúde. Quem está com dengue deve se lembrar que repouso é impor-



Agentes da vigilância sanitária de Rio Claro fazem o trabalho de inspeção nas casas - Foto: Prefeitura de Rio Claro

...tante para a recuperação. Nunca se deve tomar medicamento sem prescrição médica. Os medicamentos à base de salicilatos (AAS) e anti-inflamatórios não devem ser utilizados, pois podem

causar ou agravar sangramentos. É recomendada a utilização de compressas frias nas articulações com dores por 20 minutos a cada 4 horas. Os líquidos são fundamentais para evitar o agra-

vamento da doença. A Vigilância Epidemiológica recomenda que se beba água, chá, sucos, água de coco, soro caseiro ou soro de reidratação oral por até 48 horas após a queda da febre.

Atividades do HUB nas escolas seguem até outubro

Quatro escolas de Rio Claro receberam neste mês palestras do programa Hub nas Escolas, que terá novas dinâmicas de atividade nos próximos meses. Entre junho e setembro serão realizados o curso de metodologia e as mentorias para o desenvolvimento de projetos. No mês de outubro os alunos apresentarão seus trabalhos na Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação de Rio Claro e Região.

O Hub nas Escolas é um programa desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, através do Hub Rio Claro e Centro de Inovação Tecnológica, e tem como principal missão incentivar o público jovem no desenvolvimento de projetos relacionados à ciência, empreendedorismo, inovação e tecnologia.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Rio Claro realizou na quarta-feira, dia 16, uma palestra com estudantes do

colégio Claretiano. Na terça-feira a atividade foi realizada com alunos da Escola Agrícola. Na quinta-feira a palestra do Hub nas Escolas atendeu alunos da escola estadual João Baptista Negrão Filho, no bairro Guanabara.

O programa reúne escolas de ensino médio da rede pública e particular de Rio Claro. A prefeitura realiza o programa com parcerias. A Unesp-Rio Claro contribui com capacitações focadas em metodologias de projetos inovadores, ampliando o conhecimento acadêmico dos participantes. O Sebrae-SP se une ao programa para capacitar os estudantes na idealização e desenvolvimento de projetos empreendedores. Já a Diretoria de Ensino de Limeira fortalece a integração entre a educação pública e o setor privado, alinhando a formação dos alunos às demandas do mercado.



Palestras com alunos do colégio Claretiano reuniu um grande número de estudantes - Foto: Divulgação

Rua Alexandre Herculano, 120 - Vila Monteiro, Piracicaba-SP - Edifício JK, Torre A (10º Andar, sala 101)

Piscina municipal de São Pedro vai abrir na Páscoa

A piscina municipal de São Pedro, localizada na sede da Secretaria de Esportes e Lazer, na rua Victorio Longhi, sem número, próximo ao São Pedrão, estará aberta para atividades de lazer no feriadão, incluindo o domingo da Páscoa, funcionando das 9h às 17h. Para usar a piscina, é preciso pagar uma taxa de R\$ 10 por dia. Crianças menores de 7 anos e acima de 60 anos não pagam. Outra opção para curtir o feriado é utilizar os espaços do Ginásio Antônio Carlos Siloto Filho, o Bordadão, que vai abrir de sexta a segunda das 14h às 20h. No espaço há quadras multiuso de areia, que permitem a prática de beach tennis, vôlei de areia e outros, quadra de basquete 3x3, campo de futebol society, pista de skate, além da quadra poliesportiva do ginásio. O uso é gratuito.



Piscina pública de São Pedro vira uma opção de lazer para o domingo de Páscoa - Foto: Divulgação

Limeira faz plantão de vacinação neste sábado

O plantão de vacinação, realizado pela Secretaria de Saúde de Limeira, estará neste sábado, das 8h às 13h, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Suíça com a atualização vacinal. No drive-thru do Parque Cidade, serão disponibilizadas doses contra Covid-19 (para pessoas acima de 5 anos), febre amarela, gripe (para os grupos prioritários) e dengue (para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos). Para a vacinação, é necessário apresentar documentos pessoais, como a Carteira de Vacinação, comprovante de residência e Cartão SUS. Menores de 18

anos devem estar acompanhados pelos pais ou responsáveis.

Serviço:
UBS Nova Suíça - Atualização vacinal
Rua Vereador Samuel Berto, s/nº - Jardim Nova Suíça
Drive-thru do Parque Cidade – doses contra Covid-19 (para pessoas acima de 5 anos), febre amarela, gripe (para os grupos prioritários) e dengue (para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos).
Entrada pela Portaria A - Via Antônio Cruães Filho, s/nº (ao lado da pista de skate)



Vacinação será efetuada por equipe treinada neste sábado, das 8 às 13 horas - Foto: Divulgação

Uma campanha do jornal O Democrata



doe 
sangue
&
salve
vidas.

ÓCULOS COMPLETO

VISÃO SIMPLES

A partir de:

R\$ **199**,90

Armação + lente
Esf +4,00 a -4,00 Cil -2,00



Diversos modelos incríveis

oticaatual.com.br



SAÚDE

Confira os cuidados essenciais para o desenvolvimento das crianças



A interação social é fundamental: crianças precisam brincar com outras crianças



O acompanhamento pediátrico é fundamental e necessário para as crianças - Fotos: Divulgação

Da Redação

A infância é um período crucial para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo de uma pessoa. Os primeiros anos de vida são determinantes para a saúde futura, e garantir um ambiente adequado para o crescimento infantil é essencial. No Brasil, políticas públicas e iniciativas médicas buscam assegurar que todas as crianças tenham acesso a cuidados básicos, mas desafios como desigualdade social e falta de infraestrutura ainda dificultam esse processo. Especialistas apontam que os primeiros mil dias de vida – que incluem a gestação e os dois primeiros anos – são fundamentais para o desenvolvimento infantil. Nesse período, o cérebro da criança passa por um crescimento acelerado, tornando-se altamente receptivo a estímulos externos. Alguns cuidados essenciais incluem:

- Aleitamento materno exclusivo até os seis meses:** O leite materno fornece nutrientes essenciais e fortalece o sistema imunológico.
- Vacinação completa:** Seguir o calendário nacional de imunização protege contra doenças graves.
- Acompanhamento pediátrico regular:** Consultas médicas ajudam a monitorar o crescimento e detectar possíveis problemas precocemente.
- Ambiente seguro e livre de violência:** O desenvolvimento emocional da criança depende de um ambiente estável e afetivo.

Segundo o Ministério da Saúde, crianças que recebem estímulos adequados nos primeiros anos de vida têm maior probabilidade de

desenvolver habilidades cognitivas e sociais de forma plena. A alimentação infantil desempenha um papel crucial na saúde e no desenvolvimento. Após os seis meses, a introdução de alimentos sólidos deve ser feita de maneira equilibrada, priorizando:

- Frutas, legumes e proteínas naturais:** Essenciais para o crescimento e fortalecimento do organismo.
- Evitar ultraprocessados:** Alimentos industrializados podem comprometer a nutrição e aumentar o risco de obesidade infantil.
- Hidratação adequada:** A ingestão de água é fundamental para o funcionamento do organismo.

A má alimentação na infância pode levar a problemas como anemia, obesidade e dificuldades de aprendizado. Por isso, é essencial que pais e responsáveis estejam atentos à qualidade dos alimentos oferecidos às crianças. Além da saúde física, o desenvolvimento emocional e intelectual da criança depende de estímulos adequados. Algumas práticas recomendadas incluem:

- Brincadeiras educativas:** Jogos e atividades lúdicas ajudam a desenvolver habilidades motoras e cognitivas.
- Interação social:** O contato com outras crianças e adultos fortalece a comunicação e a empatia.
- Leitura desde cedo:** O hábito de ler para a criança estimula a criatividade e melhora o aprendizado futuro.

O Ministério da Saúde reforça que crianças que vivem em ambientes estimulantes têm maior capacidade de aprendizado e adaptação ao longo da vida.

Apesar dos avanços na saúde infantil, o Brasil ainda enfrenta desafios como desigualdade no acesso a serviços médicos, falta de saneamento básico e desnutrição infantil em algumas regiões. Para combater esses problemas, o governo implementou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), que busca garantir:

- Atenção humanizada ao parto e nascimento.**
- Promoção do aleitamento materno e alimentação saudável.**
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.**
- Prevenção de doenças e acidentes.**

Essas medidas são fundamentais para reduzir a mortalidade infantil e garantir que todas as crianças tenham um desenvolvimento saudável. A saúde infantil é um tema que exige atenção contínua de pais, profissionais de saúde e autoridades públicas. Garantir um ambiente seguro, alimentação adequada e estímulos cognitivos é essencial para que as crianças cresçam de forma saudável e tenham um futuro promissor. O investimento em políticas públicas e a conscientização da sociedade são passos fundamentais para assegurar que todas as crianças tenham acesso aos cuidados necessários.

O enfrentamento das doenças
A infância é um período crucial para o desenvolvimento da saúde, e algumas doenças precisam ser combatidas para garantir um crescimento saudável. No Brasil, a Estratégia de Atenção In-

tegrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) foca na prevenção e tratamento de enfermidades que afetam crianças menores de cinco anos. Entre as principais doenças que precisam ser combatidas estão:

- Pneumonia –** Uma das principais causas de mortalidade infantil, especialmente em regiões com acesso limitado a atendimento médico.
- Diarreia –** Pode levar à desidratação severa e é agravada pela falta de saneamento básico.
- Parasitoses intestinais –** Verminhos podem comprometer a nutrição e o desenvolvimento infantil.
- Meningites –** Infecção grave que pode causar sequelas neurológicas e até levar à morte.
- Tuberculose –** Ainda presente em algumas regiões, exige diagnóstico precoce e tratamento adequado.
- Malária –** Mais comum em áreas tropicais, pode ser fatal se não tratada rapidamente.
- Sarampo –** Doença viral altamente contagiosa, prevenível por vacinação.
- Distúrbios nutricionais –** Incluem desnutrição e obesidade infantil, ambos com impactos negativos na saúde a longo prazo.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) também reforça a importância da vacinação, do aleitamento materno e da promoção de alimentação saudável para prevenir essas doenças. O Brasil tem avançado na redução da mortalidade infantil, mas ainda há desafios na universalização do acesso à saúde.



VINO&PIZZA

Delivery das 18h às 23 h
(19) 99736-1997

Exclusivo para O Democrata - André de Siqueira
Especialista em Psicanalise Clínica Especialista em Mediação



Voltar ou não voltar? Uma reflexão psicanalítica inspirada em “Espumas ao Vento”



Recentemente, uma leitora me escreveu com uma pergunta sincera e, ao mesmo tempo, carregada de complexidade emocional: “Vale a pena voltar com meu namorado depois de uma briga?”. Para contextualizar sua dúvida, ela mencionou a música “Espumas ao Vento”, de Accioly Neto, popularmente interpretada por Fagner. A canção, com versos como “Um grande amor não se acaba assim, feito espumas ao vento”, ressoa profundamente com aqueles que enfrentam a dualidade de sentimentos após um conflito amoroso.

Do ponto de vista psicanalítico, a música nos fornece uma chave para abrir a porta das emoções e entender o que está por trás de decisões como essa: o retorno a um relacionamento abalado por desavenças.

Brigas e o Universo do Inconsciente

Na psicanálise, os conflitos em um relacionamento muitas vezes refletem algo mais profundo do que o motivo aparente

da discussão. Raiva passageira, mágoas não verbalizadas ou frustrações acumuladas podem emergir em um momento de tensão. A letra da música aborda a ideia de arrependimento e a dificuldade de se expressar após o erro: “Eu não encontro uma palavra só para te dizer”.

Esses sentimentos de “cabeça doida, coração na mão” revelam o conflito interno entre orgulho e vulnerabilidade. O orgulho pode ser uma defesa do ego, protegendo-nos do medo de rejeição ou da exposição de nossas fraquezas. No entanto, é ao confrontar nossas emoções de forma honesta que encontramos clareza para decidir o que é melhor para nós e para a relação.

O Amor e Suas Marcas

A música também nos lembra que “o amor deixa marcas que não dá pra apagar”. Para a psicanálise, o amor é mais do que uma troca entre duas pessoas; ele se torna uma construção simbólica, um espaço onde depositamos nossas esperanças, desejos e até nossas fragilidades. Quando o re-

lacionamento enfrenta uma ruptura, essas marcas permanecem, convidando-nos a refletir sobre o que realmente importa: o vínculo ou os danos causados.

Voltar para um relacionamento, assim como avançar para novos caminhos, exige maturidade emocional para avaliar o que cada escolha significa. É fundamental perguntar: o que essa relação representa para mim? Estamos prontos para transformar os conflitos em aprendizado mútuo?

Orgulho ou Reconexão?

No trecho “Ah! Se eu fosse você, eu voltava pra mim de novo”, a música evoca o dilema da reconciliação. Muitas vezes, a decisão de retornar é acompanhada de um intenso diálogo interno: será que estou voltando por medo da solidão ou por entender que há algo valioso no relacionamento?

A psicanálise sugere que não há respostas absolutas para essas perguntas, mas há a necessidade de compreensão. É preciso distinguir entre retornar para repetir padrões nocivos e reatar com base em um entendimento mais

profundo e saudável do que a relação pode oferecer.

O Convite ao Autoconhecimento

Por fim, “Espumas ao Vento” nos ensina que o amor é tanto um desafio quanto uma oportunidade de crescimento. Independentemente da decisão de voltar ou não, o mais importante é o aprendizado que surge dessa reflexão. Entender nossas próprias emoções, reconhecer nossos erros e estabelecer limites claros são passos fundamentais para qualquer escolha.

Como psicanalista, responderia à leitora que vale a pena voltar apenas se ambos estiverem dispostos a transformar mágoas em aprendizado e desejo em um vínculo genuíno de cuidado mútuo. Caso contrário, talvez a melhor escolha seja seguir em frente, levando consigo as lições desse grande amor.

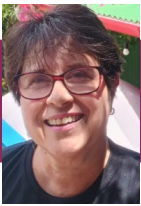
No fim das contas, o amor – assim como as marcas deixadas por ele – não se apaga feito espumas ao vento. Ele permanece como uma memória, um guia para nos lembrar de que amar é viver intensamente.

Campanha
de Doação
de Sangue



Uma campanha do jornal O Democrata

+ Procure o hemocentro da sua cidade e doe sangue.



Dra. Ana Paterniani
É médica psiquiatra e terapeuta sexual

Psicóloga Clínica especializada em Neurodivergências



Como você se relaciona com o tempo?!?

“A cada dia basta o seu cuidado. Portanto, não se preocupe com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações.” (Mateus 6:34)

Na mitologia grega encontramos o deus Cronos que personifica o tempo calculado, aquele subordinado ao relógio e do qual não conseguimos fugir facilmente. Já Kairos, filho de Cronos e também deus do tempo, personifica a qualidade do tempo vivido, é o tempo oportuno, que faz um acontecimento ser memorável e especial, não em seus números, mas em sua significância. É o tempo espiritual, que diverge do tempo cronológico terrestre.

É por isso que quando fazemos meditação temos a impressão que o tempo se expande. Ficamos focados no presente, livres das amarras do passado e do medo e ansiedade do futuro.

E então... vamos ser devorados por Cronos (na mitologia ele devorava seus filhos) ou vamos convidar Kairos para uma agradável prosa e um cafezinho?!?

“Respondo que ele aprisiona, eu liberto... que ele adormece as paixões, eu desperto! E o tempo se rói com inveja de mim, me vigia querendo aprender como eu morro de amor pra tentar reviver...” (Resposta ao tempo - Nana Caymmi)

E você, Dani, vê muitas pessoas ansiosas na sua clínica?!? Conta pra gente...

Aninha, grata por me chamar para essa prosa e contribuir para que eu dê uma pausa no “tempo,” risadas! Esse tempo que nos engole, fazendo-nos sentir sempre em falta (palavra essa que já nos causa ansiedade - rindo aqui novamente, mas seria por estar ansiosa)?! Queremos incessantemente preencher o tempo, ilusoriamente buscando preencher aquilo que nos falta. Mas onde estamos realizando tal busca? Geralmente no outro, que por sua vez também está operando no mesmo movimento.

No momento que estou a escrever, ouço na TV que está ligada alguém dizer: “Quero recuperar o tempo perdido.” Tempo é verbo, está em todo lugar. Cabe a nós escolhermos se queremos ficar presos ao passado, sofrer-mos por um futuro que ainda não chegou, ou vivermos as belezas e por que não, as adversidades do tempo presente. Tempo também é construção e para que possamos construir algo há que ser no hoje, no agora.

Na clínica, as pessoas chegam “aceleradas, atropeladas ou paralisadas” pelo tempo. Aceleradas, na gana de chegar logo a um tempo (futuro) que ainda não amadureceu o suficiente para ser vivido - sabe aquela fruta do pé que ainda não está madura para ser colhida e saboreada?! Então... Esse é o tempo futuro a ser respeitado. Atropeladas, quando no tempo presente, sejam por seus processos ansiosos, impulsivos, “metem os pés pelas mãos,” expressão muito utilizada por muitas/os, que acabam por se frustrarem a ponto de se perguntarem: Onde foi que eu errei?! Não devemos atribuir a nós a culpa de tudo, e na verdade gosto de utilizar do termo responsabilidade. Existe todo um contexto, um cenário, atrizes e atores envolvidos, inúmeras variáveis, e consequentemente, pessoas responsáveis mesmo quando não assumam as suas próprias parcelas. Paralisadas, são aquelas que de uma certa forma estão presas a um passado, em sua maioria doloroso, que as impede de viver o tempo presente e sequer planejar e projetar o futuro. E em meio a tudo isso, a ansiedade como vilã, buscando espaço para ser a protagonista de uma história a qual não lhe pertence. Nós sim merecemos brilhar nesse palco da vida, dando a cor e o tom que os nossos enredos merecem, no tempo que nos cabe viver!

E como termos uma vida minimamente funcional em “tempos tão disfuncionais?!“ Digamos que esse seja um dos maiores desafios da atualidade, em que



tem se tornado humanamente impossível fazer uma agenda de “exigências” caber em 24 horas de nossos dias. Chegado a esse ponto, aqui se faz totalmente necessário, estabelecer uma rotina de autocuidado, de prioridades para consigo mesma/o, seja através de alguns minutos diários de exposição ao sol, ler aquele livro tão desejado, contemplar a natureza no seu próprio cantinho, brincar com seu cão ou gato, até se arriscar fazendo uma dessas receitas de internet de apenas três ingredientes, que na maioria das vezes não dará certo mas lhe renderá boas risadas! E se possível, também cuide da sua saúde mental com o acompanhamento médico e psicoterápico de profissionais especializados. E aproveitamos aqui, para deixarmos uma reflexão...Em algum momento da vida, no seu dia a dia, tem dedicado tempo a você?!

Entre em contato e mande sua pergunta:

Dra. Ana Paterniani
Email: ana.paterniani@gmail.com

Celular: (19) 98162-9630

Daniela Zampieri
Email: zampieri.terapiacomportamental@gmail.com
Celular: (19) 99822-7106

Sobre as autoras:
Ana Lúcia Stipp Paterniani
Formada médica na USP de Ribeirão Preto
Residência em Psiquiatria e Psicoterapia no Hospital das Clínicas da USP de Ribeirão Preto
Terapeuta Sexual pela Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana (SBRASH)
Trabalha em consultório particular

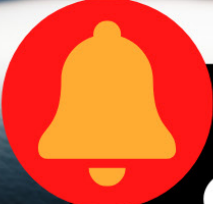
Daniela Zampieri
Formada em psicologia pela Universidade Metodista de Piracicaba
Especialista em Educação pela Universidade Federal de São Carlos
Psicóloga Clínica com ênfase em Neurodivergências
Promotora Legal Popular atuando no apoio e suporte psicológico às mulheres vítimas de violência

UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA





O TRÂNSITO
REQUER ATENÇÃO



NÃO MEXA NO
CELULAR ENQUANTO
ESTIVER DIRIGINDO

ECONOMIA

Startup revoluciona transporte para idosos no Brasil

Com o envelhecimento acelerado da população brasileira, novas soluções têm surgido para garantir mobilidade segura e humanizada para idosos. Foi com essa visão que Ivonete Guarino, de 38 anos, fundou a Vô Contigo, uma startup especializada em transporte para a terceira idade. O projeto nasceu da experiência pessoal da empresária ao cuidar de sua sogra, diagnosticada com Alzheimer, e perceber a falta de serviços adequados para idosos com limitações físicas e cognitivas.

Como Funciona a Vô Contigo? Diferente dos aplicativos tradicionais de transporte, a Vô Contigo oferece um serviço personalizado, com motoristas treinados para atender idosos de forma acolhedora e segura. Entre os diferenciais da startup estão:

Treinamento especializado: Motoristas passam por capacitação com gerontólogos para entender o processo de envelhecimento e como agir em situações delicadas.

Pacote mensal de mobilidade: A empresa gerencia compromissos do cliente, como consultas médicas e compras.

Motorista preferencial: Idosos podem escolher um motorista fixo para maior conforto e confiança.

Concierge para idosos: O motorista acompanha o cliente em consultas e atividades essenciais.

Agendamento facilitado: As cor-



ridas podem ser marcadas pelo WhatsApp, tornando o serviço acessível para quem não tem familiaridade com aplicativos. A startup começou em Cuiabá (MT) e rapidamente expandiu para São Paulo, onde se tornou referência no setor. Além da Vô Contigo, outras startups têm investido no transporte especializado para idosos. O aplicativo Eu Vô, criado pelos irmãos

Victoria e Gabriel Barboza, também oferece um serviço voltado para pessoas com dificuldade de locomoção. A empresa começou em São Carlos (SP) e hoje opera na capital paulista, com motoristas treinados para acompanhar clientes em consultas e compras. Essas iniciativas fazem parte da chamada “economia prateada”, que busca atender às necessidades da população idosa, um

segmento que cresce rapidamente no Brasil. O transporte especializado para idosos é uma tendência que deve se expandir nos próximos anos, garantindo mais autonomia e qualidade de vida para a terceira idade. Startups como Vô Contigo e Eu Vô mostram que inovação e cuidado podem andar juntos, oferecendo soluções que vão além do simples deslocamento.

Ciesp Piracicaba informa e analisa a “balança comercial trimestral” (janeiro a março)

Homero Scarso

Ao analisarmos o resultado das exportações no 1º trimestre de 2025, comparado ao mesmo período de 2024, a regional do CIESP Piracicaba (composta por 08 cidades: Piracicaba, Aguas de S. Pedro, São Pedro, Santa Maria da Serra, Charqueada, Laranjal Paulista, Rio das Pedras e Saltinho), teve uma leve queda de -32,8%, passando dos US\$536 (milhões de dólares) do ano passado para os atuais US\$359,9 (milhões de dólares). Os principais produtos exportados foram máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (56,2%), produtos químicos orgânicos (9,6%) e veículos automóveis, tratores (7,8%). No período analisado, os principais destinos das exportações de Piracicaba foram Estados Unidos (41,1%), Emirados Árabes Unidos (6%) e Argentina (5,3%). Já as importações somaram US\$539,1 milhões, o que significa também um aumento de +13,9%, frente ao mesmo período do ano passado, que foi de US\$473,4 (milhões). Por outro lado, as importações da regional se concentraram em máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (49,5%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (14,3%) e veículos automóveis, tratores (13%). Por sua vez, as compras da regional tiveram como principais origens

Coreia do Sul (23,6%), Estados Unidos (21%) e China (19%).

Comentários:

Com o recuo de -32,8% nas exportações, em março, frente ao mesmo período do ano passado, continuamos com um forte viés de queda e vamos aguardar os próximos meses se teremos uma reversão nessa tendência. Isso também aconteceu com outras 16 (dezesesseis) das 39 diretorias participantes. No que se refere as importações, agora em março, o aumento de +13.9%, também comparado ao mesmo período do ano passado, continua refletindo uma tendência de alta, pois isso também aconteceu em outras 33 (trinta e três) diretorias. A Coreia do Sul, pelo terceiro mês consecutivo, com o seu percentual de 23,6% nas importações, superou os Estados Unidos que ficou com 21%, em segundo lugar. Outro ponto observado, é a diferença entre exportações de US\$359,9 (milhões de dólares), menos importações de US\$539,1 (milhões de dólares), dessa maneira, ficamos com um saldo negativo de US\$179,2 (milhões de dólares), no 1º trimestre mês de 2025. Do resultado apresentado das 39 diretorias do CIESP no estado, Piracicaba ficou na 10ª posição de valores US\$ em exportações ref. ao 1º trimestre de 2025.



Homero Scarso
Gerente Regional do Ciesp Piracicaba

Especialistas criticam projeto dos supersalários no serviço público

O debate sobre os supersalários no serviço público tem gerado forte reação de especialistas e organizações da sociedade civil. O Projeto de Lei 2.721/2021, aprovado pela Câmara dos Deputados, tem sido alvo de críticas por ampliar privilégios e enfraquecer o teto constitucional de remuneração. Segundo análises, a proposta pode legalizar pagamentos indevidos, como indenizações isentas de Imposto de Renda, e criar 32 exceções ao teto salarial, das quais 14 são classificadas erroneamente como verbas indenizatórias. Estudos indicam que os supersalários geraram um impacto de R\$ 11,1 bilhões aos cofres públicos em 2023, considerando apenas o Poder Judiciário e o Ministério Público. Esse valor poderia ser investido em áreas essenciais como saúde, educação e assistência social. Além disso, 93% dos magistrados e 91,5% dos membros do Ministério Público receberam acima do teto constitucional no último ano. A diretora-executiva do Movimento Pessoas à Frente, Jessika Moreira, alerta que a manutenção desses benefícios acentua a desigualdade dentro do funcionalismo público, enquanto profissionais essenciais, como professores e agentes de saúde, recebem salários muito inferiores. A mediana salarial do funcionalismo é de R\$ 3.300, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Organizações como Transparência Brasil, Instituto República.org e Movimento Brasil Competitivo

se manifestaram contra o projeto, alegando que ele perpetua privilégios e compromete a boa gestão dos recursos públicos. Segundo especialistas, ao permitir que 32 tipos de pagamento ultrapassem o teto constitucional, o projeto legaliza distorções que deveriam ser combatidas. Entre os benefícios classificados como indenizatórios, estão: Auxílio-funeral e ressarcimento de mensalidades de plano de saúde. Adicionais de periculosidade e insalubridade. Gratificações para servidores militares. Esses pagamentos, segundo especialistas, não deveriam ser isentos do teto constitucional, pois representam vantagens permanentes e não despesas eventuais.

Propostas para Combater os Supersalários

As entidades que criticam o projeto defendem medidas para garantir transparência e justiça na remuneração do funcionalismo público, incluindo: *Correção da classificação das verbas indenizatórias para evitar abusos.* *Aplicação adequada do Imposto de Renda sobre salários acima do teto.* *Maior governança e transparência na remuneração dos servidores.* Além disso, especialistas sugerem que o Congresso Nacional aprove uma lei ordinária para regulamentar os pagamentos e impedir que penduricalhos sejam usados para burlar o teto salarial. O projeto dos supersalários tem sido amplamente criticado por le-



Jessika Moreira, do Movimento Pessoas à Frente faz o alerta contra supersalários - Foto: Divulgação

galizar privilégios e comprometer a equidade no serviço público. Especialistas alertam que, sem uma regulamentação mais rígida, os cofres públicos continuarão sendo onerados, enquanto setores es-

enciais, como educação e saúde, permanecem subfinanciados. O debate segue no Senado, onde organizações pressionam por mudanças que garantam uma política salarial mais justa e transparente.

Exclusivo para O Democrata - Ademir Martins

Bacharel em Serviço Social (IMI), Licenciado em Ciências da Natureza (USP/ESALQ), Pós Graduado em Gestão do Agronegócio (Faculdades Metropolitanas), Jornalista e Membro do Clube de Escritores Mário Ferreira dos Santos.

A INFLAÇÃO BRASILEIRA

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a inflação de março/2025 registrou para o consumidor brasileiro um aumento de +0,56%, sendo menor que fevereiro/2025 que foi de 1,31%.

Porém a inflação de março/2025 é considerada alta, pois se considerar a inflação mensal de 0,56%, ao final do ano (12 meses), teremos 6,72% e, isso não cumprirá o limite máximo anual estipulado de 4,5% ao ano, ultrapassando em 2,22% do limite.

Um dos destaques fica com o setor de alimentação e bebidas que teve uma alta de +1,17% no mês de março/2025, um acumulado do ano (12 meses) a alimentação e bebidas chegaram a 7,68%.

A conta do supermercado ao consumidor brasileiro teve uma alta de +1,31% no mês de março/2025.

Os itens que mais subiu foi o café torrado e moído com aumento de +8,14%, uma alta que já chegou a +77,8% ao ano. Outros itens que também houveram aumentos foram os ovos de galinha com aumento de +13,13% devido ao consumo interno e a exportação, que é feita em dólares comerciais em cotação do dia e, o

tomate com aumento de +22,55%.

Com o aumento dos combustíveis outro item que aumentou foi o transporte, uma alta de +0,46% em março/2025, devido o aumento médio de +0,46% nos preços dos combustíveis.

A gasolina foi o que mais teve aumento, ficou em +0,51%, o óleo diesel em +0,33% e o etanol em +0,16%. Isso sem ter as influências dos preços internacionais do Petróleo que despencou na primeira semana de março/2025, onde o barril de Petróleo passou de 75 dólares para 63,50 dólares, uma queda de mais de 15% por barril.

Uma das alternativas para frear a inflação seria o governo federal utilizar-se de políticas monetárias como o ajustamento das taxas de juros, reduzindo a demanda agregada e, consequentemente, os preços. Quanto as políticas fiscais ficaria a cargo de diminuir os gastos públicos, desvios de verbas públicas, obras faraônicas, etc.

ADEMIR MARTINS - Bacharel em Serviço Social (IMI), Licenciado em Ciências da Natureza (USP/ESALQ), Pós Graduado em Gestão do Agronegócio (Faculdades Metropolitanas), Jornalista e Membro do Clube de Escritores Mário Ferreira dos Santos.

Imposto de Renda 2025: Prazo, novidades e dicas para declarar sem erros

A temporada de declaração do Imposto de Renda 2025 já começou, e os contribuintes devem ficar atentos ao prazo e às mudanças implementadas pela Receita Federal. Neste ano, o período de entrega vai de 17 de março a 30 de maio, e a expectativa é que 46,2 milhões de declarações sejam enviadas.

Quem deve declarar?

Em 2025, estão obrigados a declarar o Imposto de Renda aqueles que, em 2024:

- Receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 33.888,00 (salários, aposentadorias, pensões, aluguéis, entre outros).
- Obtiveram rendimentos isentos ou não tributáveis acima de R\$ 200 mil.
- Realizaram operações na Bolsa de Valores acima de R\$ 40 mil ou tiveram lucro em qualquer valor.
- Possuíam bens e direitos acima de R\$ 800 mil.
- Tiveram receita bruta por atividade rural superior a R\$ 169.440,00.
- Passaram à condição de residentes no Brasil em qualquer mês de 2024 e permaneceram nessa situação até o fim do ano.

Novidades na declaração do IR 2025

A Receita Federal implementou algumas mudanças importantes neste ano:

- Ampliação da faixa de isenção: Quem recebeu até R\$ 33.888,00



em 2024 está isento da declaração. Fim da exigência do título de eleitor: O campo para informar o número do título foi removido. Declaração pré-preenchida: Agora, mais informações são importadas automaticamente, incluindo rendimentos, bens e direitos no exterior. Prioridade na restituição para quem usa Pix: Contribuintes que optarem pelo pagamento via Pix terão prioridade no recebimento. Mudanças na ficha “Bens e Direitos”: Novos códigos foram adicionados para garagem avulsas, joias e investimentos no exterior.

Dicas para declarar sem erros

Para evitar problemas com a Receita Federal e garantir uma restituição rápida, siga estas recomendações:

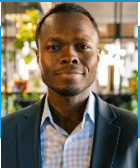
- Organize seus documentos:** Separe informes de rendimentos, recibos médicos, comprovantes de despesas educacionais e extratos bancários antes de iniciar o preenchimento.
- Use a declaração pré-preenchida:** Essa opção reduz erros e agiliza o processo.
- Evite arredondar valores:** Informações imprecisas podem levar à malha fina.
- Revise antes de enviar:** Pequenos

erros podem atrasar sua restituição. Declare investimentos corretamente: Quem operou na Bolsa de Valores ou possui ativos no exterior deve informar os dados detalhadamente.

Restituição e penalidades

A Receita Federal pagará a restituição em cinco lotes, de maio a setembro. Idosos, professores e pessoas com deficiência terão prioridade. Quem perder o prazo de entrega estará sujeito a uma multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido.

Exclusivo para O Democrata - Desidério Alvarenga
Economista e consultor



Mundo Econômico

Brasil precisará mais do que duplicar sua produção de energia

O Brasil enfrenta um grande desafio energético: precisará mais do que duplicar sua produção de eletricidade até 2050, mesmo sem cumprir sua meta de zerar as emissões de gases do efeito estufa. Atualmente, a capacidade instalada do país é de 235 GW, mas para atender à demanda futura, esse número precisará subir para 574 GW no cenário de baixa ambição ambiental e 842 GW caso o país busque emissões zero.

O crescimento da demanda energética está sendo impulsionado por diversos fatores:

Expansão da eletrificação: O uso de carros elétricos e a eletrificação de processos industriais devem substituir 55% dos combustíveis fósseis até 2050.

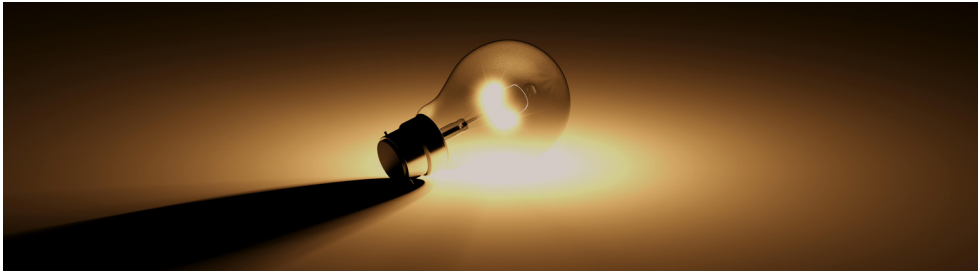
Aumento do consumo: A queda nos preços de tecnologias elétricas está tornando o consumo mais acessível, elevando a demanda.

Mudanças na matriz energética: O Brasil aposta em hidrogênio de baixa emissão, captura de carbono e biocombustíveis como alternativas aos fósseis.

Apesar da necessidade de expansão energética, o Brasil ainda enfrenta dificuldades na definição de metas ambientais claras. Durante a COP29, divergências internas no governo atrasaram o detalhamento da estratégia de transição energética. O país anunciou a intenção de reduzir as emissões em até 67% até 2035, mas sem um plano detalhado para abandonar os combustíveis fósseis.

Especialistas alertam que, sem uma política ambiental mais robusta, o Brasil pode perder oportunidades de investimento em energia renovável e tecnologias limpas. A transição energética virou um dilema entre setores do governo, com o Ministério do Meio Ambiente defendendo uma redução mais agressiva das emissões, enquanto o Ministério de Minas e Energia prevê expansão do uso de petróleo e gás nos próximos anos.

O Brasil precisa expandir sua produção de energia para atender à demanda crescente, mas enfrenta desafios na definição de metas ambientais. A transição energética será essencial para garantir um futuro sustentável, e o país precisará equilibrar crescimento econômico e compromisso ambiental para evitar impactos negativos no clima.



Crescimento moderado

O Brasil enfrenta crescimento econômico moderado em 2025. A ONU projeta que o PIB brasileiro crescerá apenas 2,2% este ano, refletindo os desafios de juros altos, dólar volátil e menor fluxo de capitais para mercados emergentes. A desaceleração global e as tarifas comerciais também impactam negativamente o país.

Economia global sob pressão

A ONU alerta que a economia global pode desacelerar para 2,3% em 2025, com alta incerteza e investimentos reduzidos. Países em desenvolvimento, como o Brasil, enfrentam desafios adicionais devido à fragmentação econômica.

OPEP mantém previsão de crescimento do Brasil

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo prevê um crescimento de 2,3% para o Brasil em 2025, destacando o impacto marginal das tarifas comerciais e a possível retomada do consumo doméstico.

Bancos brasileiros se destacam em ranking

O Brasil tem oito bancos na lista dos melhores do mundo, segundo a Forbes. Instituições como Nubank e Banco do Brasil refletem a força do setor financeiro nacional, mesmo em tempos de incerteza econômica.

Banco do Brasil projeta alta de lucros

Apesar do cenário macroeconômico desafiador, o Banco do Brasil espera um aumento de 4% nos lucros este ano, impulsionado

por juros elevados e uma carteira de crédito diversificada.

Recessão global afeta comércio internacional

A guerra comercial entre EUA e China continua a impactar o comércio global, com a OMC prevendo uma queda de 0,2% no comércio de mercadorias este ano. O Brasil busca diversificar mercados para mitigar os efeitos.

Inflação e câmbio desafiam economia

O dólar encerrou 2024 em alta de 27%, pressionando a inflação e aumentando os custos de importação. Especialistas preveem uma estabilização cambial no primeiro trimestre de 2025.

Warren Buffett desafia a crise global

Enquanto outros bilionários enfrentam perdas, Warren Buffett aumentou sua fortuna em 2025, destacando-se como o único entre os 10 maiores bilionários do mundo a lucrar neste ano.

Transição energética global e o papel do Brasil

Brasil e Alemanha intensificam parcerias para liderar a transição energética, com foco em energias renováveis e redução de emissões.

Impacto das tarifas americanas no Brasil

As tarifas impostas pelos EUA sob a gestão Trump têm efeitos mistos no Brasil, com oportunidades para exportações agrícolas, mas desafios para cadeias produtivas globais.

REALIDADE

Saúde Pública no Brasil: Os desafios do SUS diante da superlotação e da falta de equipamentos

Da Redação

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, atendendo milhões de brasileiros diariamente. Criado pela Constituição de 1988, o SUS tem como princípios a universalidade, a equidade e a integralidade, garantindo que qualquer cidadão tenha acesso gratuito a serviços médicos. No entanto, apesar de sua importância, o sistema enfrenta desafios estruturais que comprometem sua eficiência, como superlotação e falta de equipamentos adequados. A superlotação dos hospitais públicos é um dos maiores desafios enfrentados pelo SUS. Emergências lotadas, pacientes aguardando atendimento em corredores e longas filas para consultas especializadas são cenas comuns em diversas unidades de saúde pelo país. Esse problema é causado por diversos fatores:

Alta demanda e poucos recursos: O SUS atende cerca de 70% da população brasileira, mas o financiamento destinado à saúde pública ainda é insuficiente para suprir essa demanda.

Falta de profissionais: A carência de médicos especialistas e enfermeiros sobrecarrega os profissionais existentes, tornando o atendimento mais lento e menos eficiente.

Deficiência na atenção primária: A falta de investimentos em postos de saúde e unidades básicas faz com que muitos pacientes procurem hospitais para problemas que poderiam ser resolvidos em consultas preventivas.

A superlotação não apenas compromete a qualidade do atendimento, mas também aumenta os riscos de infecção hospitalar e



O SUS tem como princípios a universalidade, a equidade e a integralidade, garantindo que qualquer cidadão tenha acesso gratuito a serviços médicos - Foto: Divulgação

compromete a realização de procedimentos emergenciais.

Outro grande desafio do SUS é a falta de equipamentos médicos adequados. Muitos hospitais enfrentam dificuldades para realizar exames e procedimentos devido à escassez de aparelhos essenciais, como tomógrafos, respiradores e equipamentos de hemodiálise. As principais causas desse problema incluem:

Baixo investimento em tecnologia: A modernização dos equipamentos hospitalares não acompanha a demanda crescente por exames e tratamentos especializados.

Manutenção precária: Muitos aparelhos ficam inutilizados por falta de manutenção, atrasando diagnósticos e tratamentos.

Distribuição desigual: Regiões mais afastadas dos grandes cen-

tros urbanos sofrem ainda mais com a falta de equipamentos, dificultando o acesso da população a exames essenciais.

A ausência de infraestrutura adequada compromete a eficácia dos tratamentos e aumenta o tempo de espera dos pacientes, agravando problemas de saúde que poderiam ser resolvidos com maior rapidez.

Apesar dos desafios, algumas iniciativas podem ajudar a melhorar o funcionamento do SUS e reduzir os impactos da superlotação e da falta de equipamentos:

Investimento em atenção primária: Fortalecer postos de saúde e unidades básicas pode reduzir a demanda por hospitais e melhorar a prevenção de doenças.

Parcerias com hospitais privados: O governo estuda alternativas

para permitir que pacientes do SUS realizem consultas e exames na rede privada sem custos.

Ampliação de mutirões de atendimento: A realização de mutirões para exames e cirurgias pode ajudar a reduzir filas e acelerar diagnósticos.

Maior fiscalização na gestão de recursos: Melhorar a transparência na administração dos recursos públicos pode garantir que investimentos sejam aplicados de forma eficiente.

O SUS é um patrimônio do Brasil e desempenha um papel fundamental na garantia do direito à saúde. No entanto, para que continue cumprindo sua missão, é essencial que haja investimentos contínuos e políticas públicas eficazes para enfrentar os desafios que comprometem sua eficiência.

O tabu das parcerias entre hospitais privados e o SUS: Desafios e exemplos de sucesso

A integração entre hospitais privados e o Sistema Único de Saúde (SUS) é um tema que gera debates acalorados no Brasil. Apesar da necessidade urgente de ampliar o atendimento público, muitas iniciativas de parceria enfrentam resistência por questões ideológicas, burocráticas e até mesmo políticas. No entanto, algumas cidades e estados já implementaram modelos bem-sucedidos, mostrando que essa colaboração pode ser uma solução viável para reduzir filas e melhorar o acesso à saúde.

Por que há resistência às parcerias?

A ideia de permitir que hospitais privados atendam pacientes do SUS sem custos enfrenta obstáculos significativos:

Ideologia e visão política: Alguns setores da sociedade veem essa parceria como uma ameaça à universalidade do SUS, temendo que isso abra caminho para a privatização da saúde pública.

Burocracia e regulamentação: A legislação brasileira impõe desafios para a implementação de acordos entre o setor público e

privado, dificultando a execução de projetos conjuntos.

Interesses econômicos: Hospitais privados podem hesitar em participar dessas iniciativas devido à falta de incentivos financeiros ou à complexidade dos contratos com o governo.

Apesar dessas dificuldades, algumas gestões municipais e estaduais conseguiram implementar modelos de cooperação que beneficiaram milhares de pacientes.

Casos de sucesso no Brasil

Algumas cidades e estados já adotaram parcerias entre hospitais privados e o SUS para reduzir filas e melhorar o atendimento.

Um desses exemplos aconteceu na cidade de São Paulo na gestão do então prefeito João Doria. Durante sua administração como prefeito, João Doria implementou um modelo de parceria com hospitais privados para realizar exames e cirurgias de pacientes do SUS. A iniciativa ajudou a reduzir filas e acelerar diagnósticos em especialidades como cardiologia e ortopedia.

No Paraná, o governo estadual firmou acordos com hospitais pri-



Em São Paulo, o Corujão da Saúde impulsionou os exames de diagnóstico e fez andar a enorme fila de espera - Foto: Divulgação

vados para atender pacientes do SUS em procedimentos de alta complexidade, como cirurgias cardíacas e neurológicas.

Na Bahia, o estado adotou um modelo de cooperação com hospitais privados para ampliar o acesso a exames de imagem e consultas especializadas, reduzindo o tempo de espera para diagnósticos.

Esses exemplos mostram que, quando bem estruturadas, as parcerias podem ser uma alternativa eficaz para melhorar o atendimento à população.

O futuro das parcerias público-privadas na saúde

O governo federal estuda novas

formas de ampliar a colaboração entre hospitais privados e o SUS. Uma das propostas em discussão envolve a troca de dívidas de instituições privadas com a União por cirurgias e atendimentos para pacientes da rede pública.

Além disso, iniciativas como o programa “Mais Acesso a Especialistas” buscam facilitar mutirões de consultas e exames em hospitais particulares.

A resistência a essas parcerias ainda existe, mas os casos de sucesso mostram que, com planejamento e transparência, essa colaboração pode ser uma solução viável para melhorar o sistema de saúde no Brasil.

O SUS e o desafio do financiamento: Como a alta demanda supera os recursos disponíveis

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, atendendo cerca de 70% da população brasileira. Criado pela Constituição de 1988, ele tem como princípios a universalidade, equidade e integralidade, garantindo que qualquer cidadão tenha acesso gratuito a serviços médicos. No entanto, apesar de sua importância, o SUS enfrenta um problema crônico: o financiamento insuficiente, que compromete sua capacidade de atender à crescente demanda da população.

O Brasil possui uma população de mais de 200 milhões de habitantes, e a maioria depende exclusivamente do SUS para consultas, exames, internações e cirurgias. No entanto, o orçamento destinado à saúde pública não acompanha esse crescimento. Alguns fatores que agravam essa situação incluem:

Envelhecimento da população: O aumento da expectativa de vida gera uma demanda maior por tratamentos de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes.

Expansão dos serviços: O SUS precisa atender desde consultas básicas até procedimentos de alta complexidade, como transplantes e cirurgias cardíacas.

Custos elevados de medicamentos e equipamentos: A inflação no setor de saúde impacta diretamente o orçamento disponível para hospitais e unidades de atendimento.

Segundo estudos, o financiamento da saúde pública no Brasil ainda é inferior ao necessário para garantir um atendimento de qualidade. A falta de recursos resulta em superlotação, longas filas de espera e escassez de equipamentos médicos.

A insuficiência de recursos afeta diretamente a qualidade do atendimento oferecido pelo SUS. Entre os principais problemas enfrentados estão:

Superlotação nos hospitais: Emergências lotadas e pacientes aguardando atendimento por horas ou até dias.

Falta de profissionais: A baixa remuneração e condições precárias afastam médicos e enfermeiros da rede pública.

Deficiência na atenção primária: Postos de saúde sem estrutura adequada para atender a população, sobrecarregando hospitais.

Escassez de medicamentos e insumos: Muitos pacientes não conseguem acesso a remédios essenciais devido à falta de estoque. Esses desafios comprometem a



eficiência do SUS e aumentam a desigualdade no acesso à saúde, especialmente em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos.

Possíveis soluções para melhorar o financiamento

Especialistas apontam algumas alternativas para fortalecer o financiamento do SUS e garantir um atendimento mais eficiente:

Aumento dos investimentos públicos: Destinar uma parcela maior do orçamento federal para a saúde.

Parcerias com hospitais privados: Ampliar a cooperação entre o setor público e privado para reduzir

filas e melhorar o atendimento.

Melhoria na gestão dos recursos: Reduzir desperdícios e aumentar a transparência na aplicação dos investimentos.

Expansão da telemedicina: Utilizar tecnologia para facilitar consultas e diagnósticos, reduzindo a sobrecarga nos hospitais.

O SUS é um patrimônio do Brasil e desempenha um papel fundamental na garantia do direito à saúde. No entanto, para que continue cumprindo sua missão, é essencial que haja investimentos contínuos e políticas públicas eficazes para enfrentar os desafios que comprometem sua eficiência.

Desigualdade no acesso à cultura limita oportunidades de desenvolvimento social

O acesso à cultura e ao lazer é um direito fundamental, essencial para o desenvolvimento social e individual. No entanto, no Brasil, a desigualdade no acesso a atividades culturais e recreativas continua sendo um obstáculo significativo para milhões de pessoas. A falta de infraestrutura, o alto custo de eventos culturais e a concentração de espaços culturais em grandes centros urbanos dificultam o acesso da população mais vulnerável a essas experiências enriquecedoras.

A cultura desempenha um papel crucial na formação do indivíduo e na construção de uma sociedade mais justa. O contato com manifestações artísticas, como teatro, música, cinema e literatura, estimula a criatividade, o pensamento crítico e a empatia. Além disso, atividades culturais e recreativas promovem o bem-estar psicológico e fortalecem laços comunitários.

Entretanto, a desigualdade social reflete diretamente no acesso à cultura. Segundo uma pesquisa do IBGE, 44% da população preta e parda vive em cidades sem cinemas, enquanto esse número cai para 34% entre brancos. Além disso, 37% dos negros vivem em cidades sem museus, contra 25% da população branca. Esses dados evidenciam como a falta de infraestrutura cultural afeta principalmente grupos historicamente marginalizados.

Barreiras Econômicas e Geográficas

O acesso à cultura no Brasil é fortemente impactado por barreiras econômicas e geográficas. Algumas das principais dificuldades enfrentadas pela população incluem:

Custo elevado de eventos culturais: Muitas atividades culturais, como peças de teatro e exposições, possuem ingressos caros, tornando-se inacessíveis para grande parte da população.

Falta de espaços culturais em áreas periféricas: A maioria dos museus, teatros e cinemas está concentrada em grandes cidades, dificultando o acesso de quem vive em regiões afastadas.

Desvalorização da cultura periférica: Expressões culturais das periferias, como o funk e o hip-hop, muitas vezes enfrentam preconceito e falta de apoio institucional.

A ausência de políticas públicas eficazes para democratizar o acesso à cultura perpetua essa desigualdade, limitando oportunidades de desenvolvimento social e profissional para milhões de brasileiros.

Iniciativas para Reduzir a Desigualdade

Apesar dos desafios, algumas iniciativas têm buscado democratizar o acesso à cultura e ao lazer no Brasil:

Projetos culturais gratuitos:



Segundo pesquisa do IBGE, 44% da população preta e parda vive em cidades sem cinemas e 37% dos negros vivem em cidades sem museus - Foto: Divulgação

Eventos como a Virada Cultural em São Paulo oferecem apresentações gratuitas para a população.

Leis de incentivo à cultura: Programas como a Lei Rouanet ajudam a financiar projetos culturais em diversas regiões do país.

Expansão da cultura digital: A internet tem possibilitado o acesso a conteúdos culturais gratuitos, como filmes, livros e cursos online.

Ações comunitárias: Projetos como a PerifaCon, uma feira geek voltada para jovens da periferia, mostram como iniciativas locais podem ampliar o acesso à cultura. Essas iniciativas são fundamentais para garantir que a cultura

seja acessível a todos, independentemente da classe social ou localização geográfica.

O acesso à cultura e ao lazer é um direito essencial para o desenvolvimento social e individual. No entanto, a desigualdade no Brasil ainda impede que milhões de pessoas tenham contato com manifestações artísticas e recreativas. Para mudar esse cenário, é necessário investir em políticas públicas, valorizar a cultura periférica e ampliar iniciativas de inclusão cultural. Somente assim será possível garantir que a cultura seja um instrumento de transformação social para todos.

O DEMOCRATA®

Receba **O Democrata** todos os sábados em seu celular!
Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o **WhatsApp: (19) 9.8238-4548**

Mundo digital ajuda a democratizar as atividades culturais

A cultura digital tem um papel fundamental na democratização do acesso à cultura, ajudando a reduzir desigualdades. Com a expansão da internet e das plataformas digitais, mais pessoas podem consumir conteúdos culturais sem precisar estar fisicamente em grandes centros urbanos. Algumas formas como a cultura digital melhora essa situação incluem:

Acesso gratuito a conteúdos: Plataformas como YouTube, Spotify e bibliotecas digitais oferecem filmes, músicas e livros sem custo, permitindo que pessoas de diferentes classes sociais tenham contato com arte e conhecimento.

Educação e cursos online: Aulas de teatro, música e artes visuais estão disponíveis gratuitamente ou a preços acessíveis, possibilitando

tando aprendizado sem barreiras geográficas.

Valorização da cultura periférica: Movimentos culturais das periferias, como o funk e o hip-hop, encontram espaço na internet para se expandir e alcançar públicos maiores.

Eventos culturais virtuais: Festivais, exposições e apresentações ao vivo podem ser transmitidos online, permitindo que pessoas de qualquer lugar participem.

Apesar dos avanços, ainda há desafios, como a exclusão digital, que impede que parte da população tenha acesso à internet e dispositivos tecnológicos. Segundo um estudo, a inclusão digital tem ajudado a reduzir desigualdades no consumo de cultura, mas ainda há disparidades entre diferentes regiões.



A cultura digital é acessível e presente na vida de uma infinidade de pessoas - Foto: Divulgação

Aumento no preço dos alimentos piora a vida dos mais pobres que reduzem consumo

Da Redação

Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado um aumento significativo nos preços dos alimentos, afetando diretamente a vida da população de baixa renda. A inflação alimentar tem pressionado o orçamento das famílias, tornando cada vez mais difícil o acesso a uma alimentação adequada e nutritiva. Segundo estudos recentes, 58% dos brasileiros estão comprando menos alimentos devido à alta de preços, e esse impacto é ainda mais severo entre os mais pobres.

Para as famílias de baixa renda, os gastos com alimentação representam uma parcela significativa do orçamento mensal. De acordo com um levantamento da Fundação Getulio Vargas, 22,6% da renda das famílias que ganham entre 1 e 1,5 salário mínimo é destinada à alimentação. Esse percentual é muito superior ao das famílias de alta renda, que gastam cerca de 11,3% com comida.

Além disso, a inflação acumulada nos alimentos desde o início da pandemia de Covid-19 ultrapassa 55%, um número que supera a inflação geral do período. Isso significa que, mesmo com reajustes salariais, o poder de compra da população mais vulnerável continua diminuindo.

Com a alta dos preços, muitas famílias têm sido forçadas a modificar seus hábitos alimentares. Entre as principais mudanças observadas estão:

Troca de marcas: Consumidores estão optando por produtos mais

baratos e de qualidade inferior.

Redução no consumo de carne e leite: Alimentos essenciais estão sendo cortados do cardápio devido ao alto custo.

Menos refeições fora de casa: Restaurantes e lanchonetes se tornaram inacessíveis para muitas pessoas.

Aumento do consumo de ultraprocessados: Produtos industrializados, apesar de menos nutritivos, são mais baratos e acessíveis. Essas mudanças afetam diretamente a saúde da população, aumentando os riscos de desnutrição e doenças relacionadas à má alimentação.

Diversos fatores contribuem para a alta dos preços dos alimentos no Brasil:

Inflação e instabilidade econômica: A desvalorização da moeda e o aumento dos custos de produção impactam diretamente os preços.

Mudanças climáticas: Secas e enchentes afetam a produção agrícola, reduzindo a oferta de alimentos.

Custos de transporte e logística: O aumento dos combustíveis encarece o transporte de mercadorias.

Exportação de produtos agrícolas: A demanda internacional por alimentos brasileiros pode reduzir a oferta interna e elevar os preços. Esses fatores combinados criam um cenário desafiador para milhões de brasileiros que lutam para garantir uma alimentação digna. Especialistas apontam algumas medidas que podem ajudar a mitigar os impactos da inflação alimentar:



O tomate foi um dos produtos que mais subiu de preço nos mercados e feiras - Foto: Divulgação

Políticas de subsídio para alimentos básicos: Redução de impostos sobre produtos essenciais pode aliviar os custos para os consumidores.

Fortalecimento da agricultura familiar: Incentivar pequenos produtores pode aumentar a oferta de alimentos a preços mais acessíveis.

Expansão de programas sociais: Benefícios como o Bolsa Família podem ajudar a garantir o acesso à alimentação.

Regulação do mercado de exportação: Medidas para equilibrar a oferta interna e externa podem evitar aumentos excessivos nos preços.

O aumento dos preços dos alimentos é um problema que afeta diretamente a qualidade de vida da população de baixa renda. Para enfrentar esse desafio, é essencial que haja políticas públicas eficazes e ações coordenadas entre governo, setor produtivo e sociedade civil.

Hábitos saudáveis

=

Coração saudável

Pratique atividades físicas

Alimente-se bem

Uma campanha do jornal O Democrata

Confira os produtos que mais subiram de preço e o impacto na vida das famílias

O aumento dos preços dos alimentos no Brasil tem sido um dos principais desafios enfrentados pela população, especialmente pelas famílias de baixa renda. A inflação alimentar tem afetado diretamente o consumo de produtos essenciais, levando a mudanças nos hábitos alimentares e impactando a saúde de crianças e idosos. Segundo dados recentes, 75% dos alimentos tiveram aumento de preço nos últimos 12 meses, tornando difícil para os consumidores encontrarem alternativas mais acessíveis.

Os produtos que mais subiram de preço

De acordo com levantamentos do IBGE e especialistas do setor, alguns dos alimentos que mais encareceram nos últimos meses incluem:

Café moído (+60,1%) – O aumento se deve à alta demanda internacional e às condições climáticas adversas que afetaram a produção.

Tangerina (+53,66%) – Problemas na safra e baixa oferta elevaram os preços.

Abobrinha (+47,06%) – A seca prolongada impactou a produção, reduzindo a disponibilidade.

Tomate (+17,12%) – O clima extremo afetou a produção, reduzindo a oferta.

Ovos (+15%) – A alta nos custos de produção e transporte impactou diretamente o preço.

Esses aumentos refletem uma combinação de fatores, incluindo mudanças climáticas, custos de produção elevados, exportação e demanda internacional.

Substituições possíveis

Diante da alta dos preços, especialistas recomendam algumas alternativas para manter uma alimentação equilibrada sem comprometer o orçamento:

Café moído → *Chá ou café solúvel* – *Algumas variedades de chá e café solúvel tiveram aumentos menores.*

Tomate → *Beterraba ou cenoura* – *Ambos são ricos em nutrientes e podem substituir o tomate em algumas receitas.*

Ovos → *Proteínas vegetais (feijão, lentilha, grão-de-bico)* – *O feijão carioca e o feijão preto tiveram redução de preço (-20,83% e -18,42%) e são boas fontes de proteína.*

Apesar dessas alternativas, a substituição nem sempre é viável, pois muitos alimentos possuem

propriedades nutricionais únicas.

Impactos na saúde das famílias

A inflação alimentar tem consequências graves para a saúde da população, especialmente para crianças e idosos, que são mais vulneráveis à desnutrição. Entre os principais impactos estão:

Deficiências nutricionais – A redução no consumo de carnes, frutas e vegetais pode levar à falta de vitaminas e minerais essenciais.

Aumento do consumo de ultraprocessados – Produtos industrializados, apesar de mais baratos, são menos nutritivos e podem contribuir para obesidade e doenças crônicas.

Risco de desnutrição infantil – Crianças em fase de crescimento precisam de uma alimentação equilibrada, e a falta de acesso a alimentos nutritivos pode comprometer seu desenvolvimento.

Problemas de saúde em idosos – A baixa ingestão de proteínas e vitaminas pode agravar doenças como osteoporose e hipertensão.

A crise alimentar exige políticas públicas eficazes para garantir que a população tenha acesso a uma alimentação adequada. Medidas como subsídios para alimentos básicos, incentivo à agricultura familiar e controle da exportação



O café subiu de preço e impactou a vida de muitas famílias - Foto: Divulgação

podem ajudar a reduzir os impactos da inflação.

O aumento dos preços dos alimentos no Brasil tem afetado diretamente a qualidade de vida das famílias, tornando difícil manter uma alimentação equilibrada. A substituição de produtos pode ser uma alternativa, mas nem sempre é suficiente para garantir uma nutrição adequada. Para enfrentar esse desafio, é essencial que haja ações governamentais e sociais para garantir o acesso a alimentos essenciais e minimizar os impactos da inflação.

Reduflação: O fenômeno que encolhe produtos e aumenta preços no Brasil

Nos últimos anos, consumidores brasileiros têm percebido uma mudança sutil, mas impactante, nas prateleiras dos supermercados: produtos que aumentam de preço, mas diminuem de tamanho. Esse fenômeno, conhecido como reduflação, combina os efeitos da inflação com estratégias de mercado que buscam manter a lucratividade das empresas sem aumentar diretamente os preços. O resultado? Embalagens menores, menos produto e um custo maior para o consumidor.

O Que é a reduflação e por que ela acontece?

A reduflação ocorre quando fabricantes reduzem a quantidade de um produto sem alterar seu preço ou até mesmo aumentando-o. Essa prática é uma resposta direta ao aumento dos custos de produção, que incluem:

Inflação e alta dos insumos: O aumento dos preços de matérias-primas, como trigo, leite e cacau, impacta diretamente os custos de produção.

Custos logísticos e de transporte: A alta dos combustíveis e dos fretes encarece a distribuição dos produtos.

Estratégia de mercado: Em vez de aumentar o preço de forma explícita, as empresas reduzem a quantidade do produto para evitar a percepção negativa do consumidor.

Embora seja uma prática legal, a reduflação levanta questões sobre transparência e impacto no orçamento das famílias.

Os produtos mais afetados

Diversos itens essenciais passaram por reduflação nos últimos meses. Segundo levantamentos recentes, alguns dos produtos que

mais sofreram redução de tamanho incluem:

Sabão em pó: A embalagem foi reduzida em quase 10%, enquanto o preço subiu 20%.

Chocolate: O peso das barras caiu 14,3%, mas o preço aumentou 5,9%.

Biscoitos: A gramatura diminuiu 1,8%, enquanto o preço subiu 11,2%.

Molho de tomate: A embalagem perdeu 8,1% do volume, mas ficou 8% mais cara.

Suco pronto: A redução foi de 10,6%, enquanto o preço subiu 20,8%.

Esses aumentos impactam diretamente o consumo das famílias, que precisam gastar mais para manter a mesma quantidade de produtos em casa.

Impacto no orçamento das famílias

A reduflação afeta principalmente famílias de baixa renda, que já enfrentam dificuldades para equilibrar o orçamento diante da inflação. Entre os principais impactos estão:

Menos produto pelo mesmo preço: O consumidor paga mais sem perceber imediatamente a redução na quantidade.

Aumento das compras emergenciais: Produtos acabam mais rápido, forçando mais idas ao supermercado.

Mudança nos hábitos de consumo: Muitas famílias estão substituindo produtos tradicionais por alternativas mais baratas e menos nutritivas.

Especialistas alertam que essa prática pode levar a um aumento no consumo de produtos ultraprocessados, que costumam ser mais baratos, mas menos saudáveis.



O peso das barras de chocolate caiu 14,3%, mas o preço aumentou 5,9% - Foto: Infomoney



Suco pronto: A redução foi de 10,6%, enquanto o preço subiu 20,8% - Foto: Divulgação

O que pode ser feito?

Embora a reduflação seja uma estratégia de mercado, consumidores podem adotar algumas medidas para minimizar seus impactos:

Comparar preços e gramaturas: Ficar atento às mudanças nas embalagens e verificar o custo por grama ou litro.

Buscar alternativas mais acessíveis: Optar por marcas que mantêm a quantidade original do produto.

Denunciar práticas enganosas: Caso a redução não seja informada claramente, consumidores po-

dem recorrer ao Procon.

A transparência na comunicação entre empresas e consumidores é essencial para garantir que essa prática não prejudique ainda mais o poder de compra da população. A reduflação é um reflexo da crise econômica e da inflação, mas também uma estratégia de mercado que impacta diretamente o bolso dos brasileiros. Com produtos menores e preços mais altos, consumidores precisam estar atentos para evitar gastos desnecessários e garantir que suas compras sejam feitas de forma consciente.

ARTICULAÇÃO

POLITICANDO

Bolsonaro apresenta boa evolução clínica após cirurgia complexa

O ex-presidente Jair Bolsonaro segue internado na UTI do Hospital DF Star, em Brasília, após passar por uma cirurgia de alta complexidade no último domingo, dia 13 de abril. O procedimento, que durou 12 horas, foi realizado para tratar uma obstrução intestinal causada por aderências formadas após múltiplas cirurgias anteriores, consequência da facada sofrida em 2018. A operação incluiu uma laparotomia exploradora, técnica que consiste na abertura completa do abdômen para examinar os órgãos internos. Durante o procedimento, os médicos corrigiram uma dobra no intestino delgado que dificultava o trânsito intestinal e reconstruíram a parede abdominal para reforçar a musculatura. Segundo os especialistas, a cirurgia foi bem-sucedida, mas o pós-operatório exige cuidados intensivos e será longo.

De acordo com o último boletim médico, Bolsonaro apresenta boa evolução clínica, sem dor ou complicações. Ele segue em jejum oral, recebendo nutrição intravenosa e realizando fisioterapia motora e respiratória. Apesar da melhora, não há previsão de alta da UTI, e as visitas permanecem restritas.

Em vídeos publicados nas redes sociais, o ex-presidente aparece caminhando pelos corredores do hospital com a ajuda de um andador, acompanhado pela equipe médica e pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Bolsonaro agradeceu o apoio recebido e destacou a importância de paciência e dedicação à recuperação.

A internação de Bolsonaro gerou grande repercussão, com manifestações de apoio de aliados políticos e seguidores. O ex-presidente utilizou suas redes sociais para tranquilizar os apoiadores, afirmando que está concentrado na recuperação e que o procedimento foi o mais invasivo já realizado desde o atentado de 2018. O quadro clínico de Jair Bolsonaro é estável, mas exige atenção constante. A equipe médica está confiante na recuperação do ex-presidente, embora o processo seja gradual e delicado.



Ex-presidente permanece na UTI do Hospital DF Star, em Brasília - Foto: Divulgação

Transfobia com a deputada Erika Hilton acirra mais a crise diplomática

A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), uma das primeiras parlamentares trans da Câmara dos Deputados, denunciou um caso de transfobia de Estado envolvendo o governo dos Estados Unidos. A crise começou após a emissão de um visto diplomático que identificava a deputada com o gênero masculino, contrariando seus documentos oficiais brasileiros, que a reconhecem como mulher.

Erika Hilton foi convidada para participar da Brazil Conference at Harvard & MIT 2025, onde integraria o painel “Diversidade e Democracia”. No entanto, ao receber o visto, a deputada constatou que o documento não respeitava sua identidade de gênero. A situação ocorreu devido a uma ordem executiva assinada pelo presidente norte-americano Donald Trump, que determina que os documentos federais dos EUA reconheçam apenas dois gêneros, masculino e feminino, considerados imutáveis desde o nascimento.

Diante da violação, Erika Hilton decidiu cancelar sua viagem e acionou o Itamaraty, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos e a Organização das Nações Unidas (ONU) para denunciar o episódio. Segundo a deputada, o caso representa não apenas transfobia, mas também uma violação da soberania brasileira.

A crise diplomática gerou ampla repercussão, com apoio de organizações de direitos humanos e críticas à política de gênero do governo Trump. Erika Hilton classificou o episódio como uma violação dos direitos das pessoas trans e um problema diplomático que exige resposta do Brasil e da comunidade internacional.

A embaixada dos EUA no Brasil afirmou que os registros de visto são confidenciais e que a política americana segue a Ordem Executiva 14168, que proíbe a autoidentificação de gênero em documentos federais.

O caso de Erika Hilton escancara os desafios enfrentados por pessoas trans em contextos internacionais e reforça a necessidade de políticas públicas que garantam o respeito à identidade de gênero. A deputada segue mobilizando esforços para denunciar o episódio e buscar justiça, enquanto o Brasil avalia medidas diplomáticas para lidar com a situação.



A deputada federal Erika Hilton: denúncia de transfobia coloca mais lenha na fogueira - Foto: Câmara Federal

Papa Francisco, em recuperação, não participa das atividades da Sexta-feira Santa



Mesmo sem aparecer, Papa Francisco tem tomado decisões e medidas diárias - Foto: Divulgação

O Papa Francisco não participou das atividades da Sexta-feira Santa no Vaticano neste ano devido à sua recuperação de uma pneumonia dupla. O pontífice, de 88 anos, tem limitado suas aparições públicas por recomendação médica e, pelo terceiro ano consecutivo, não compareceu à tradicional Via Crucis no Coliseu de Roma.

Apesar da ausência física, o Papa contribuiu diretamente para a celebração ao escrever pessoalmente as meditações que foram lidas durante o rito. As reflexões abordaram temas como guerra, dificuldades econômicas e o papel das mulheres na Igreja Católica. O Vaticano ainda não confirmou se Francisco participará das celebrações do Domingo de Páscoa.

Ex-senador que abusou da filha e é supeito da morte da mulher vai para prisão domiciliar

Acusado de abusar da própria filha e suspeito da morte da ex-mulher, o ex-senador Telmário Mota deixou a cadeia na quinta-feira após conseguir uma autorização judicial para cumprir prisão domiciliar por 60 dias. Ele estava preso desde outubro de 2023.

O fato é que a Justiça de Roraima acatou pedido da defesa do ex-senador. O advogado Eduardo Rodrigues alegou que Telmário Mota tem problemas de saúde e não recebeu tratamento adequado na prisão.

O político é acusado de abusar sexualmente da própria filha. Ele foi condenado a oito anos e dois meses de reclusão em regime fechado por importunação sexual e pelo crime previsto no art. 243 do ECA, que proíbe a oferta de bebida alcoólica ou outros produtos que causem dependência a crianças e adolescentes.

Telmário Mota estava preso desde outubro de 2023, suspeito de mandar matar a ex-mulher. Antônia Araújo de Sousa, mãe de sua filha, foi assassinada em setembro de 2023 com um tiro na cabeça, em Boa Vista.

Márcio França grava vídeos e faz críticas a Tarcísio de Freitas



Márcio França, ministro do Empreendedorismo e ex-governador de São Paulo, recentemente gravou um vídeo criticando o governador Tarcísio de Freitas, sobre a isenção de impostos em alimentos básicos. França afirmou que a medida já havia sido implementada em governos anteriores, como o de Geraldo Alckmin, e sugeriu que Tarcísio poderia contribuir zerando o ICMS de produtos como carne e peixe.

Além disso, França também comentou que Tarcísio seria um dos principais adversários de Lula nas eleições presidenciais de 2026, destacando que o governador não é um “paulista raiz” e que sua trajetória política está mais ligada a Brasília.

Nesta semana, França lançou mais um vídeo em que aborda o anúncio feito pelo atual governador de que não fará praças de pedágios em rodovias da região, incluindo a Luiz de Queiroz. O ministro diz que Tarcísio mudou de ideia porque foi alvo da pressão popular e política.

França, que disputou a reeleição em 2018 e foi derrotado por João Doria, parece estar de olho na disputa pelo governo paulista em 2026.

Tribunal de Goiás reverte decisão e Caiado volta a ficar elegível

A Justiça Eleitoral de Goiás, por meio do TRE-GO, decidiu reverter a decisão que impunha inegibilidade de oito anos ao governador Ronaldo Caiado, devido a acusações de abuso de poder político. A decisão foi tomada por unanimidade e permite que Caiado dispute eleições, incluindo sua pré-candidatura à Presidência da República em 2026. Apesar de afastar a inelegibilidade, o tribunal manteve a aplicação de uma multa de R\$ 60 mil ao governador por condutas vedadas durante as eleições municipais de 2024. O caso ainda pode ser levado ao TSE para uma decisão final. Caiado comemorou a decisão, afirmando que recebeu o resultado com tranquilidade e confiança no Judiciário.

Deputada estadual Marina Helou tem se destacado na defesa de políticas públicas

A deputada estadual Marina Helou (Rede-SP) tem se destacado na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) por sua atuação em defesa de políticas públicas voltadas à igualdade de gênero, saúde da mulher e sustentabilidade. Com um mandato marcado por iniciativas inovadoras, Marina busca promover mudanças estruturais que impactem positivamente a vida dos paulistas. Entre as propostas mais recentes da deputada estão: PL 154/2025 – Prioridade na matrícula escolar para mulheres vítimas de violência doméstica e seus dependentes, garantindo segurança e estabilidade para as famílias em situação de vulnerabilidade. PL 155/2025 – Ampliação do acesso ao exame de mamografia gratuito para mulheres a partir dos 40 anos, visando a detecção precoce do câncer de mama. Lei sobre celulares nas escolas – Marina Helou é autora da lei que proíbe o uso de celulares em escolas estaduais, com o objetivo de melhorar a atenção e o desempenho dos alunos. Marina também destinou R\$ 100 mil para um programa de contracepção de longa duração em Vinhedo, realizado pela UNICAMP. A iniciativa busca promover a saúde feminina e reduzir casos de gravidez indesejada, além de ser referência em políticas públicas de primeira infância.



Deputada estadual Marina Helou: destaque na defesa de políticas públicas

Bastidores Políticos

Fala Pira questiona

O vereador Cássio Luiz Barbosa (PL), o Cássio Fala Pira, fez requerimento questionando a prefeitura sobre o funcionamento da USF (Unidade de Saúde da Família) do IAA II. Segundo o parlamentar, diante do número insuficiente de funcionários e da alta demanda por atendimentos no local, há “urgência” na necessidade de serem chamados profissionais que já passaram em concurso público para os cargos de auxiliar de enfermagem, recepcionista e agente de saúde. Além disso, Cássio Fala Pira afirmou preocupação com a “falta de materiais essenciais para o dia a dia de trabalho, como gazes e faixas para curativos, agulhas para coleta de exames e papel sulfite, o que tem comprometido o atendimento à população”.

Rai pede cumprimento de lei

A vereadora Rai de Almeida (PT) utilizou a tribuna para cobrar a execução da lei que garante acesso à rede Wi-Fi em todas as unidades de saúde do município. Segundo a vereadora, a lei — de sua autoria — foi aprovada em 2023, teve sua constitucionalidade reconhecida pela Justiça, e chegou a ser implementada parcialmente no final do ano passado, com liberação do sinal para funcionários. No entanto, o atual governo suspendeu o acesso à internet tanto para servidores quanto para usuários. “Hoje, nem funcionários e nem usuários têm acesso ao Wi-Fi. Essa é uma lei que precisa ser aplicada”, afirmou.

Trevisan faz balanço

O vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) utilizou a tribuna da Câmara para fazer um balanço das atividades do seu mandato, realizadas nos últimos dias, apresentando o convite da solenidade de sua autoria para comemoração do dia do Exército, que acontecerá no próximo dia 30. Ele também elencou visitas realizadas ao novo chefe do presídio de Piracicaba, Felipe Choro, bem como no Aeroporto de Piracicaba, que precisa de manutenção. Ele mostrou fotos da situação do local, como

bancos quebrados, vidros, entre outras manutenções que estão sendo necessárias. Agradeceu a Prefeitura pela sinalização da rua José Ferraz de Camargo, além da poda da árvore e lavagem da Travessa Dona Eugênia. “Demorou mais saiu. Foram quatro anos pedindo. Agora quem vai a feira pode comer pastel sossegado, sem pomba e sem sujeira”, disse. Trevisan também apresentou fotos da iluminação da praça José Bonifácio. “Eram 12 lâmpadas queimadas e foi resolvido”, disse. Também citou visita à escola Marshelea Dowsay, no bairro Nova América, que precisa de adaptações. “Como sou técnico em segurança, tenho uma percepção diferente das necessidades. Já fiz os encaminhamentos necessários”, disse.

100 dias

Os primeiros cem dias de governo do prefeito Helinho Zanatta (PSD) estão sendo celebrados através um balanço. A gestão cita a evolução na recuperação de estradas, máquinas e ações ambientais, no que se refere a parte de agricultura e meio ambiente. Tem sido bastante citada a reforma administrativa feita no início da gestão, com o objetivo anunciado de criar e reorganizar as secretarias. Avanços na regularização fundiária e os mutirões da saúde, que segundo a administração já atenderam mais de 15 mil pessoas, são pontos também lembrados no balanço. Difícil, no entanto, é fazer qualquer comparação com a gestão passada. A ausência do poder público na vida da cidade foi algo marcante nos últimos quatro anos.

Na televisão

O ex-prefeito e ex-ministro da Saúde, Barjas Negri, foi destaque no programa nacional de rádio e TV do PSDB. Ele citou Piracicaba e o trabalho em defesa da Educação. Cotado para ser candidato a deputado estadual ou federal no ano que vem, Barjas esteve recentemente reunido com o ex-presidente Michel Temer.

Uma campanha do jornal O Democrata

RESPEITO NÃO TEM COR,

TEM CONSCIÊNCIA



O Democrata deseja
à todos uma

✧ Feliz ✧
Páscoa



Que nesta Páscoa, possamos
saborear cada momento com
doçura, amor e muita alegria!

CULTURA

Nina Neder e os Peregrinos apresentaram “Boleros para una Primavera” no Teatro Erotides de Campos

O Teatro Erotides de Campos, o Teatro do Engenho, recebeu na última sexta-feira o espetáculo “Boleros para una Primavera”, apresentado pela cantora Nina Neder e o grupo Os Peregrinos.

O show “Boleros para una Primavera” nasceu durante a pandemia, com o objetivo de difundir a música latino-americana, especialmente o gênero bolero, que expressa emoções pro-

fundas e intensas. O repertório inclui clássicos como “Sabor a Mi” (Álvaro Carrillo) e sucessos mais recentes, como “Corazón Impar” (Jorge Drexler).

Além da música, o espetáculo propõe uma experiência interativa, convidando o público a cantar, bater palmas e dançar, tornando a apresentação ainda mais envolvente.

O grupo Os Peregrinos é formado por Nina Neder (voz), Gabriel Peregrino (percussão e voz), Maurício Guil (violão), Théo Fraga (baixo acústico) e Pedro Rossi (percussão).

A proposta do grupo é explorar as semelhanças culturais entre os países latino-americanos, promovendo uma conexão entre diferentes tradições musicais.

A apresentação de Nina Neder e Os Peregrinos emocionou o público com um repertório envolvente e uma experiência interativa.

Nina Neder

Nina Neder é uma cantora, educadora musical e arteterapeuta brasileira. Ela se destaca por sua atuação na música latino-americana, explorando ritmos tradicionais e promovendo a inter-

culturalidade por meio de suas apresentações e oficinas.

Nina Neder tem uma trajetória marcada pela pesquisa e difusão de músicas tradicionais latino-americanas, além de atuar como educadora em diversos contextos, como escolas, hospitais, teatros e centros comunitários. Sua abordagem artística envolve contação de histórias, oficinas de voz e cultura da infância, além de projetos voltados para a terceira idade.

Ela já colaborou com grupos de grande referência na música multicultural, como Mawaca, Orquestra Mundana e Tarancón, e participou de fóruns mundiais pela paz como cantora e ativadora musical.

Apresentações e projetos

Nina Neder tem um repertório que inclui boleros, ritmos folclóricos e músicas autorais, sempre com uma abordagem sensível e poética. Entre seus projetos mais recentes, destaca-se o espetáculo apresentado na última sexta-feira no Teatro do Engenho, “Boleros para una Primavera”, que busca conectar o público com a riqueza da música latino-americana.

Além disso, ela já se apresentou em eventos como lasmanos, ao lado do músico Ricardo Matsuda, trazendo um repertório que mistura arteterapia e música brasileira.

Assista as apresentações de Nina Neder no YouTube clicando no link:

https://youtube.com/@ninaneder5154?si=hj2XWXisMqNk_-5b0



A cantora Nina Neder em apresentação no Teatro Erotides de Campos, com Os Peregrinos - Foto: Divulgação

Espetáculo “Paixão de Cristo” pode ser visto até domingo no Engenho

O Parque do Engenho Central está recebendo até domingo a 35ª edição da Paixão de Cristo de Piracicaba, um dos maiores e mais tradicionais espetáculos teatrais do interior paulista. Com sessões diárias às 20h, a montagem deste ano traz inovações cênicas, acessibilidade ampliada e a estreia de uma cena inédita inspirada em um trecho dos discípulos de Emaús. Sessões serão realizadas hoje e amanhã, às 20 horas.

A realização é da Associação Cultural e Teatral Guarantã, com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio das secretarias de Cultura e de Turismo, e do Governo Federal, via Ministério da Cultura. O espetáculo tem patrocínio da Caterpillar Brasil e da Drogal, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Neste ano, 203 atores e atrizes compõem o elenco, apoiados por uma equipe técnica de 162 profissionais. As sessões são realizadas em uma arena montada no Engenho Central, com arquibancadas que comportam até 2.300 espectadores por noite. A direção, novamente a cargo de Raul Rozados e Carla Sapuppo, propõe um cenário mais imersivo, com as arquibancadas em semicírculo, evocando uma arena romana.

A cena inédita dos discípulos de Emaús, descrita no livro de Lucas, é uma das grandes apostas desta edição. “É um momento sensível da narrativa, que toca profundamente

o público. Nosso objetivo é renovar sem romper com a essência da história”, afirma o diretor Raul Rozados. Outras novidades incluem alterações na cenografia, como a inversão de posição dos palcos do Sinédrio e do Palácio de Herodes, e a construção de uma grande escadaria no Palácio de Pilatos, que valoriza as cenas no local.

O espetáculo é totalmente acessível, com tradução em Libras, audiodescrição e estrutura adaptada para pessoas com mobilidade reduzida. O Engenho Central conta com rampas, banheiros acessíveis e sinalização adequada.

Os ingressos estão à venda pela plataforma digital e também nas bilheterias do Engenho, nos dias de apresentação.

Serviço: 35ª Paixão de Cristo de Piracicaba.

Local: Parque Engenho Central, av. Maurice Allain, 454 – Vila Rezende. Datas: De 16 a 20 de abril | Sessões: Diariamente às 20h | Ingressos: Antecipadamente pelo site www.santocartao.com.br/paixao-de-cristo ou nas bilheterias do Engenho Central a partir das 18h (e às 15h na sexta-feira, 18/04). Estacionamento: R\$ 20 (carros) | R\$ 10 (motos). Acesso pelo bolsão das avenidas Beira Rio (entrada Ponte Pênsil) e Maurice Allain (entrada Mirante). Informações: (19) 97106-6532 | www.guaranta.org.br



As sessões de sábado e domingo começam às 20 horas no Parque do Engenho Central - Foto: Divulgação

Igreja Alternativa celebra 2 anos com conferência especial em Piracicaba

Da Redação

A Igreja Alternativa, comemora seu segundo aniversário com uma conferência especial no dia 25 de abril de 2025, reunindo fiéis e convidados para uma noite de reflexão e celebração. O evento terá como tema “Evangelho puro e simples, igreja simples”, reforçando a proposta da comunidade de promover uma vivência cristã baseada na essência do Evangelho.

Um dos destaques da conferência será a participação do pastor Caio Fábio, conhecido por sua abordagem crítica e reflexiva sobre a fé cristã. O líder religioso trará uma mensagem sobre a simplicidade da vida em comunidade, abordando temas como espiritualidade, acolhimento e transformação social.

A conferência acontecerá na sede da Igreja Alternativa, localizada na Rua São José, 1611, Bairro Alto, a partir das 19h30. Os ingressos estão disponíveis por R\$ 25,00, valor simbólico para cobertura de custos do evento.

Fundada e presidida pelo pastor Rodolfo Capler, a Igreja Alternativa nasceu com o objetivo de oferecer um espaço de acolhimento e reflexão. Ela tem se destacado por sua abordagem diferenciada, buscando uma vivência cris-



tã descomplicada e acessível. A comunidade promove encontros, estudos bíblicos e ações sociais voltadas para a inclusão e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade.

O aniversário da Igreja Alternativa promete ser um momento especial para os fiéis e visitantes, reforçando valores de simplicida-

de, comunhão e espiritualidade. A presença do pastor Caio Fábio adiciona ainda mais relevância ao evento, trazendo reflexões profundas sobre a essência do Evangelho.

Para se inscrever na Conferência de Aniversário da Igreja Alternativa, que acontece no dia 25 de abril, basta acessar a plataforma

Sympla e garantir seu ingresso.

Passos para inscrição

1. Acesse a página oficial do evento aqui.
2. Clique em “Comprar ingresso”.
3. Escolha a opção desejada e finalize o pagamento (valor simbólico de R\$ 25,00).
4. Após a confirmação, você receberá o ingresso por e-mail.

Banimento do Tik Tok nos EUA preocupa indústria musical

O TikTok, uma das plataformas mais influentes na promoção de músicas e artistas, enfrenta uma possível proibição nos Estados Unidos, o que tem gerado preocupação na indústria musical. O Congresso norte-americano aprovou um projeto de lei que pode forçar a ByteDance, empresa chinesa dona do aplicativo, a vender sua operação nos EUA ou enfrentar um bloqueio total. Caso a medida seja implementada, artistas, gravadoras e profissionais do setor terão que buscar alternativas para manter a divulgação de suas músicas.

Nos últimos anos, o TikTok se tornou uma ferramenta essencial para o lançamento de novas músicas e artistas. O algoritmo da plataforma permite que canções viralizem rapidamente, impulsionando carreiras e criando tendências globais. Hits como “Montero” (Lil Nas X) e “Made You Look” (Meghan Trainor) ganharam popularidade graças ao TikTok, tornando-se sucessos comerciais.

Além disso, o aplicativo tem sido um espaço de descoberta musical, onde usuários compartilham trechos de músicas, desafios de dança e remixes, criando um impacto direto nas paradas de sucesso.

Caso o TikTok seja banido nos EUA, a indústria musical pode enfrentar desafios significativos, incluindo:

- Perda de uma ferramenta poderosa de promoção – Artistas independentes e grandes gravadoras utilizam o TikTok para divulgar lançamentos.
- Mudança na estratégia de marke-



ting – Empresas terão que adaptar campanhas para outras plataformas.

Especialistas apontam que a proibição pode gerar um “apocalipse do marketing”, forçando músicos e influenciadores a migrarem para alternativas como YouTube Shorts e Instagram Reels.

Alternativas ao TikTok

Com a incerteza sobre o futuro do aplicativo, artistas e gravadoras já estão explorando outras plataformas para manter a divulgação de suas músicas. Entre as opções estão:

- YouTube Shorts – Vídeos curtos com grande alcance e monetização integrada.
- Instagram Reels – Ferramenta semelhante ao TikTok, mas com

menor impacto na viralização de músicas.

Spotify Clips – Novo recurso que permite artistas compartilharem vídeos curtos dentro do aplicativo de streaming.

Apesar dessas alternativas, especialistas afirmam que nenhuma plataforma conseguiu replicar o alcance e a influência do TikTok na indústria musical.

O possível banimento do TikTok nos EUA pode transformar a forma como músicas são promovidas e descobertas. A indústria musical enfrenta um momento de incerteza, e artistas terão que se adaptar a novas estratégias para manter sua relevância. O impacto da decisão do governo norte-americano será sentido globalmente, redefinindo o cenário digital da música.

Receba O Democrata todos os sábados em seu celular!

Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o WhatsApp: (19) 9.8238-4548



O DEMOCRATA
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Timothée Chalamet dá Vida a Bob Dylan em “Um Completo Desconhecido”

A aguardada cinebiografia de Bob Dylan, intitulada “Um Completo Desconhecido”, chega aos cinemas brasileiros, trazendo Timothée Chalamet no papel do icônico cantor e compositor. Dirigido por James Mangold, o filme retrata a ascensão de Dylan na cena musical de Nova York nos anos 1960, culminando na polêmica transição do folk para o rock elétrico no Newport Folk Festival de 1965. Baseado no livro “Dylan Goes Electric”, de Elijah Wald, o longa explora a jornada de Dylan desde sua chegada a Nova York até o momento em que revolucionou a música ao incorporar guitarras elétricas em suas apresentações. O filme destaca a influência de Woody Guthrie, mentor de Dylan, e os conflitos gerados pela mudança de estilo, que dividiram fãs e críticos. Além de Chalamet, o elenco conta com grandes nomes: Edward Norton como Pete Seeger, um dos principais músicos folk da época. Elle Fanning como Sylvie Russo, personagem inspirada em Suze Rotolo, ex-namorada de Dylan.

Monica Barbaro como Joan Baez, cantora folk e parceira musical de Dylan. Chalamet se preparou intensamente para o papel, estudando a trajetória do cantor e treinando para interpretar suas músicas no filme. A trilha sonora inclui gravações do próprio ator, que canta clássicos como “Like a Rolling Stone” e “Blowin’ in the Wind”. O filme já recebeu oito indicações ao Oscar 2025, incluindo Melhor Filme, Melhor Direção e Melhor Ator para Chalamet. A crítica tem elogiado a atuação do ator e a fidelidade da produção à história de Dylan. Após sua estreia nos cinemas, o longa estará disponível no Disney+ a partir de 16 de abril de 2025. “Um Completo Desconhecido” promete ser um dos grandes destaques do ano, trazendo uma abordagem envolvente sobre a trajetória de Bob Dylan e sua influência na música mundial. Para os fãs do cantor e do cinema, o filme é uma oportunidade imperdível de reviver um dos momentos mais marcantes da história do rock.



Timothée Chalamet interpreta Bob Dylan em “Um Completo Desconhecido” - Foto: Divulgação

Vida SIM

cigarro NÃO

Apague este hábito.
Escolha a **sua saúde!**

Uma campanha do jornal O Democrata

EDUCAÇÃO

Evasão escolar no Brasil: Impactos e estratégias para combater o abandono dos estudos



Desanimado e falta de motivação também são motivos que impulsionam o abandono dos estudos - Foto: Divulgação

Da Redação

A evasão escolar continua sendo um dos maiores desafios da educação brasileira, afetando milhões de estudantes e comprometendo o desenvolvimento social e econômico do país. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), cerca de 244 mil crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos estavam fora da escola no segundo trimestre de 2021, um aumento de 171% em relação a 2019. O problema se agrava no Ensino Médio, onde a taxa de abandono escolar é ainda maior. A evasão escolar ocorre por diversos fatores, incluindo:

Fatores familiares – Baixa renda, violência doméstica, gravidez na adolescência e falta de incentivo dos pais.

Dificuldade de aprendizagem – Falta de metodologias adequadas e desmotivação dos alunos.

Trabalho precoce – Muitos jovens abandonam os estudos para ajudar financeiramente suas famílias.

Violência escolar – Casos de bullying e insegurança no ambiente escolar afastam os estudantes.

Infraestrutura precária – Escolas sem recursos adequados dificultam o aprendizado e a permanência dos alunos.

Além disso, a falta de conexão entre o conteúdo escolar e a realidade dos alunos contribui para o desinteresse e abandono dos estudos.

O abandono escolar traz consequências graves para os indivíduos e para a sociedade:

Menos oportunidades de emprego e renda – Jovens sem formação enfrentam dificuldades para

ingressar no mercado de trabalho.

Maior risco de envolvimento com criminalidade – A evasão escolar está associada ao aumento da violência juvenil.

Desigualdade social – A falta de educação perpetua ciclos de pobreza e exclusão.

Baixo desenvolvimento econômico – Países com altas taxas de evasão escolar têm menor crescimento econômico e produtividade.

Para reduzir a evasão escolar, especialistas recomendam:

Fortalecimento do vínculo entre escola e família – Incentivar a participação dos pais na vida escolar dos filhos.

Programas de apoio financeiro – Bolsa Família e outras iniciativas ajudam a manter crianças e adolescentes na escola.

Ensino mais atrativo e conectado à realidade dos alunos – Reformulação dos currículos para tornar o

aprendizado mais envolvente.

Combate à violência escolar – Medidas para prevenir bullying e garantir um ambiente seguro.

Investimento em infraestrutura – Melhorias nas escolas, incluindo acesso à tecnologia e materiais didáticos adequados.

Além disso, políticas públicas integradas e a participação da sociedade são fundamentais para garantir que todos os jovens tenham acesso à educação de qualidade.

A evasão escolar é um problema que exige atenção urgente. Sem medidas eficazes, milhões de jovens continuarão sem acesso à educação, impactando negativamente o futuro do país. O combate ao abandono dos estudos deve ser uma prioridade para governos, escolas e famílias, garantindo que cada estudante tenha oportunidades reais de aprendizado e crescimento.

EDUCADORA
AM 1060 PIRACICABA

ABRAÇO EDUCADORA

TODO DOMINGO 10H AO VIVO

1060 E 650 AM

ESPORTE

CBF avalia possíveis nomes para assumir a seleção brasileira



O português Jorge Jesus é o mais cotado para assumir o comando da seleção brasileira - Foto: Divulgação

Após a demissão de Dorival Júnior, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) busca um novo treinador para comandar a seleção brasileira. Nos bastidores, diversos nomes estão sendo cogitados, incluindo técnicos estrangeiros e brasileiros com experiência no futebol nacional e internacional. Segundo informações recentes, a CBF trabalha com quatro principais nomes para assumir a seleção: **Jorge Jesus** – O técnico português, que fez história no Flamengo em 2019, atualmente comanda o Al-Hilal, da Arábia Saudita. Seu contrato termina em maio, o que

pode facilitar uma negociação. **Carlo Ancelotti** – O italiano, multicampeão pelo Real Madrid, é considerado um dos nomes dos sonhos da CBF. No entanto, seu contrato com o clube espanhol vai até 2026, tornando sua contratação mais difícil. **José Mourinho** – O técnico português, atualmente no Fenerbahçe, da Turquia, entrou na lista de possíveis candidatos. Mourinho tem um perfil vencedor e experiência em grandes clubes europeus. **Abel Ferreira** – O treinador do Palmeiras, bicampeão da Libertadores, é um dos nomes cogitados.

Seu contrato com o clube paulista vai até o final de 2025, o que pode dificultar sua saída. Além desses nomes, outros técnicos como Filipe Luís, que vem se destacando no Flamengo, e Jürgen Klopp, ex-Liverpool, também foram mencionados como possíveis opções.

Desafios

O próximo treinador da Seleção Brasileira terá desafios importantes, incluindo recuperar o desempenho nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, definir um estilo de jogo competitivo e ofensivo e

reconquistar a confiança da torcida após resultados decepcionantes. A CBF deve tomar uma decisão nos próximos meses, já que a Seleção tem compromissos importantes em junho, contra Equador e Paraguai. A escolha do novo técnico da Seleção Brasileira será crucial para o futuro do time. Com nomes experientes e vencedores na lista, a CBF busca um comandante capaz de recolocar o Brasil entre as potências do futebol mundial. A decisão final pode depender de negociações contratuais e da disponibilidade dos candidatos.

Uma campanha do jornal O Democrata

Atenção!

Com a crescente digitalização do nosso dia a dia, a internet também se tornou um terreno fértil para golpistas. Eles estão cada vez mais criativos, e os golpes podem atingir qualquer pessoa, independente da idade ou experiência online.

!

O melhor caminho para evitar golpes é estar sempre informado e ser cauteloso. Fique de olho e compartilhe essa informação para ajudar mais pessoas a se protegerem!

Brasileirão: Confira as últimas notícias dos bastidores

Dorival ou Tite
Após a demissão de Ramón Díaz, Orlando Ribeiro, técnico da equipe sub-20, assumiu interinamente o comando do Corinthians. A diretoria trabalha para contratar um novo treinador, com Dorival Júnior e Tite sendo os favoritos para o cargo.

Mano ou Scolari
Depois da goleada sofrida para o Mirassol, o Grêmio busca um novo comandante. Mano Menezes e Luiz Felipe Scolari são cogitados para assumir a equipe.

Sampaio na área
César Sampaio, integrante da comissão técnica, assumiu interinamente o Santos após a saída de Pedro Caixinha. Jorge Sampaoli é o principal nome para assumir o cargo de técnico.

Outra lesão?
Assessoria do Santos nesta sexta-feira se manifestou a respeito da lesão do Neymar, e informaram que o atleta teve detectada uma nova lesão em um novo músculo. O clube não estipulou data para retorno.

Fortuna
Al-Hilal já está atrás de técnico que substitua Jorge Jesus (ex Flamengo), o foco é Inzagui, atual

técnico da Inter de Milão. Clube saudita está disposto a fazer de Inzagui o treinador mais bem pago do mundo.

Última chance
Jogadores sem contrato que podem ainda ser contratados, apesar da janela de transferência extras estar fechada. Os famosos “Free Agents”, que ainda podem pintar no seu time:
Diego Costa, 35 anos, experiente atacante naturalizado espanhol, ex Botafogo, Grêmio, Atlético de Madrid e Atlético MG.
Luiz Adriano, atacante, 38 anos, ex Shaktar, Milan e Spartak Moscou, revelado pelo Internacional.
Fernandinho, volante, 39 anos, ex Manchester City e Shaktar, disputou 2 copas pelo Brasil.
Mário Fernandes, lateral direito, 34 anos, revelado pelo Grêmio, jogador se naturalizou russo e defendeu a seleção de lá em jogos de Copa do Mundo, ex Zenit.
Rodrigo Caio, zagueiro, 31 anos, revelado pelo São Paulo, tem um histórico de lesões na carreira, ex Grêmio e Flamengo.
Rafinha Alcântara, meio campo, 32 anos, ouro olímpico em 2016, fez a sua carreira toda fora do Brasil, o filho do tetra campeão Mazinho, foi revelado pelo Barcelona, também jogou na Inter de Milão, PSG e Real Sociedad.



Classificação do Brasileirão 2025:		
1	Flamengo	10 pontos
2	Palmeiras	10 pontos
3	Fluminense	9 pontos
4	Ceará SC	7 pontos
5	Cruzeiro	7 pontos
6	Bragantino	7 pontos
7	Vasco da Gama	6 pontos
8	Juventude	6 pontos
9	Mirassol	5 pontos
10	Internacional	5 pontos
11	Botafogo	5 pontos
12	Fortaleza	5 pontos
13	Santos	4 pontos
14	Corinthians	4 pontos
15	EC Vitória	4 pontos
16	São Paulo	4 pontos
17	Grêmio	3 pontos
18	Bahia	3 pontos
19	Atlético Mineiro	2 pontos
20	Sport Recife	1 ponto

Próximas partidas pela quinta rodada do Brasileirão:
Corinthians X Sport Recife - sábado às 16:00 (19\04\25)
Vasco da Gama X Flamengo - sábado às 18:30 (19\04\25)
Grêmio X Internacional - sábado às 21:00 (19\04\25)
Juventude X Mirassol - domingo às 11:00 (20\04\25)
São Paulo X Santos - domingo às 16:00 (20\04\25)
Atlético MG X Botafogo - domingo às 16:00 (20\04\25)
Fluminense X EC Vitória - domingo às 18:30 (20\04\25)
Fortaleza X Palmeiras - domingo às 18:30 (20\04\25)
Bragantino X Cruzeiro - domingo às 20:30 (20\04\25)
Bahia X Ceará SC - segunda às 20:00 (21\04\24)

GP da Arábia Saudita dá sequência ao Mundial de Fórmula 1

O Grande Prêmio da Arábia Saudita de Fórmula 1 de 2025 acontece neste fim de semana, de 18 a 20 de abril, no Circuito Corniche de Jeddah. Este circuito urbano de 6,174 km, projetado por Hermann Tilke, é conhecido por suas curvas rápidas e retas longas, proporcionando corridas emocionantes. É o segundo circuito mais rápido da categoria, só ficando atrás do circuito de Monza na Itália.
No Circuito de Jeddah, na Arábia Saudita, os carros de Fórmula 1 podem atingir velocidades superiores a 330 km/h, especialmente na longa reta antes da última curva (curva 27) e em trechos onde o DRS (sistema de redução de arrasto) pode ser usado.

Últimas notícias
Fernando Alonso (Aston Martin) usará um capacete especial em homenagem à Aramco, patrocinadora da equipe e do evento. O design foi escolhido por meio de um concurso com artistas mulheres sauditas, destacando a cultura local.
Pierre Gasly (Alpine) surpreendeu ao liderar o primeiro treino livre com o tempo de 1:29.239, superando Lando Norris (McLaren) por apenas 0.007 segundos.
Charles Leclerc (Ferrari) ficou em terceiro, seguido por Oscar Piastri (McLaren), Alexander Albon (Williams) e George Russell (Mercedes). Max Verstappen (Red Bull) terminou em nono.
Chefe da equipe Red Bull, Christian Horner, confirma que apesar de acidente no TL2, Tsunoda está

cada vez mais confiante. Japonês no final das atividades acabou batendo em dois muros na curva 24, mas mesmo assim ficou em décimo lugar.

Pilotos confirmados:
- McLaren: Lando Norris e Oscar Piastri
- Mercedes: Andrea Kimi Antonelli e George Russell
- RBR: Max Verstappen e Yuki Tsunoda
- Ferrari: Charles Leclerc e Lewis Hamilton
- Williams: Alex Albon e Carlos Sainz
- Haas: Esteban Ocon e Oliver Bearman
- Aston Martin: Fernando Alonso e Lance Stroll
- Sauber: Gabriel Bortoleto e Nico Hulkenberg
- RB: Liam Lawson e Isack Hadjar
- Alpine: Jack Doohan e Pierre Gasly.

Horários
19\04\25 (sábado) – Treino livre 3 às 10:30 e Classificação às 14:00
20\04\25 (domingo) – Corrida às 14:00

Classificação geral até o momento Temporada

1 Lando Norris - McLaren
2 Oscar Piastri – McLaren
3 Max Verstappen – Red Bull
4 George Russel – Mercedes
5 Charles Leclerc – Ferrari
6 Kimi Antonelli – Mercedes
7 Louis Hamilton – Ferrari
8 Alexander Albon – Williams
9 Esteban Ocon – Haas
10 Lance Stroll – Aston Martin
11 Pierre Gasly – Alpine
12 Nico Hulkenberg – Sauber
13 Oliver Bearman – Haas
14 Yuki Tsunoda – Red Bull
15 Isack Hadjar – Racing Bulls
16 Carlos Sainz Jr – Williams
17 Fernando Alonso – Aston Martin
18 Liam Lawson – Racing Bulls
19 Jack Doohan – Alpine
20 Gabriel Bortoleto – Sauber

77 pontos
74 pontos
69 pontos
63 pontos
32 pontos
30 pontos
25 pontos
18 pontos
14 pontos
10 pontos
6 pontos
6 pontos
6 pontos
5 pontos
4 pontos
1 ponto
0 pontos
0 pontos
0 pontos
0 pontos



Linha de Ataque - Mozart Aquiar
Piracicabano da gema e apaixonado por futebol



Garrincha e a Copa de 62

Sem querer ser saudosista, mas já sendo, eu estava refletindo sobre o momento do futebol brasileiro e lembrei de um fato intrigante e ao mesmo tempo cruel. O maior ponta direita do mundo, Manoel dos Santos, vulgo Garrincha, ganhou quase a Copa do Mundo de 1962 sozinho, com infiltrações doloridas nos joelhos.

Jogou para ele, para os amigos e para o rei Pelé que se contundiu no começo da Copa. Marcou 7 gols, foi o artilheiro por seu destino o número da sua camisa amarela.

Correu muito, fez gols de todo o jeito, e colocou os seus marcadores para dançar. Foi ovacionado e aplaudido de pé. Agora, hoje, os craques com uma simples gripe não são relacionados pelo técnico ou departamento médico.

Bons tempos seu Mané. Você não gostava de perder nem em treino. E, nos dias de hoje, os craques saem de campo dando risada após as derrotas humilhantes. A verdade nua e crua é que não temos craques como esse Mané e falta muito amor na camisa, ou seja, muito dinheiro e pouco futebol. Não é Sr. Neymar ?



O genial Mané Garrincha

Analizando o Brasileirão

Acabando a terceira rodada do Brasileirão, o campeonato mais difícil do mundo, surge uma nova vítima.

Pedro Caixinha foi demitido do Santos.

Não é técnico de time grande. Sempre fui contra demitir o Fábio Carille, o campeão da série B.

O Caixinha não foi nada bem. Rodou muito o elenco, fez muitas inovações sem resultado nenhum. Não convenceu ninguém, não uniu e nem fechou o grupo. Escalou o time errado várias vezes, substituições equivocadas em momentos cruciais. Até que foi longe demais, pois o Santos por ser um time gigante, a cobrança e a pressão é constante.

Vamos esperar para ver quem vem lá, assumir uma responsabilidade muito grande.

O professor Vanderlei Luxemburgo seria uma boa, pela vasta experiência e domínio sobre o elenco. Não sabemos o que se passa na cabeça do presidente, mas uma coisa é certa, com esse futebol apático, medíocre e sem raça e vibração não vai chegar a lugar nenhum. A não ser na zona da degola novamente. Luz vermelha acesa e, por favor seu Neymar comece a jogar mais futebol, esqueça um pouco a sua vaidade pessoal de celebridade, e não dê motivos para os outros falarem mal de vc. Foco, respon-

sabilidade, amor a camisa, senão você vai se arrepender de ter voltado e não ter a oportunidade de ganhar o único título que não tem, campeão do mundo pela seleção brasileira.

A quarta rodada do Brasileirão fez mais uma vítima. O técnico do Grêmio, Quinteros, foi demitido após perder para o debutante Mirassol por 4 a 1.

Um verdadeiro chocolate para a surpresa de muitos essa achapante derrota.

Os resultados foram:
Botafogo 2 x São Paulo 2.
Corinthians 0 x 2 Fluminense
Flamengo 6 x 0 Juventude
Internacional 0 x 1 Palmeiras
Vitória 2 x 1 Fortaleza
Santos 2 x 0 Atlético mineiro
Ceará 2 x 1 Vasco
Sport 0 x 1 Rede Bul Bragantino

Neymar sentiu a contusão de novo e preocupa. O Corinthians patinou no gramado molhado da Arena Neo Química.

E, por fim, a quarta vítima do Brasileirão. O Corinthians demitiu o técnico Ramón Diaz. A derrota para o Fluminense foi o estopim. Já vinha sendo fritado desde a eliminação na pré-libertadores. Agora é hora de juntar os cacos e tentar achar uma solução urgente, pois o tempo não para.

Forte abraço a todos e até a próxima se Deus quiser.



No Santos, Caixinha "caiu"

Uma campanha do jornal O Democrata



Mês de **prevenção** de
acidentes e doenças
de trabalho!

Exclusivo para O Democrata - Vitor Prates
Rádio Piracicaba - www.radiopiracicaba.com.br



Há 61 anos o XV de Piracicaba viajava para à Europa



Foto Capa: Acervo Rocha Netto - CCMW/IEP

No dia 15 de abril de 1964 há exatos 61 anos o XV de Piracicaba empreendia sua viagem à Europa, com o chefe da delegação Piracicabana comandada por Romeu Ítalo Ripoli e demais diretores e os seguintes jogadores que seguiram viagem: Nino, Orlando Costa, Orlando Maia, Cardinali, Dorival, Bastos, Kiki, Dema, Biguá, Osvaldinho, Valter, Neguito, Maneca, Varner, Nilo, Rafael, Valdir, Varley e Ladeira.

A delegação do Nhô Quim deixou a cidade de Piracicaba neste dia 15 de abril de 1.964, para Campinas, no qual tomou o avião da Air France, com a primeira escala em Lisboa (Portugal). Seguiu viagem para Paris e de lá rumo a Moscou.

Foram uma série de jogos na Europa e Ásia em países como Suécia, Polônia, Alemanha (Ocidental e Oriental, divisão política da época), Dinamarca, além das repúblicas soviéticas da Rússia, Ucrânia, Moldávia, Cazaquistão e Uzbequistão.

Os primeiros jogos do XV de Piracicaba em solos soviéticos foram realizados entre os dias 19 de abril e 2 de maio. Foram quatro derrotas, para o Pakhtakov (1 a 0), no Uzbequistão; contra o Kairat, no Cazaquistão (3 a 1); contra a Seleção da Moldávia (4 a 2). E um empate, sem gols contra o Tchernomortz da Ucrânia.

No dia 23, o XV enfrentou a Seleção da Soviética e perdeu por 2 a 0, no adversário tinha Lev Yashin, que na época era considerado o melhor goleiro da história, o “Aranha Negra”, devido a utilizar um uniforme preto.

Nos dias 5 e 9 de maio, contra a Seleção da Polônia empate de 1 a 1 e 0 a 0. Outro duelo foi diante da Seleção Pomerânia, e um zero a zero no placar.

12 de maio, o destino foi Copenhague na Dinamarca e contra o combinado Danish-Staevenet, derrota do Nhô Quim por 2 a 0.

Na Alemanha Oriental, o XV de Piracicaba venceu o Motor-Jena por 2 a 1 e perdeu para o Wismuth por 3 a 1.

Já na Alemanha Ocidental foram três jogos, com derrotas para o Karlsruhe por 3 a 0 e para o Hannover 66 por 2 a 0. Os representantes piracicabanos venceram o Munchen 1860 (2 a 0).

Na Suécia, em partidas realizadas entre os dias 2 e 11 de junho, com temperaturas que chegavam a 5 graus, o XV obteve um empate e três vitórias com goleadas. Contra o Gävle I.F. o placar terminou em 5 a 5. O Östersund foi vencido por 8 a 2 e a Seleção do Norte foi derrotada por 4 a 1. A excursão quinzeista pela Europa e pela Ásia foi encerrada com vitória sobre o Gärtners por 5 a 0.

No total, o XV de Piracicaba disputou 20 jogos, com 5 vitórias, 5 empates e 10 derrotas nas partidas na Europa e Ásia. Foram 32 gols assinalados e 37 sofridos.

Milão-Cortina revela tochas das Olimpíadas e Paralimpíadas de Inverno de 2026



O Comitê Organizador de Milão-Cortina d'Ampezzo revelou, na última segunda-feira (14), as tochas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno de 2026. Com o nome de “Essential”, (“Essencial”, na tradução para o português), os icônicos objetos têm um design minimalista, inspirado na escola italiana, e são compostos principalmente por materiais recicláveis. De acordo com os criadores, a ideia é destacar a chama, que ficará centralizada, e passar uma mensagem sustentável.

O lançamento das tochas aconteceu simultaneamente em dois lugares, com atletas italianas presentes. No Triennale di Milano, um museu de Milão, o evento teve a participação de Stefania Belmondo, dona de 10 medalhas olímpicas no esqui cross-country e responsável por acender a pira dos Jogos de Inverno de Turim 2006, e Bebe Vio, bicampeã paralímpica na esgrima em cadeira de rodas. Na Expo 2025, em Osaka, no Japão, a divulgação foi feita por Martina Caironi, que ganhou três ouros paralímpicos no atletismo, e pela patinadora Carolina Kostner, bronze em Sochi 2014.

As tochas de Milão-Cortina diferem nas cores. Enquanto as das Olimpíadas de Inverno puxam para o verde e azul, as das Paralimpíadas têm tons de bronze. Todas apresentam um design aberto, que permite ver a tecnologia de geração da chama no interior.

Para ampliar a ideia de sustentabilidade, as tochas ainda poderão ser reaproveitadas e usadas até 10 vezes. A chama olímpica será acesa em 26 de novembro, em Olímpia, na Grécia, e levada até Atenas. Depois, em 6 de dezembro, o revezamento chegará à Itália, iniciando uma jornada de 63 dias e 12 mil quilômetros.

XV de Piracicaba está no Grupo 3 da Copa Paulista

Em reunião realizada na última terça-feira, 15 de abril ficou definido os grupos e o formato da Copa Paulista 2025.

A competição conta com 23 clubes participantes divididos em três grupos com seis equipes e um grupo com cinco. O torneio tem data marcada para começar no dia 15 de junho e tem final prevista para o dia 12 de outubro.

Na primeira fase do torneio, as equipes formarão quatro grupos regionalizados, sendo um com cinco participantes e três com seis, e jogarão entre si em turno e retorno com os quatro melhores colocados de cada grupo avançando às oitavas de final.

Nas oitavas, quartas e semifinais as equipes se enfrentarão em turno e retorno.

O vencedor no placar agregado avança à próxima fase, com empates sendo decididos nos pênaltis. A final da competição seguirá o mesmo modelo, jogos de ida e volta para definir o campeão e o vice-campeão.

O XV de Piracicaba vai para mais uma Copa Paulista, o clube disputa desde 2003, tem dois títulos 2016 e 2022 e dois vice 2008 e 2019. O Nhô Quim terá Moises Egert, como treinador na busca de chegar novamente ao cenário nacional.

Pela Copa Paulista, o alvinegro Piracicabano, já fez 396 jogos, um aproveitamento de 55,30%.

Confira abaixo os grupos

Grupo 1
EC Noroeste
Grêmio Prudente
CA Linense
Monte Azul
Araçatuba

Grupo 2
Botafogo
Inter de Limeira
Comercial
Francana
Itapirense
União São João

Grupo 3
Guarani
XV de Piracicaba
São Bento
Primavera
Rio Branco
Paulista

Grupo 4
Santo André
Taubaté
Oeste
São José
Portuguesa Santista
São Caetano



ALEXANDRE NEDER
APRESENTA



Todos os sábados
às 7h30

*Para 67 cidades do estado de São Paulo, abrangendo quase
8 milhões de habitantes, nas regiões metropolitanas de
Campinas, Piracicaba e Baixada Santista!*

